

AINST/16/00057 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior De Ciências Da Informação E Da Administração

A1.2 Entidade Instituidora:

Fedrave - Fundação Para O Estudo E Desenvolvimento Da Região De Aveiro

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Superior Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O processo de autoavaliação foi realizado com orientação do Diretor do ISCIA e envolveu todos os intervenientes com participação direta ou indireta no processo pedagógico, educativo e organizacional, incluindo responsáveis pelos Órgãos de Gestão, Técnico-Científico e Pedagógico, Coordenadores dos Departamentos e Professores responsáveis pelos cursos em funcionamento.

Para o desenvolvimento da reflexão e a preparação do Relatório foram tidos em conta todos os elementos relevantes, nomeadamente o Guião para a Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional e o Manual para o Processo de Autoavaliação Institucional no Ensino Superior, ambos disponibilizados pela A3ES.

Foi ainda tido em atenção o enquadramento legislativo invocável, nomeadamente, as disposições da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86), o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007) e o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007).

O trabalho de reflexão e preparação do Relatório foi realizado por fases, foi sendo estimulado e enquadrado por uma Comissão de Avaliação Interna (CAI), orientada e coordenada pelo Diretor, sendo de relevar as etapas que a seguir se indicam.

Numa primeira fase do trabalho, foi feita uma reunião de preparação sob orientação do Diretor, com a participação dos responsáveis pelos órgãos de Governo da Instituição, na qual foram assumidos os compromissos essenciais para a elaboração do Relatório e estabelecida a metodologia geral para o trabalho a realizar.

Numa fase posterior, foram envolvidos na reflexão participantes dos diferentes serviços de apoio do ISCIA, incluindo Secretariado, Serviços Financeiros e Centro de Tecnologias Multimédia, além de representantes Associação de Estudantes (AEISCIA) e da Associação de Antigos Estudantes (AAEISCIA), com os quais foi promovida uma reunião com a equipa de projeto na qual foram discutidos os pontos mais relevantes do Relatório.

Para a preparação final do Relatório de Autoavaliação foram promovidas reuniões de reflexão e avaliação com o envolvimento de todos os intervenientes, tendo em vista harmonizar e consolidar posições a assumir no texto, tendo sido igualmente avaliada a situação com a Administração da FEDRAVE, entidade instituidora do ISCIA.

Em termos de balanço, não se deixa de registar que o Relatório de autoavaliação pretende refletir a capacidade da instituição para a autorreflexão e a avaliação crítica das suas políticas e atividades, procurando-se efetuar um balanço que responda a dois requisitos essenciais: dar resposta aos pontos identificados no Guião para a Elaboração do Relatório e sustentar as considerações e apreciações enunciadas em evidências quantitativa e qualitativamente suportadas.

Para a apresentação do Relatório procurou-se ainda fazer menção a informação disponível, por acesso via sítio do ISCIA, criando a oportunidade de melhorar o conhecimento sobre a Instituição, em benefício da avaliação a realizar pela CAE.

A3. Information about the self-assessment process:

The self-evaluation process was carried out by the ISCIA Director and involved all stakeholders with direct or indirect participation in the pedagogical, educational and organizational process, including those in charge of the Management, Technical-Scientific and Pedagogical Organs, Department Coordinators and teachers responsible for Courses in operation.

For the development of the reflection and the preparation of the Report, all relevant elements were taken into account, namely the Guide for the Elaboration of the Institutional Self-Assessment Report and the Manual for the Institutional Self-Assessment Process in Higher Education, both made available by the A3ES.

In addition, the legal framework applicable, namely the provisions of the Basic Law of the Educational System (Law no. 46/86), the Legal Regime for the Evaluation of Higher Education (Law no. 38/2007) and the Legal Regime of Institutions of Higher Education (Law no. 62/2007).

The work of reflection and preparation of the Report was carried out in phases, was stimulated and framed by an Internal Evaluation Committee (CAI), oriented and coordinated by the Director, and the stages indicated below are highlighted.

In a first phase of the work, a preparation meeting was held under the guidance of the Director, with the participation of those in charge of the Institution's leading bodies, in which the essential commitments for the preparation of the Report were established and accomplished the general methodology for the work to be carried out.

At a later stage, participants from the different ISCIA support services, including the Secretariat, Financial Services and

Multimedia Technologies Center, were also involved in the reflection, as well as representatives of the Association of Students (AEISCA) and the Association of Former Students (AAEISCA). A meeting was held with the project team in which the most relevant points of the report were discussed.

For the final preparation of the Self-Assessment Report, reflection and evaluation meetings were held with the involvement of all stakeholders, with a view to harmonizing and consolidating positions to be assumed in the text, as well as evaluating the situation with the Administration of FEDRAVE, ISCIA's administrations board.

In terms of the balance sheet, it should be noted that the Self-Assessment Report is intended to reflect the institution's capacity for self-reflection and critical evaluation of its policies and activities, with a view to assessing two essential requirements: Points identified in the Guide for the Elaboration of the Report and to support the considerations and assessments set forth in quantitative and qualitatively supported evidences.

For the presentation of the Report, we also made reference to the available information, through access via the ISCIA website, creating the opportunity to improve knowledge about the Institution, in order to benefit from the evaluation to be carried out by the CAE.

A4. Memória histórica:

Fundada no ano de 1989, a FEDRAVE — Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, assumindo-se como uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade de natureza assumidamente educativa, científica e cultural. A sua área de atuação engloba atividades como a criação e gestão de estabelecimentos de ensino e de formação, de vários graus, concessão de bolsas de estudo, atividade editorial, atividade de consultoria específica e desenvolvimento de projetos educativos inovadores.

Simultaneamente, a FEDRAVE constituiu o ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, estabelecimento de ensino superior politécnico, não integrado, inserido no sistema nacional de educação, como tal reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria 931/90 de 2 de Outubro, que se rege pela Constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases do Sistema Educativo, pelo Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo e demais legislação aplicável.

O ISCIA foi criado com o intuito de fomentar a formação de quadros intermédios e superiores especializados, inicialmente, em três áreas: i) comunicação, ii) comércio e gestão, iii) psicologia e educação.

No início da sua constituição, o ISCIA desenvolveu cursos que conferiam o grau de bacharelato e CESE – Cursos Superiores de Estudos Superiores Especializados que em conjunto conferiam o grau de licenciatura (cursos bi-étápicos). Tendo em conta que, por imposição legislativa, os CESE deixaram de conferir grau académico (n.º 3 do Artigo 13º da Lei 115/97 de 19 de Setembro), o ISCIA procedeu à transformação destes Cursos em Licenciaturas, através da junção com o bacharelato, com o qual formasse um conjunto coerente.

No ano letivo de 2003/2004 o ISCIA procedeu a alterações curriculares atualizando os planos curriculares das licenciaturas e passando a ministrar também pós-graduações e mestrados numa perspetiva de favorecer a aprendizagem ao longo da vida.

Ainda com o objetivo de oferecer formação contínua ao seu público-alvo, têm sido desenvolvidos cursos de Mestrado e Licenciatura, cursos de Pós-graduação e de Especialização, cursos de Técnico Superior Profissional e, ainda, cursos de curta duração.

As áreas de atuação do ISCIA resultaram de uma análise orientada para 3 eixos - prospetiva/empregabilidade/estratégia-, tanto em termos absolutos como em termos de comparação homotética com outras regiões europeias com índices semelhantes aos que tipificavam e caracterizavam a região onde este se insere. O ISCIA desenvolve, ainda, atividades complementares do seu projeto educativo, como sejam, a organização de colóquios, conferências e seminários. A realização destes eventos tem-se revelado importante, quer do ponto de vista do processo de aprendizagem por parte dos seus discentes, quer no que respeita ao estabelecimento/aprofundamento de laços de colaboração e cooperação com o mundo empresarial local, quer ainda ao nível da interface com o meio sociocultural envolvente.

Importa referir que a taxa de conclusão nos cursos desenvolvidos é bastante elevada, correspondendo a cerca de 95% de acordo com os dados apurados. Para este resultado contribui a metodologia de ensino canónico do ISCIA: o “blended learning” (ensino presencial replicado e complementado numa plataforma de e-learning), bem como a motivação e apoio quase individualizado que os docentes prestam aos alunos, resultante da proximidade gerada pela reduzida dimensão da Instituição.

No que respeita à taxa de empregabilidade dos alunos que frequentaram as licenciaturas ministradas pelo ISCIA foi efetuado um estudo em que foram contactados todos os ex-alunos do Instituto de modo a determinar a sua situação face ao emprego após a conclusão da licenciatura, a partir do qual se pode referir que a empregabilidade dos alunos que frequentaram as licenciaturas do ISCIA é de 95%.

Ainda, no domínio da empregabilidade, importa referir que, realizando o ISCIA todos os seus cursos em regime pós-laboral, a maioria dos alunos quando iniciam os seus estudos já estão empregados, sendo sempre o seu desígnio: (i) ascender na hierarquia da empresa onde trabalham, ou (ii) procurar outra empresa ou outra área de atividade.

Na perspetiva de “trabalho em rede” do ISCIA têm vindo a ser consolidadas parcerias a nível nacional tendo em vista, no essencial, aproximar a formação do mundo empresarial envolvente, proporcionando a realização de estágios curriculares e a abertura de oportunidades de emprego. Na atualidade (Abril 2017), uma “radiografia consolidada da sua rede educativa” releva ligações com mais de 50 organizações nacionais, entre setores da Administração Pública, Instituições do Ensino Superior e empresas e Associações empresariais.

No plano da cooperação internacional, o “trabalho em rede” tem favorecido o estabelecimento de contactos e a celebração de protocolos, nomeadamente no espaço da CPLP, com setores académicos e agentes empresariais, que têm proporcionado o desenvolvimento de iniciativas académicas com instituições de ensino em Angola, Brasil, Cabo Verde e Timor-Leste, além de terem favorecido o ingresso de alunos dos países da CPLP em cursos de mestrado, pós-graduação e especialização.

Se inicialmente as diferentes ações formativas procuraram satisfazer as necessidades de formação da Área Metropolitana de Aveiro, foi sendo alargada a sua influência a novos nichos e espaços de formação, nomeadamente em iniciativas para países da CPLP.

A nível de I&D aplicada tem o ISCIA desenvolvido projetos de cooperação nacional e internacional, sendo de destacar os mais recentes, o ECO – “Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning” e o Projeto Vasco da Gama, ambos financiados pela União Europeia.

Em 2018, o ISCIA, através da FEDRAVE, vai abrir uma residência de estudantes oriundos da CPLP nos arredores de Aveiro, facilitando assim a sua integração local.

A4. Historical memory:

Created in 1989, FEDRAVE- Foundation for the Development of the Region of Aveiro, assumed itself as a non-profit private official entity, is an assumed educational, scientific and cultural entity. Its area of activity encompasses activities such as creation and management of educational and training institutions of varying degrees, granting of scholarships, editorial activity, specific consulting activity and development of innovative educational projects. At the same time, FEDRAVE constituted ISCIA - Higher Institute of Information Sciences and Administration, a polytechnic non-integrated higher education institution, inserted in the national education system, as recognized by the Ministry of Education through Ordinance 931/90 of October 2nd, which is governed by the Constitution of the Portuguese Republic, the Basic Law of the Educational System, the Statute of Private and Cooperative Higher Education and other applicable legislation.

ISCIA was created with the purpose of promoting the training of intermediate and specialized experts, initially in three areas: i) communication, ii) trade and management, iii) psychology and education. At the beginning of its constitution, ISCIA developed courses that conferred the bachelors degree and ACSHS - Advanced Courses of Specialized Higher Studies that together conferred the bachelors degree (two-year courses). Due to the fact that according to the law ACSHS ended due to law imposition (Article 13 (3) of Law 115/97 of 19 September), ISCIA has transformed these courses into higher degrees, with which formed a coherent set.

In the academic year 2003/2004 ISCIA updated the curricular plans of the degrees, and also started to minister post-graduations and masters with a view to promoting lifelong learning.

Still with the objective of offering continuous training to its target audience, Masters and Courses have been developed, as well as Postgraduate and Specialization courses, Superior Professional Technician courses and short courses. ISCIA's areas of action resulted from a 3-axis analysis –prospective/ employability/ strategy- in absolute terms of homothetic comparison with other European regions with similar numbers to those that typified and characterized the region where it is inserted.

ISCIA also develops complementary activities for its educational project, such as the organization of symposiums, conferences and seminars. The realization of these events has proved important, both from the point of view of the learning process by its students, as well as the establishment/ deepening of ties of collaboration and cooperation with the local business world, as well as at the level of interface with the surrounding sociocultural environment. It should be noted that the completion rate in the courses developed is quite high, corresponding to about 95% according to the data found. For this result, ISCIA's methodology of canonical teaching is important: the blended learning (classroom teaching replicated and complemented in an e-learning platform), as well as the motivation and almost individualized support that the teachers provide to the students, resulting from the proximity generated by the small size of the institution.

With regard to the employability rate of the students who attended the degrees taught by ISCIA, a study was carried out in which all the former students of the Institute were contacted in order to determine their employment situation after the graduation. It can be stated that the employability of the students who attended the degrees of the ISCIA is of 95%. Also, in the field of employability, it is important to mention that, with ISCIA doing all of its post-employment courses, when they begin their studies most students are already employed, and the purpose is always: (i) to ascend in the hierarchy of Company, or (ii) look for another company or other area of activity.

In ISCIA's "networking" perspective, partnerships have been consolidated at the national level aiming, in essence, to bring training to the surrounding business world, providing curricular internships and opening up employment opportunities. Currently (April 2017), a "consolidated radiography of its educational network" links with more than 50 national organizations, among sectors of Public Administration, Higher Education Institutions and companies and Business Associations.

In terms of international cooperation, the "networking" has favored the establishment of contacts and protocols, especially in the CPLP area, with academic sectors and business agents, which have provided the development of academic initiatives with Angola, Brazil, Cape Verde and East-Timor, as well as favoring the entry of students from CPLP countries into masters, postgraduate and specialization courses.

If initially the different training actions sought to meet the training needs of the Aveiro Metropolitan Area, its influence was extended to new places and training spaces, namely in initiatives for CPLP countries. At the level of R & D applied ISCIA has developed projects of national and international cooperation, most notably the ECO – "Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning" and the Vasco da Gama Project, both funded by the European Union.

In 2018, ISCIA through FEDRAVE, will open a residence for students from the CPLP in the outskirts of Aveiro, thus facilitating their local integration.

A5. Missão da Instituição:

Criado no ano de 1989, o ISCIA assume-se como uma instituição privada de ensino superior do subsistema politécnico que releva como missão essencial prosseguir o primado ao saber aplicado, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais e sua integração na sociedade.

Apostando num ensino superior pautado por rigorosos padrões e critérios de qualidade, optando pela primazia conferida aos Cursos Superiores nos novos domínios do conhecimento e do saber, considerando fundamental a valorização da componente prática assegurada por uma efetiva ligação ao mundo empresarial, dos serviços e da administração, nas suas vertentes pública e privada, o ISCIA pretende constituir um polo de desenvolvimento científico e cultural da comunidade onde se radica, na certeza de que assim justificará a sua criação e de que assim cumprirá a sua missão.

No ISCIA é dada prioridade a um conhecimento baseado no "saber-fazer", criando no estudante um quadro de referência mental que aceite a diversidade como fonte de criação de valor e uma visão estratégica que equilibre a perceção das diversas funções dos mercados, nas suas vertentes de internacionalização e de concorrência tendencialmente globalizada.

No seu projeto educativo destacam-se alguns objetivos que justificam e suportam a criação dos diferentes ciclos de estudos, entre os quais se salienta o de “ensinar, formar e diplomar cidadãos que, pela formação científica, cultural e técnica obtida, possam responder às necessidades do meio envolvente e contribuir, de forma decisiva, para o desenvolvimento da sociedade portuguesa em geral...”, e ainda “desenvolver o interesse científico nos seus estudantes a fim de que possam ser, de facto, cidadãos esclarecidos e empenhados nos problemas sociais e culturais da comunidade local, regional, nacional e internacional”.

A formação promovida pelo ISCIA procura preferencialmente transmitir conhecimentos e competências que assegurem aos formandos a indispensável mobilidade profissional e geográfica no atual mercado extremamente competitivo, o que é tornado possível a partir dos conteúdos do plano curricular e das metodologias ensino-aprendizagem desenvolvidas.

A relação com o mundo do trabalho é assegurada pela grande proximidade que o ISCIA mantém com as empresas e as suas estruturas representativas e é estruturada em relações privilegiadas com diferentes estruturas empresariais através de Protocolos de colaboração que abrem caminho à realização de estágios curriculares e de natureza profissional, à relação de empregabilidade dos formandos e ao estímulo à participação das empresas e dos seus quadros na definição e melhoria contínua das iniciativas formativas nos diferentes domínios, gerando a criação de novas propostas com uma sequência lógica do enriquecimento das competências da instituição ao longo do tempo, da acumulação de saberes e das solicitações a ela dirigidas nos vários domínios do conhecimento.

A5. Institution's Mission:

Created in 1989, ISCIA is a private institution of higher education in the polytechnic subsystem, whose essential mission is to continue the primacy of applied knowledge, research and culture, in a perspective of respect and promotion by the human person, fundamental rights and integration into society. Betting on a higher education based on rigorous standards and quality criteria, opting for the primacy conferred on the Higher Education Courses in the new fields of knowledge, considering as fundamental the valorization of the practical component ensured by an effective connection to the business world, services and administration, in its public and private aspects, ISCIA intends to constitute a pole of scientific and cultural development of the community in which it is based, in the certainty that it will justify its creation and thus fulfill its mission.

At ISCIA, priority is given to knowledge based on “know-how”, creating in the student a mental frame of reference that accepts diversity as a source of value creation and a strategic vision that balances the perception of the diverse functions of the markets in their internationalization and competition tendencies globalized.

In its educational project, some of the objectives that justify and support the creation of the different study cycles are highlighted, among which the emphasis is on “teaching, training and graduate citizens who, through their scientific, cultural and technical training, can respond to the needs of the environment and contribute decisively to the development of Portuguese society in general ...” and to “develop scientific interest in its students so that they can be, in fact, enlightened and committed citizens in social and cultural problems to the local, regional, national and international community.”

The training promoted by ISCIA preferably seeks to impart knowledge and skills that ensure the trainees the indispensable professional and geographical mobility in the current extremely competitive market, which is made possible by the contents of the curricular plan and the teaching-learning methodologies developed.

The relationship with the world of work is ensured by the close proximity that ISCIA maintains with companies and their representative structures and is structured in privileged relationships with different business structures through collaboration protocols that open the way to the realization of curricular and nature internships vocational training, the employability of trainees and the encouragement of the participation of companies and their staff in the definition and continuous improvement of training initiatives in different fields, generating new proposals with a logical sequence of enriching the institution's competences throughout the time, the accumulation of knowledges and the requests made to it in the various domains of knowledge.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

De acordo com a natureza e espírito da sua intervenção, o Projeto Educativo, Científico e Cultural do ISCIA, dentro das linhas de objetivos estratégicos da FEDRAVE, consubstancia-se nos seguintes objetivos programáticos:

- *ministrar o ensino superior politécnico em diferentes campos do saber científico e técnico, privilegiando uma visão do “saber fazer”;*
- *educar para a vida cívica e ativa no respeito pela ética e pelos direitos humanos;*
- *ensinar, formar e diplomar nas diferentes áreas de conhecimento cidadãos que, pela formação científica, cultural e técnica obtida, possam satisfazer as necessidades do mercado de trabalho e contribuir, de forma decisiva, para o desenvolvimento da sociedade envolvente, portuguesa em geral e da região de Aveiro em particular;*
- *contribuir para formação contínua e recorrente dos seus diplomados e de outros profissionais que se insiram nas áreas do saber ministradas no Instituto, apoiando e desenvolvendo projetos de “lifelong learning” que se desenvolvam de modo paralelo às suas atividades profissionais;*
- *consolidar e desenvolver os conhecimentos pedagógicos e metodológicos do seu corpo docente;*
- *incentivar a pesquisa e a investigação científicas aplicadas;*
- *estimular a criatividade e a capacidade crítico-analítica dos seus diplomados, de modo a promover a produção e a divulgação, didática e editorial, dos conhecimentos que façam aumentar os capitais científicos, culturais e técnicos da sociedade portuguesa e da região em que se insere;*
- *desenvolver a curiosidade técnico-científica nos seus alunos a fim de que possam ser, de facto, cidadãos esclarecidos e empenhados nos problemas sociais e culturais da comunidade local, regional, nacional ou internacional, cultivando os valores da liberdade e aprofundando o seu sentido de humanidade;*
- *estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico.*

Estas linhas programáticas podem-se consubstanciar entendendo o ISCIA como:

- *um centro de gestão de conhecimento de geometria variável,*
- *um nodo de uma rede dinâmica de conhecimento,*
- *integrando uma perspetiva de lifelong learning.*

Para tal desiderato deve o ISCIA:

- *trabalhar em rede científico-pedagógica,*
- *potenciar as tecnologias digitais de integração,*
- *desenvolver projetos na interface de distintas áreas do conhecimento (intersection), suportado em:*
- *qualidade pedagógica e científica,*
- *flexibilidade cognitiva e funcional dos processos ensino-aprendizagem.*

A FEDRAVE defende claramente o modelo diferenciado do ensino superior em Portugal (universitário e politécnico), claramente localizando o ISCIA no segundo, focalizando-se em áreas de formação técnica avançada e muito dirigidas ao exercício de atividades profissionais específicas, de grande aceitabilidade pelos setores empresariais a que se destinam.

Em termos substantivos, o ISCIA como instituição de ensino superior politécnico integra os seguintes elementos estruturais do seu projeto educativo, social e cultural:

- a) O ISCIA dispõe de um projeto educativo, científico e cultural, que lhe é definido pela FEDRAVE como instituição promotora e que se suporta nas linhas gerais anteriormente enunciadas;*
- b) As instalações e recursos materiais postos à disposição do ISCIA são perfeitamente apropriados aos objetivos de formação e investigação do ISCIA, sendo objeto de constantes intervenções de melhoria e incorporando tecnologias constantemente atualizadas, nomeadamente em relação a técnicas e sistemas de informação de apoio ao ensino e à comunicação com os alunos;*
- c) A oferta formativa da instituição tem vindo a ser regularmente ajustada, de forma a compatibilizá-la com a natureza e os objetivos da instituição, procurando sempre favorecer as áreas formativas que assegurem uma boa integração dos formandos no mercado de trabalho;*
- d) O corpo docente próprio integra Professores, Orientadores e Investigadores que reúnem os necessários requisitos de competência, conhecimento científico e disponibilidade adequados, em muitas situações com uma forte experiência e ligação ao mundo empresarial;*
- e) A autonomia científica e pedagógica do ensino está cabalmente assegurada, suportada na existência de direção técnico-científica e pedagógica, nas regras instituídas para o funcionamento dos órgãos instituídos, mas também na prática do seu funcionamento;*
- f) O governo da Instituição permite uma constante monitorização da atividade académica, com garantia de participação de docentes, investigadores e estudantes nas decisões essenciais que tenham de ser tomadas;*
- g) A garantia de um elevado nível pedagógico, científico e cultural no desenvolvimento do processo educativo constitui um objetivo essencial da vida da instituição;*
- h) O apoio à situação económica e social dos alunos é assegurada por serviços de ação social instituídos e pelos apoios de diversa natureza que são concedidos;*
- i) A inserção do ISCIA na comunidade económica, social e cultural é assegurada pela prestação de serviços e pela inserção da comunidade ISCIA em iniciativas regulares junto da comunidade local.*

Os objetivos gerais dos ciclos de estudos estão devidamente definidos, e abarcam as áreas multidisciplinares e práticas orientadas para as áreas principais do ciclo de estudos: a gestão internacional.

O ISCIA nos termos dos seus estatutos assume-se como uma instituição que consagra a promoção do ensino, da cultura, da formação e da educação da comunidade. Assumindo um conhecimento baseado no saber fazer, criando no estudante um quadro de referência mental que aceite a diversidade como fonte de criação de valor e uma visão estratégica que equilibre a perceção das diversas funções dos mercados e da concorrência tendencialmente globalizado

Os docentes e estudantes afetos ao ciclo de estudos conhecem os objetivos do ciclo de estudos que são divulgados através de diversos meios, nomeadamente site, brochuras, fichas das unidades curriculares, etc.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

According to the nature and spirit of its intervention, the Educational, Scientific and Cultural Project of ISCIA, within the strategic objectives of FEDRAVE, is based on the following programmatic objectives:

- ministering polytechnic higher education in different fields of scientific and technical knowledge, privileging a vision of "know-how";*
- educate for civic life and active respect for ethics and human rights;*
- to teach, train and graduate in the different areas of knowledge citizens who, through their scientific, cultural and technical training, can meet the needs of the labor market and contribute decisively to the development of the Portuguese society in general and the Region of Aveiro in particular;*
- contribute to continuous and recurrent training of its graduates and other professionals who are involved in the areas of knowledge taught at the Institute, supporting and developing lifelong learning projects that develop in parallel to their professional activities;*
- consolidate and develop the pedagogical and methodological knowledge of its faculty;*
- encourage applied scientific research and research;*
- to stimulate the creativity and critical-analytical capacity of its graduates, in order to promote the production and dissemination, didactic and editorial, of the knowledge that increases the scientific, cultural and technical capitals of Portuguese society and the region in which it is inserted ;*
- develop scientific and technical curiosity in their students so that they can be enlightened and committed citizens to the social and cultural problems of the local, regional, national or international community, cultivating the values of freedom and deepening their sense of humanity;*
- stimulate cultural creation and development of critical thinking and scientific spirit.*

These programmatic lines can be substantiated by understanding ISCIA as:

- a variable geometry knowledge management center,*
- a center of a dynamic network of knowledge, integrating a lifelong learning perspective.*

For that aim should ISCIA:

- work in a scientific-pedagogical network,*
- enhance digital integration technologies,*
- develop projects in the interface of different areas of knowledge (intersection),*

supported on:

- pedagogical and scientific quality,
- cognitive and functional flexibility of the teaching-learning processes.

FEDRAVE clearly defends the differentiated model of higher education in Portugal (university and polytechnic), obviously locating the ISCIA in the second, focusing on areas of advanced technical training and very directed to the exercise of specific professional activities, highly acceptable by the business sectors to which they are intended. In substantive terms, as an institution of polytechnic higher education ISCIA integrates the following structural elements of its educational, social and cultural project:

- a) ISCIA has an educational, scientific and cultural project, which is defined by FEDRAVE as a promoting institution and supported in the aforementioned guidelines;
- b) The facilities and material resources made available to ISCIA are perfectly suited to ISCIA's training and research objectives and updated technologies are constantly being improved, especially in relation to information support techniques and systems and communication with students;
- c) The training offered by the institution has been regularly adjusted so as to reconcile it with the nature and objectives of the institution, always seeking to favor the areas of training that ensure a good integration of the trainees in the labor market;
- d) The faculty itself includes Teachers, Advisors and Researchers who meet the necessary requirements of competence, scientific knowledge and availability in many situations with strong experience and connection to the business world;
- e) The scientific and pedagogical autonomy of teaching is fully assured, supported by the existence of a technical-scientific and pedagogical direction, in the rules instituted for the functioning of the instituted bodies, but also in the practice of its operation;
- f) The management of the Institution allows a constant monitoring of the academic activity, with guarantee of participation of teachers, researchers and students in the essential decisions that have to be taken;
- h) Ensuring a high educational, scientific and cultural level in the development of the educational process is an essential objective of the institution's life;
- i) The support to the economic and social situation of the students is ensured by established social action services and the support of diverse nature that are granted;
- j) The inclusion of ISCIA in the economic, social and cultural community is ensured by the provision of services and by the inclusion of the ISCIA community in regular initiatives with the local community.

The general objectives of the study cycles are well defined and cover the multidisciplinary and practice areas oriented to the main areas of the study cycle: international management.

ISCIA, in accordance with its statutes, is an institution that encourages the promotion of education, culture, education and community education. Assuming knowledge based on know-how, creating in the student a mental frame of reference that accepts diversity as a source of value conception and a strategic vision that balances the perception of the diverse functions of the markets and the trends of the globalized competition.

Teachers and students interested in the study cycle know the objectives of the cycle of studies that are disseminated through various means, such as site, brochures, curriculum cards, etc.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

De acordo com os Estatutos aprovados pelo Despacho do Diretor n.º 14594/2013, datado 31 de Outubro de 2013 e publicado em Diário da República, 2.ª Série Nº 219, de 12 de Novembro de 2013, o ISCIA integra os seguintes órgãos de governo: Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Diretor:

O Diretor:

O Diretor do ISCIA é nomeado pelo Conselho de Administração da FEDRAVE para um mandato de três anos, sendo obrigatoriamente um docente com o grau de Doutor. O Diretor é o órgão singular a quem cabe a direção, controlo e coordenação de todas as atividades da Instituição, competindo-lhe, nomeadamente, a orientação das atividades de docência e de investigação, e assegurando a coordenação entre as unidades orgânicas instituídas.

Compete ainda ao Diretor zelar pelo cumprimento do regime legal aplicável ao ISCIA, dos seus Estatutos e Regulamentos Internos, além de representar o ISCIA interna e externamente.

Conselho Técnico-científico (CTC)

O Conselho Técnico-científico é o órgão colegial de gestão científica e académica do ISCIA, composto pelo Diretor, que é por inerência o Presidente do CTC e por representantes eleitos dos docentes com o grau de Doutor e com o título de Especialista e por representantes das unidades de investigação.

As eleições dos membros do CTC são reguladas por um regulamento eleitoral e as atribuições e competências do CTC estão reguladas por Regulamento específico.

Conselho Pedagógico (CP)

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de definição e coordenação da orientação pedagógica das atividades de ensino desenvolvidas pelo ISCIA e o garante da qualidade do ensino. O Conselho Pedagógico é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos alunos: Os representantes do corpo docente são os Coordenadores dos Departamentos ou seus representantes e os representantes dos estudantes eleitos entre os seus pares, de acordo com o regulamento interno aprovado.

Para além daqueles Órgãos de Gestão, a FEDRAVE/ISCIA dispõe ainda dos seguintes órgãos de monitorização e orientação institucional e pedagógica: Comissão de Avaliação Interna (CAI), Conselho Disciplinar e Conselho Consultivo.

A Comissão de Avaliação Interna, que é composta por um docente eleito pelo CTC, que preside, e por três docentes nomeados pelo CTC, é o órgão encarregado de acompanhar, o processo de avaliação da atividade do ensino e reúne uma vez por trimestre e ou sempre que convocado pelo seu Presidente.

O Conselho Disciplinar, que reúne apenas quando necessário rege-se pelas disposições do regulamento de disciplina

do ISCIA.

O Conselho Consultivo, órgão colegial composto por representantes da FEDRAVE, do ISCIA e do tecido económico e institucional em que o ISCIA se insere, convidados pelo Diretor do ISCIA, com a finalidade de se pronunciar sobre a adequação da atividade do ISCIA ao meio envolvente e integra, que reúne, em regra, uma vez por ano, por convocatória do Diretor do ISCIA, assumindo uma linha de reflexão estratégica de avaliação e de desenvolvimento das atividades da Instituição.

No ISCIA está instituído ainda um Provedor do Estudante, cuja ação se desenvolve em articulação com a Associação de Estudantes e com os órgãos e serviços da instituição, designadamente com o Conselho Pedagógico. O Provedor do Estudante é designado pela FEDRAVE sob proposta do Diretor do ISCIA. A atividade do Provedor do Estudante rege-se por um regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Administração da FEDRAVE, sob proposta do Diretor do ISCIA.

De acordo com o Regulamento aprovado, o Provedor do Estudante tem como função principal a defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, assume uma postura interventiva, propondo soluções concretas na melhoria das condições de ensino, na estimulação da participação dos estudantes, na prossecução da missão e objetivos do ISCIA e no desenvolvimento de um sentido de comunidade no seu interior e goza de total independência no exercício das suas funções.

Na sua estrutura organizativa, o ISCIA gere-se pelos princípios legais da autonomia de gestão académica, compreendendo unidades de coordenação e unidades de investigação.

As unidades de coordenação são constituídas por Departamentos, que agregam vários cursos das mesmas áreas científicas ou áreas próximas.

Cada Departamento terá um Coordenador nomeado pelo Diretor do ISCIA, entre os docentes dos cursos agregados, ouvido o Conselho Técnico-científico.

Estão instituídos os seguintes Departamentos: O Departamento de Comunicação e Marketing (DETCOM), o Departamento de Gestão e Relações Internacionais (DEGRI), o Departamento de Psicologia e Educação do ISCIA (PSIED), o Departamento de Segurança e Riscos (DESRI), o Departamento de Tecnologias do Mar (DETMAR) e o Centro de Formação Especializada (CFE).

Por cada curso haverá um Coordenador, integrado no respetivo Departamento, sendo os Coordenadores dos cursos nomeados pelo Diretor, sob proposta dos respetivos Coordenadores de Departamento;

Cada unidade de investigação será dirigida por um Presidente, nomeado pelo Diretor do ISCIA, ouvido o Conselho Técnico-científico.

Estão instituídas as seguintes unidades de investigação: O Centro de Estudos do Mundo Rural (CEMUR), o Centro de Estudos em Proteção Civil (CEPC), o Centro Português de Geopolítica (CPG), o Observatório de Comércio e Relações Internacionais (OCRI), o Observatório de Segurança Marítima (OSM).

À FEDRAVE, enquanto entidade instituidora e titular do ISCIA compete, criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do ISCIA, nomeadamente no capítulo de instalações e de equipamentos didáticos, assim como de recursos humanos, além de assumir a responsabilidade pela gestão administrativa, económica e financeira do ISCIA. Compete ainda à FEDRAVE assegurar as condições de efetivo exercício da autonomia científica e pedagógica do ISCIA e do cumprimento rigoroso dos objetivos consignados nos Estatutos do ISCIA.

A7.1. Management bodies:

According to the Statutes approved by the Order of the Director no. 14594/2013, dated October 31st 2013 and published in Diário da República, 2nd Series N° 219 of November 12th 2013, ISCIA is a member of the following organs: Director, Technical-Scientific Council and Pedagogical Council.

The Director of ISCIA is appointed by the Board of Directors of FEDRAVE for a term of three years, being obligatorily a professor with the degree of Doctor. The Director is the sole body responsible for directing, controlling and coordinating all the activities of the Institution. It is responsible, in particular, for the orientation of teaching and research activities and for ensuring coordination between the instituted organizational units.

It is also incumbent upon the Director to ensure compliance with the legal regime applicable to ISCIA, its Statutes and Internal Regulations, as well as representing ISCIA internally and externally.

The Technical-Scientific Council (CTC) is the scientific and academic collegiate body of ISCIA, composed of the Director, who is inherently the President of the CTC and elected representatives of the professors with the degree of Doctor and with the title of Specialist and representatives of the Research units.

Elections of the members of the CTC are governed by an electoral regulation and the attributions and competences of the CTC are regulated by specific regulation.

The Pedagogical Council (CP) is the collegial body of definition and coordination of the pedagogical orientation of the teaching activities developed by ISCIA and the guarantor of the quality of teaching. The Pedagogical Council consists of an equal number of representatives of the faculty and students: The faculty representatives are the Coordinators of the Departments or their representatives and the representatives of the students elected from among their peers, in accordance with the approved internal regulations.

In addition to these Management Bodies, FEDRAVE/ISCIA also has the following institutional and pedagogical monitoring and guidance bodies: the Internal Evaluation Committee (CAI), the Disciplinary Council and the Advisory Board. The Internal Evaluation Committee, which is composed of a teacher elected by the CTC, who chairs, and by three teachers appointed by the CTC, is the body responsible for monitoring the evaluation process of the teaching activity and meets once every three months and whenever summoned by its President. The Disciplinary Council, which meets only when necessary, is governed by the provisions of the ISCIA Disciplinary Regulations.

The Consultative Council, a collegial body composed of representatives of FEDRAVE, ISCIA and the economic and institutional fabric in which ISCIA is inserted, invited by the Director of ISCIA, in order to decide on the adequacy of the ISCIA activity to the surrounding environment and which, as a rule, meets once a year, by convocation of the Director of ISCIA, assumes a line of strategic reflection on the evaluation and development of the Institution's activities. In ISCIA a Student Ombudsman is also established, whose action is developed in articulation with the Student Association and with the institutions' bodies and services, in particular with the Pedagogical Council.

The Student Ombudsman is appointed by FEDRAVE on the proposal of the ISCIA Director. The activity of the Student Ombudsman is ruled by a specific regulation approved by the Board of Directors of FEDRAVE, on the proposal of the Director of ISCIA. According to the approved Regulation, the Student Ombudsman's main function is to defend the

rights and legitimate interests of students, adopting an interventionist approach, proposing concrete solutions to improve teaching conditions, stimulate students' participation in the pursuit of mission and objectives of ISCIA and in the development of a sense of community within it, enjoying complete independence in the exercise of its functions. In its organizational structure, ISCIA is administered by the legal principles of academic management autonomy, comprising coordination units and research units.

The coordination units consist of Departments, which aggregate several courses from the same scientific areas or nearby areas. Each Department will have a Coordinator appointed by the Director of ISCIA, among the lecturers of the aggregate courses, after consulting the Technical-Scientific Council.

The following are included: Department of Communication and Marketing (DETCOM), Department of Management and International Relations (DEGRI), Department of Psychology and Education of ISCIA (PSIED), Department of Security and Risk (DESRI), Department of Marine Technologies (DETMAR) and the Specialized Training Center (CFE).

For each course there will be a Coordinator, integrated in the respective Department, being the Coordinators of the courses appointed by the Director, on proposal of the respective Department Coordinators; each research unit will be headed by a President, appointed by the Director of ISCIA, after hearing the Technical-Scientific Council.

The following research units are established: the Center for Rural World Studies (CEMUR), the Center for Studies in Civil Protection (CEPC), the Portuguese Center for Geopolitics (CPG), the Observatory for Trade and International Relations (OCRI) The Maritime Safety Observatory (OSM). FEDRAVE, as the institution and holder of the ISCIA, is responsible for creating and ensuring the conditions for the normal operation of ISCIA, in particular in the area of facilities and teaching equipment, as well as human resources, in addition to assuming responsibility for administrative, economic management and financial management of ISCIA. It is also incumbent upon FEDRAVE to ensure the conditions for effective exercise of the scientific and pedagogical autonomy of ISCIA and the strict compliance with the objectives set forth in the ISCIA Statutes.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Mau grado a pequena dimensão do ISCIA a FEDRAVE cuida que se cumpram todos os requisitos, não só os que a lei prescreve mas aqueles que as linhas programáticas anteriormente referidas recomendam.

Nos Estatutos do ISCIA a Direção está consubstanciada num órgão uni-nominal, o Diretor, mas ele decide e atua suportado pelo Conselho de Coordenadores Departamentais, podendo nomear Diretores Adjuntos.

Toda a contratação docente, previamente proposta pelos Docentes Coordenadores, é feita pelo Diretor depois de expressamente autorizado pelo Conselho de Administração da FEDRAVE.

Os Estatutos da FEDRAVE (Capítulo III: Órgãos, Composição e Competências) e os Estatutos do ISCIA (Capítulo II: Estrutura Organizativa e Capítulo IV: Dos Estudantes) descrevem em pormenor a existência de diversos órgãos de gestão, com funções específicas na FEDRAVE, na sua interface com o ISCIA e dentro do ISCIA, assim como o modo de nomeação, por escolha e as condicionantes para tal, ou por eleição, referindo detalhadamente os respetivos procedimentos de nomeação ou eleição dos seus membros, sendo igualmente expressa a duração dos mandatos. Além do Diretor, existem outros 2 órgãos de gestão autónomos e independentes: o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico (Estatutos do ISCIA, Capítulo II).

Cada curso de licenciatura ou de mestrado tem um seu Coordenador que responde perante os demais órgãos e coordena os respetivos docentes enquanto envolvidos no curso que gere.

Os Docentes têm total autonomia científica e pedagógica ainda que integrando-se nos objetivos e nas metodologias e procedimentos institucionais.

São realizadas reuniões regulares por Curso, por Departamento, além das reuniões ordinárias ou extraordinárias realizadas no âmbito das atribuições e competências cometidas ao Conselho Técnico-Científico e ao Conselho Pedagógico, de que são extraídas atas.

A participação dos Docentes, dos Coordenadores dos Centros de I&D está descrita nos Estatutos do ISCIA, bem como a especial participação e intervenção dos Estudantes, nomeadamente nos aspetos relacionados com as matérias de natureza pedagógica.

A participação dos Docentes e dos Estudantes em atividades de I&D aplicada é incentivada, procurando deste modo construir uma "ponte de conhecimento" entre a escola e as empresas/instituições onde os Docentes Especialistas e os Estudantes, com regime de Trabalhador-Estudante, trabalham.

Com o apoio financeiro da FEDRAVE docentes e estudantes são estimulados a participar em eventos, seminários e congressos das suas áreas de interesse e de responsabilidade pedagógica na Instituição.

Pode, assim, concluir-se que no processo de gestão institucional da FEDRAVE/ISCIA existe uma satisfatória adequação dos órgãos de governo instituídos que permite assegurar a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento e estabelecer as condições adequadas para assegurar a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

Despite the small size of the ISCIA, FEDRAVE ensures that all requirements are met, not only those that the law prescribes but those recommended by the above program guidelines. In the ISCIA Statutes, the Management is constituted in a single-nominal body, the Director, but he decides and acts supported by the Council of Departmental Coordinators, and may appoint Deputy Directors. All teaching contracting must be previously proposed by the Coordinating Teachers, and is done by the Director after expressly authorized by the Board of Directors of FEDRAVE. The Statutes of FEDRAVE (Chapter III: Organs, Composition and Competencies) and the Statutes of ISCIA (Chapter II: Organizational Structure and Chapter IV: Students) describe in detail the existence of several management bodies with specific functions at FEDRAVE, its interface with the ISCIA and within the ISCIA, as well as the naming mode, by choice and the conditions for such, or by election, detailing the respective procedures for the appointment or election of its members, and the duration of the mandates is also expressed. In addition to the Director, there are two other autonomous and independent management bodies: the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council (ISCIA Statutes, Chapter II). Each undergraduate or master's degree course has a Coordinator who replies to the other bodies and coordinates the respective teachers while involved in the course they manage. Teachers have full scientific and pedagogical autonomy, even though they are integrated into institutional objectives and methodologies and procedures. Regular meetings are held by Course, by Department, in addition to the ordinary or extraordinary meetings

held within the scope of the attributions and competencies committed to the Technical-Scientific Council and to the Pedagogical Council, from which minutes are extracted.

The participation of the Teachers, the Coordinators of the I&D Centers is described in the Statutes of the ISCIA, as well as the special participation and intervention of the students, especially in the aspects related to the pedagogical matters. The participation of teachers and students in applied I&D activities is encouraged, thus seeking to build a “bridge of knowledge” between the school and the companies/ institutions where specialist, teachers and students, under worker-student regime, work. With the financial support of FEDRAVE, teachers and students are encouraged to participate in events, seminars and congresses of their areas of interest and pedagogical responsibility in the Institution. It can thus be concluded that in the institutional management process of FEDRAVE / ISCIA there is a satisfactory adequacy of the governing bodies established to ensure the scientific and pedagogical autonomy of the institution and establish the appropriate conditions to ensure the participation of teachers, researchers and Students in the establishment’s government.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A FEDRAVE implementou um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ.FEDRAVE), desenvolvido e mantido pela área da Gestão da Qualidade da FEDRAVE (GQ), de modo a responder às exigências associadas aos processos de avaliação externa e a criar mecanismos que garantam a melhoria dos processos internos de funcionamento da Instituição. A estratégia e o modelo desenvolvidos procuram promover o envolvimento e o comprometimento de todos os intervenientes, em especial, estudantes e docentes como elementos centrais do processo de ensino/aprendizagem, no sentido da melhoria contínua da gestão dos processos internos de funcionamento da instituição.

Os requisitos perante os quais o SGQ. FEDRAVE responde são os seguintes:

- a. Política e procedimentos para a Garantia da Qualidade*
- b. Aprovação e revisão dos cursos e graus*
- c. Avaliação dos estudantes*
- d. Garantia da qualidade do pessoal docente*
- e. Recursos de aprendizagem e apoio aos estudantes*
- f. Sistemas de informação*
- g. Informação pública*
- h. Investigação e desenvolvimento*
- i. Relações com o exterior.*

A área da Gestão da Qualidade FEDRAVE (GQ) considera as várias vertentes da missão da instituição, abrangendo de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas pelo ISCIA.

A GQ tem como objetivo a implementação da política para a qualidade, definindo:

- a) A estratégia institucional para a qualidade;*
- b) As responsabilidades dos diferentes intervenientes e níveis de gestão nos processos de garantia da qualidade;*
- c) Os mecanismos de monitorização, controlo, reflexão e posterior intervenção, com vista à melhoria contínua;*
- d) As formas de participação dos estudantes, do pessoal docente e não docente e dos parceiros externos;*
- e) A organização e melhoria contínua do sistema e o modo de monitorização e revisão da política da qualidade.*

São competências da área da Gestão da Qualidade FEDRAVE (GQ):

- a. Promover a coordenação global do SGQ. FEDRAVE, acompanhando a execução da política da qualidade da FEDRAVE;*
 - b. Analisar os relatórios de autoavaliação e os planos de melhoria propostos;*
 - c. Analisar os objetivos anuais no domínio da qualidade, bem como o respetivo grau de prossecução, e propor os ajustes adequados;*
 - d. Verificar se os diferentes intervenientes se identificam e colaboram com o sistema interno de garantia da qualidade e propor ações de mobilização para uma cultura da qualidade;*
 - e. Promover a evolução dos instrumentos do sistema interno de garantia da qualidade;*
 - f. Aprovar a realização de auditorias internas ao funcionamento do SGQ. FEDRAVE;*
 - g. Aprovar o relatório anual do SIGQI e propor melhorias para o sistema.*
- A Gestão da Qualidade da FEDRAVE coordena, implementa e acompanha o SGQ. FEDRAVE, competindo-lhe nesse âmbito:*
- a. Garantir a coordenação e apoio aos processos de avaliação interna e externa;*
 - b. Coordenar e dinamizar a implementação e melhoria do sistema interno de garantia da qualidade;*
 - c. Colaborar na preparação e melhoria de instrumentos de monitorização no âmbito do SGQ. FEDRAVE;*
 - d. Compilar os dados relativos à qualidade e elaborar o relatório de autoavaliação;*
 - e. Acompanhar e dinamizar a implementação das medidas de melhoria;*
 - f. Coordenar e dinamizar o processo de audição dos parceiros internos e externos;*
 - g. Acompanhar e apoiar tecnicamente a execução de auditorias internas e externas ao funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade;*
 - h. Produzir relatório anual sobre o funcionamento do sistema de garantia da qualidade, por forma a dinamizar a revisão e atualização dos instrumentos e procedimentos do sistema;*
 - i. Coordenar a aplicação, tratamento e análise dos resultados da avaliação das diversas áreas de intervenção;*

j. Promover a divulgação dos resultados obtidos no âmbito da atuação do SGQ.ISCIA;

k. Criar, desenvolver e divulgar indicadores da qualidade.

O SGQ. FEDRAVE assume um conjunto integrado de funções orientadas para a melhoria contínua do desempenho das instituições, constituindo-se como um instrumento poderoso de gestão que:

a. Sistematiza a informação existente sobre os processos realizados e os resultados obtidos pela instituição;

b. Integra os pontos de vista dos diferentes intervenientes;

c. Responsabiliza todos os intervenientes pelo seu desempenho e pelos resultados alcançados;

d. Assume as finalidades e os objetivos da instituição como a sua referência e orienta os desempenhos dos diferentes colaboradores para os objetivos definidos;

e. Constitui-se como uma base de informação organizada de apoio aos processos de tomada de decisão;

f. Apoia o posicionamento estratégico da instituição;

g. Envolve todos numa cultura de excelência, permitindo a identificação de necessidades e oportunidades;

h. Promove o desenvolvimento dos profissionais que trabalham na instituição levando, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das competências gerais da instituição como um todo.

Tendo em conta estas premissas o SGQ. FEDRAVE é constituído pelo conjunto de objetivos, atividades, processos e instrumentos que permitem verificar em que medida a FEDRAVE cumpre a sua Missão, em conformidade com os padrões de referência estabelecidos a nível nacional e internacional.

A estratégia do SGQ.FEDRAVE pressupõe a participação ativa de todos os elementos da comunidade académica e de parceiros sociais estratégicos nos processos de análise, reflexão e debate sobre a realidade e as perspetivas de futuro da FEDRAVE, a partir da identificação dos desafios que se colocam à Instituição.

A estratégia do SGQ.FEDRAVE tem como objetivos:

a. Assegurar o processo contínuo de aperfeiçoamento institucional;

b. Assegurar o exercício da responsabilidade da garantia da qualidade;

c. Definir modos de funcionamento caracterizados por eficiência, eficácia, transparência e visibilidade dos resultados alcançados;

d. Assegurar as condições adequadas à participação ativa dos elementos da comunidade académica e da sociedade nos processos de análise, reflexão e debate sobre a realidade e as perspetivas de futuro da FEDRAVE;

e. Atribuir responsabilidades na estrutura da gestão e garantia da qualidade;

f. Promover a aquisição de conhecimento sobre o processo da gestão e garantia da qualidade;

g. Acompanhar a calendarização dos processos de avaliação interna e externa;

h. Assegurar o cumprimento do calendário estabelecido para aplicação e recolha dos instrumentos de avaliação e proceder à respetiva análise;

i. Monitorizar o cumprimento dos processos;

j. Assegurar a divulgação das recomendações resultantes dos processos de avaliação bem como promover a sua aplicação.

O SGQ. FEDRAVE é apresentado num documento designado de Manual da Qualidade, disponível no site do ISCIA. O SGQ.FEDRAVE é apresentado no ponto 3 do referido manual, recorrendo a tabelas (uma por cada um do requisito a que o sistema responde).

No topo de cada tabela, o requisito é identificado por um número (de 1 a 9) e pela sua descrição. Do lado esquerdo da tabela transcrevem-se as ações que devem ser concretizadas para que o Sistema responda devidamente ao requisito correspondente.

Para cada ação identificam-se os órgãos ou serviços da FEDRAVE responsáveis, bem como os documentos e atividades que lhe estão associados. Entre parênteses encontra-se a hiperligação que conduz à página do ISCIA correspondente ou ao documento em causa. Desta forma é possível navegar rapidamente pelo Sistema, permitindo a fácil correção dos seus elementos e a correspondente atualização imediata do Manual.

A Área da Gestão da Qualidade da FEDRAVE encontra-se a desenvolver o processo de atualização do SGQ. FEDRAVE, estando a sua submissão para certificação pela A3ES prevista para o mês de outubro de 2017.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

FEDRAVE has implemented a Quality Management System (SGQ.FEDRAVE), developed and maintained by the Quality Management area of FEDRAVE (GQ), in order to respond to the requirements associated with external evaluation processes and to create mechanisms that ensure improvement internal processes of operation of the Institution.

The strategy and model developed seek to promote the involvement and commitment of all stakeholders, especially students and teachers as central elements of the teaching/ learning process, in order to continuously improve the management of the institution's internal processes.

The requirements under which the QMS. FEDRAVE responds are as follows:

a) Quality Assurance Policy and Procedures

b) Approval and revision of courses and grades

c) Student Assessment

d) Ensuring the quality of teaching staff

e) Learning resources and student support

f) Information systems

g) Public information

h) Investigation and development

i) Relations with the outside.

The Quality Management area FEDRAVE (GQ) considers the various aspects of the institution's mission, systematically covering all the activities developed by ISCIA.

GQ aims to implement the policy for quality by defining:

a) The institutional strategy for quality;

b) The responsibilities of different stakeholders and levels of management in quality assurance processes;

c) The mechanisms of monitoring, control, reflection and subsequent intervention, with a view to continuous improvement;

d) The forms of participation of students, teaching and non-teaching staff and external partners;

e) The organization and continuous improvement of the system and the way of monitoring and reviewing the quality

policy.

The FEDRAVE (GQ) Quality Management competences are:

- a) Promote overall coordination of the QMS. FEDRAVE, following the implementation of FEDRAVE's quality policy;
- b) Analyze self-assessment reports and proposed improvement plans;
- c) Analyze the annual quality objectives as well as the respective degree of pursuit and propose appropriate adjustments;
- d) Check that the different stakeholders identify and collaborate with the internal quality assurance system and propose actions to mobilize for a culture of quality;
- e) Promote the evolution of the instruments of the internal quality assurance system;
- f) To approve internal audits of the operation of the QMS. FEDRAVE;
- g) Approve the SIGQI annual report and propose improvements to the system.

FEDRAVE's Quality Management coordinates implements and accompanies the QMS. FEDRAVE, with the following responsibilities:

- a) Ensure coordination and support for internal and external evaluation processes;
- b) Coordinate and streamline the implementation and improvement of the internal quality assurance system;
- c) Collaborate in the preparation and improvement of monitoring tools within the framework of the QMS. FEDRAVE;
- d) Compile the quality data and prepare the self-assessment report;
- e) Monitor and streamline the implementation of improvement measures;
- f) Coordinate and streamline the process of hearing from internal and external partners;
- g) Monitor and technically support the execution of internal and external audits of the functioning of the internal quality assurance system;
- h) Produce an annual report on the functioning of the quality assurance system, in order to streamline the revision and updating of the system's instruments and procedures;
- i) Coordinate the application, treatment and analysis of the results of the evaluation of the different areas of intervention;
- j) Promote the dissemination of the results obtained within the scope of the performance of the SGQ.ISCIA;
- l) Create, develop and disseminate quality indicators.

The QMS. FEDRAVE assumes an integrated set of functions oriented to the continuous improvement of the performance of institutions, constituting itself as a powerful management tool that:

- a) Systematizes existing information on the processes performed and the results obtained by the institution;
- b) Integrates the points of view of the different stakeholders;
- c) It blames all stakeholders for their performance and results achieved;
- d) It assumes the aims and objectives of the institution as its reference and guides the performance of the different employees towards the defined objectives;
- e) It is an organized information base to support decision-making processes;
- f) Supports the strategic positioning of the institution;
- g) It involves everyone in a culture of excellence, allowing the identification of needs and opportunities;
- h) It promotes the development of professionals working in the institution leading, thus contributing to the development of the overall competencies of the institution as a whole.

Taking into account these premises, the QMS. FEDRAVE is made up of the set of objectives, activities, processes and instruments that allow us to verify the extent to which FEDRAVE fulfills its mission, in accordance with the established national and international reference standards.

The strategy of SGQ.FEDRAVE presupposes the active participation of all members of the academic community and strategic social partners in the processes of analysis, reflection and debate on the reality and future prospects of FEDRAVE, from the identification of the challenges that arise to the Institution.

The SGQ.FEDRAVE's strategy has as objectives:

- a) Ensure the ongoing process of institutional improvement;
- b) Ensure the exercise of responsibility for quality assurance;
- c) Define operating modes characterized by efficiency, effectiveness, transparency and visibility of results achieved;
- d) Ensure adequate conditions for the active participation of members of the academic community and society in the processes of analysis, reflection and debate on the reality and future prospects of FEDRAVE;
- e) Assign responsibilities in the management structure and quality assurance;
- f) Promote the acquisition of knowledge about the management process and quality assurance;
- g) Monitor the timing of internal and external evaluation processes;
- h) Ensure compliance with the timetable established for the application and collection of the evaluation instruments and carry out their analysis;
- i) Monitor compliance with processes;
- j) Ensure the dissemination of recommendations resulting from evaluation processes and promote their implementation.

The QMS. FEDRAVE is presented in a document called the Quality Manual, available on the ISCIA website. The SGQ.FEDRAVE is presented in section 3 of this manual, using tables (one for each of the requirement to which the system responds).

At the top of each table, the requirement is identified by a number (from 1 to 9) and by its description. On the left side of the table are transcribed the actions that must be fulfilled in order for the system to respond properly to the corresponding requirement.

For each action, the responsible FEDRAVE bodies or services are identified, as well as the documents and activities associated with it. In parentheses is the link to the corresponding ISCIA page or document. In this way it is possible to navigate quickly through the system, allowing easy correction of its elements and the corresponding immediate updating of the Manual.

The Quality Management Area of FEDRAVE is developing the process of updating the QMS. FEDRAVE, being submitted for certification by the A3ES scheduled for October 2017.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.iscia.edu.pt/sites/default/files/Manual%20de%20Qualidade_ctm_Vweb.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O ISCIA, assumindo uma atitude de posicionamento como Instituição de ensino superior de pequena dimensão, mantém uma orientação e uma prática de promoção e de recrutamento de novos estudantes muito dinâmica, ativa e inovadora, suportada em estratégias orientadas e focalizadas nos seus clientes preferenciais, os integrantes do universo de potenciais interessados na frequência dos seus cursos.

O desenvolvimento das práticas de promoção e recrutamento assenta, no essencial, nas seguintes linhas de ação:

- *Participação em eventos de divulgação junto de potenciais alunos;*
- *Divulgação e articulação com a comunidade empresarial e empregadora;*
- *Incentivo à divulgação por parte de alunos;*
- *Incentivo à divulgação por parte de ex-alunos;*
- *Divulgação de iniciativas formativas e eventos através do site do ISCIA;*
- *Divulgação por parte de docentes e funcionários;*
- *Captação de alunos maiores de 23 anos;*
- *Captação de alunos especialmente posicionados para os cursos TeSP;*
- *Alargamento da base regional de recrutamento;*
- *Alargamento da base internacional de recrutamento.*

Daremos uma breve informação sobre cada uma destas práticas de promoção e recrutamento.

Participação em eventos de divulgação junto de potenciais alunos:

Por regra no período anterior ao final dos anos escolares e na sequência de iniciativa própria ou em resultado de pedidos específicos das mesmas, O ISCIA tem promovido uma atividade dinâmica de visita a escolas secundárias e profissionais, bem como de participação em Feiras e outros eventos, apresentando os seus cursos e oferecendo condições especiais de inscrição.

Divulgação e articulação com a comunidade empresarial e empregadora:

O ISCIA mantém uma forte relação com o meio empresarial da Região de Aveiro, materializada em diferentes formas de colaboração e apoio, incluindo um forte compromisso de apoio à divulgação das iniciativas formativas do ISCIA, junto de colaboradores das empresas e seus familiares e correlacionados, o que permite reconhecer que essa é uma das fontes de recrutamento de alunos mais dinâmica; releve-se, em complemento dessas iniciativas, o incentivo à participação de alunos oriundos dessas empresas, através da concessão de bonificação em propinas para colaboradores e familiares das empresas abrangidas.

No plano empresarial, o ISCIA mantém igualmente relações privilegiadas com Associações empresariais (ou Corporações de Bombeiros ou outras Instituições similares) da Região, consolidadas na celebração de protocolos de colaboração, visando igualmente a divulgação das propostas formativas, mas também procurar responder a desafios específicos de formação para melhorar as qualificações e competências dos seus colaboradores.

Através do apoio da FEDRAVE, sua Instituidora, está aprovado um Regulamento de Bolsas de Estudo e um programa anual de bolsas de estudo para frequência dos seus Cursos pré-graduados, graduados e pós-graduados, estabelecendo um plano de bolsas que, nalguns anos, pode ser substituído por um plano de descontos mais abrangente e que são atribuídos com fundamento nas condições de Contrato de Parceria ou Protocolos celebrados com as empresas.

Incentivo à divulgação por parte de alunos:

O ISCIA mantém e usa de forma muito consistente uma política ativa para incentivar os seus formados a continuarem os seus estudos na Instituição, mas também para trazerem familiares, conhecidos e amigos para frequentarem as ações formativas do ISCIA. Nestes casos, são proporcionadas condições especiais (nomeadamente, redução das propinas) a todos os alunos cuja ação divulgadora resulte na inscrição de novos alunos.

Em relação a antigos alunos, destaca-se a política relativa a ex-alunos dos TeSP, que podem ingressar numa Licenciatura com a atribuição de créditos em relação a determinadas matérias tratadas no TeSP, além de um desconto nas propinas a pagar.

Também os alunos Licenciados pelo ISCIA podem ingressar em Mestrado subsequente, sendo concedidas igualmente especiais descontos nas propinas a pagar.

Como um dos elementos de promoção do ISCIA e da sua formação junto de futuros potenciais candidatos, o ISICA lançou no presente ano letivo uma iniciativa que está a ser reconhecida como de grande alcance no processo de recrutamento e que se traduz na atribuição a cada novo inscrito de um PC "ISCIA", destinado igualmente a incentivar os novos alunos no uso das novas tecnologias da informação e de acesso à informação.

Incentivo à divulgação por parte de ex-alunos:

O ISCIA mantém uma relação muito próxima e de acompanhamento dos seus ex-alunos e usa de forma muito consistente uma política ativa para incentivar os seus formados a continuarem os seus estudos na Instituição, mas também para trazerem familiares, conhecidos e amigos para frequentarem as ações formativas do ISCIA. Nestes casos, são proporcionadas condições especiais (nomeadamente, redução das propinas) a todos os alunos cuja ação divulgadora resulte na inscrição de novos alunos.

Também por ação da Associação dos Antigos Estudantes do ISCIA (AAEISCIA) se tem verificado um apoio de divulgação das ações formativas do Instituto, tendo em atenção que a Associação pretende ser um meio aglutinador e mobilizador de projetos e concretizador de ações, reforçando a política educacional do Instituto naquele que é o seu desígnio: o "saber fazer", potenciando e projetando a imagem institucional do ISCIA.

Divulgação de iniciativas formativas e eventos através do site do ISCIA:

O ISCIA mantém uma grande atenção à interatividade de informação através do seu sítio na internet, divulgando todas as iniciativas formativas e inserindo destaques atrativos sempre que uma nova iniciativa esteja em vias de ser iniciada (ver ponto A.15).

Captação de alunos de maiores de 23 anos:

Como se tem referido, o ISCIA tem uma larga percentagem de alunos que já desenvolvem atividades profissionais no momento de ingresso na Instituição, sendo nesse contexto especialmente relevante a opção de acesso através das especiais condições oferecidas para alunos maiores de 23 anos. Por essa razão, o ISCIA dá muita atenção e promove sistematicamente a divulgação das condições de acesso e recrutamento para alunos nessa situação, incentivando os potenciais candidatos a valorizarem as suas capacidades, experiência profissional e aprendizagem anterior e

estimulando os alunos a aprofundarem e valorizarem as suas qualificações académicas através de formação complementar.

Captação de alunos especialmente posicionados para os cursos TeSP:

A realização de cursos de Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) tem permitido a abertura do ISCIA a novos públicos, nomeadamente pela sua conceção em termos de uma formação mais aplicacional, de mais curta duração e abrangendo um estágio curricular em empresas especialmente motivadas para o tipo de formação que é ministrado. Nesse sentido, o ISCIA tem vindo a aumentar a sua oferta formativa neste tipo de cursos, abrangendo as suas áreas vocacionais, abrindo certamente novas perspetivas de recrutamento para as suas licenciaturas em áreas correspondentes.

Paralelamente, o ISCIA está a alargar essa experiência de sucesso em outras localidades da Região Centro onde se localiza o ISCIA, indo ao encontro de desafios que têm sido colocados pelo tecido empresarial dessas localidades e no reconhecimento da ausência de formação equivalente que permita uma formação reputada como necessária.

Alargamento da base regional de recrutamento:

Ainda que no seu início o ISCIA tenha lançado o seu projeto educativo para um mercado muito localizado na região mais restrita de Aveiro, cedo se posicionou numa perspetiva de mercado mais alargado, tendo desenvolvido um projeto específico no Município de Baião, no Douro superior.

Por outro lado, o ISCIA sempre tem procurado concretizar uma política de recrutamento de alunos numa área muito alargada da zona Centro e Norte do País, nomeadamente nos cursos das áreas da Psicologia e Educação e da Proteção Civil.

Ainda numa perspetiva de alargamento da base regional de recrutamento, o ISCIA tem vindo a considerar a abertura de TeSP em outras localidades da Região Centro, atendendo desafios que nos têm sido transmitidos por comunidades empresariais locais.

Alargamento da base internacional de recrutamento.

Finalmente, numa perspetiva de alargamento da base internacional de recrutamento, o ISCIA tem vindo a fazer uma forte aposta na participação de alunos estrangeiros, nomeadamente de países de língua oficial portuguesa membros da CPLP.

Este processo de internacionalização tem tido uma boa correspondência, nomeadamente para cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduação e especialização nas áreas das atividades marítimas e portuárias, com alunos oriundos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, processo que tem sido suportado em iniciativas colaborativas baseadas em Protocolos celebrados com estruturas empresariais e instituições de formação daqueles países.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

ISCIA, taking a position of position as a small institution of higher education, maintains a very dynamic and active orientation and practice of promoting and recruiting new students, supported by strategies oriented and focused on its preferential clients, members of the universe of potential interested in the frequency of their courses.

The development of promotion and recruitment practices is essentially based on the following lines of action:

- *Participation in outreach events with potential students;*
- *Dissemination and articulation with the business community and employer;*
- *Encourage the dissemination by students;*
- *Encourage the dissemination of former students;*
- *Dissemination of training initiatives and events through the ISCIA website;*
- *Dissemination by faculty and staff;*
- *Capture of students over 23 years of age;*
- *Capturing specially placed students for TeSP courses;*
- *Expansion of regional recruitment base;*
- *Expansion of the international recruitment base.*

We will provide brief information on each of these promotion and recruitment practices.

Participation in events of divulgation with potential students:

As a rule in the period before the end of the school years and following its own initiative or as a result of specific requests, ISCIA has promoted a dynamic activity of visiting secondary and professional schools, as well as participation in Fairs and other events, presenting their courses and offering special enrollment conditions.

Dissemination and articulation with the business community and employer:

ISCIA maintains a strong relationship with the business environment of the Region of Aveiro, embodied in different forms of collaboration and support, including a strong commitment to support the dissemination of ISCIA training initiatives, to employees and their families, which allows us to recognize that this is one of the most dynamic recruiting sources of students; in addition to these initiatives, it is important to encourage the participation of students from these companies, through the granting of subsidies on tuition fees to employees and family members of the companies involved.

At the corporate level, ISCIA also maintains privileged relations with Business Associations (or Fire Departments or other similar Institutions) in the Region, consolidated in the signing of collaboration protocols, also aiming at disseminating training proposals, but also at training to improve the qualifications and skills of its employees.

Through the support of FEDRAVE, its Institution, it is approved a Regulation of Scholarships and an annual program of scholarships for attendance of its graduate courses, graduates and postgraduates, establishing a plan of scholarships that, in some years, can be replaced by a more comprehensive discount plan that is awarded on the basis of the terms of the Partnership Contract or Protocols concluded with the companies.

Encouragement for the dissemination by students:

ISCIA maintains and consistently uses an active policy to encourage its graduates to continue their studies at the Institution, but also to bring family members, acquaintances and friends to attend ISCIA training activities. In these cases, special conditions (such as reduction of tuition fees) are provided to all students whose dissemination action results in the enrollment of new students.

In relation to former students, it stands out the policy regarding TeSP former students, who can enter a degree with the attribution of credits in relation to certain subjects treated in the TeSP, besides a discount in the tips to pay.

Students graduating from ISCIA may also apply for a Masters Degree, and special discounts are also granted on tuition

fees.

As one of the elements for the promotion of ISCIA and its training with future potential candidates, ISICA launched in the current school year an initiative that is being recognized as far-reaching in the recruitment process and which translates into the attribution to each new entrant of an ISCIA PC, which is also designed to encourage new students in the use of new information technologies and access to information.

Incentive to the divulgation by alumni:

ISCIA maintains a very close relationship with its former students and uses an active policy to encourage their graduates to continue their studies in the Institution, but also to bring family members, acquaintances and friends to attend the actions Of ISCIA. In these cases, special conditions (such as reduction of tuition fees) are provided to all students whose dissemination action results in the enrollment of new students.

The Association of Former Students of ISCIA (AAEISCIA) has also supported the dissemination of the Institute's training activities, bearing in mind that the Association intends to be a means of agglutinating and mobilizing projects and concretizing actions, reinforcing the educational policy of the Institute in what is its design: the "know-how", enhancing and projecting the institutional image of ISCIA.

Dissemination of training initiatives and events through the ISCIA website:

ISCIA keeps a close eye on the interactivity of information through its website, disseminating all training initiatives and inserting attractive highlights whenever a new initiative is in the process of being initiated (see point A.15).

Capture of students over 23 years:

As has been mentioned, ISCIA has a large percentage of students who already perform professional activities at the moment of joining the Institution, being in this context especially relevant the option of access through the special conditions offered for students over 23 years. For this reason, ISCIA gives a lot of attention and systematically promotes the access and recruitment conditions for students in this situation, encouraging potential candidates to value their previous skills, previous professional experience and learning and stimulating students to deepen and value their academic qualifications through further training.

Capturing specially placed students for TeSP courses:

The implementation of courses of Professional Higher Technicians (TeSP) has allowed the opening of ISCIA to new audiences, namely for its design in terms of a more application training, shorter duration and covering a curricular internship in companies specially motivated for the type of training that is taught. In this sense, ISCIA has been increasing its training offer in this type of courses, covering its vocational areas, certainly opening new prospects of recruitment for its degrees in corresponding areas.

At the same time, ISCIA is extending this experience of success in other locations in the Central Region where ISCIA is located, meeting the challenges that have been posed by the entrepreneurial fabric of these localities and recognizing the absence of equivalent training that allows a reputed formation as required.

Extension of regional recruitment base:

Although at the beginning ISCIA launched its educational project for a much localized market in the most restricted region of Aveiro, soon it was positioned in a broader market perspective, having developed a specific project in the Municipality of Baião in the Upper Douro.

On the other hand, ISCIA has always sought to implement a policy of recruiting students in a very wide area of the Center and North of the Country, particularly in the areas of Psychology and Education and Civil Protection.

Still in the perspective of broadening the regional recruitment base, ISCIA has been considering the opening of TeSP in other locations in the Central Region, meeting challenges that have been passed on to us by local business communities.

Extension of the international recruitment base.

Finally, with a view to broadening the international recruitment base, ISCIA has been making a strong commitment to the participation of foreign students, especially from Portuguese-speaking countries members of the CPLP.

This internationalization process has had a good correspondence, especially for undergraduate, masters, postgraduate and specialization courses in maritime and port activities, with students from Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, São Tomé and Príncipe And East Timor, a process that has been supported in collaborative initiatives based on protocols signed with corporate structures and training institutions in those countries.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

O ISCIA tem a consciência de que, nas suas linhas gerais, cumpre a sua missão educativa e formativa, o que tem conduzido a uma situação generalizada de sucesso escolar, sendo escassos os exemplos (que também existem) de insucesso. Insucesso que não podemos atribuir ao nosso modelo educativo, que consideramos como adequado a uma formação superior politécnica, nem à qualidade do seu corpo docente, encontrando-se, normalmente, as suas razões em fatores exógenos.

Sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar:

Refletindo sobre os indicadores mais frequentes do insucesso escolar, o ISCIA apresenta valores que se podem considerar dentro da média das Instituições de ensino similares, podendo ser identificadas as principais razões que poderão estar na base de algum insucesso escolar:

- *Os valores das propinas e condições financeiras associados à frequência dos cursos, que implicam para os alunos e as famílias um compromisso financeiro exigente, face ao nível de vida e condição financeira tendencialmente depauperada;*
- *O elevado número de trabalhadores-estudantes, com menos tempo para estudar e muitas vezes condicionados pela situação financeira e pela dependência de exigências relacionadas com o trabalho;*
- *O elevado número de alunos do regime especial de acesso a maiores de 23 anos, muitas vezes com aparente falta de ritmo de estudo;*
- *O elevado grau de exigência do ensino praticado no ISCIA.*

Não obstante essas dificuldades que poderão favorecer algum insucesso, tem sido desenvolvida uma estratégia de combate ao insucesso escolar, tendo em vista, nomeadamente, dar resposta às referidas razões que poderão suscitar fenómenos de insucesso:

Em relação às dificuldades financeiras que poderão influenciar a disponibilidade e a capacidade dos alunos: O ISCIA e a sua Direção têm estado particularmente atentos a esse fenómeno e sempre que sejam invocadas situações de maior dificuldade, os alunos podem invocar a aplicação da cláusula do Regulamento do estatuto do estudante do ISCIA, que

prevê que “... os estudantes que tiverem propinas em atraso...” e na ocorrência de situação excepcional devidamente justificada e aprovada pelo Diretor podem prosseguir a sua situação académica. E, apesar das dificuldades financeiras emergentes para a Instituição, tem sido concedida autorização para o efeito.

Em relação às prováveis maiores dificuldades por parte dos trabalhadores-estudantes: Para atender ao facto de a maior parte dos alunos serem trabalhadores-estudantes, o ISCIA tem dado preferência à opção de realizar os seus cursos em regime noturno, a fim de criar as melhores condições para os estudantes que mantêm uma atividade profissional depois de ingressarem nos cursos; não obstante essa preferência, sempre se identificam alguns casos de alunos que relevam algumas dificuldades de acompanhamento ao longo do ano letivo, situação que é sempre acompanhada por parte dos respetivos docentes, tendo em vista acompanhar os alunos e minimizar as dificuldades encontradas; tal é em geral possível na circunstância de haver uma grande proximidade entre o corpo docente e discente.

Quanto à circunstância de ser elevado número de alunos do regime especial de acesso a maiores de 23 anos: É um facto que tem paralelo ao registado em geral no ensino superior politécnico, mas que é mais facilmente minimizado no ISCIA, por se tratar de uma Instituição em que existe uma grande relação de proximidade entre docentes e discentes, o que permite ir acompanhando as situações mais críticas que se vão deparando.

Finalmente, o elevado grau de exigência do ensino praticado no ISCIA: Também aqui existe sempre um equilíbrio entre a necessidade e o desafio de se desenvolver um ensino de grande exigência e a oportunidade que resulta do facto de, sendo o ISCIA uma Instituição de pequena dimensão, poder assumir uma manifesta disponibilidade para o acompanhamento regular dos alunos e desenvolver processos de recuperação de alunos com resultados menos positivos.

Sobre as estratégias de integração de alunos:

Sendo o ISCIA uma Instituição de pequena dimensão, em que existe um conhecimento muito próximo e amplo de todos os intervenientes, sejam alunos, docentes, colaboradores e membros dos órgãos de gestão e em que todos se relacionam constantemente, é muito fácil assegurar as melhores condições de integração dos estudantes, o que se pratica de forma muito simples e muito natural e amiga dos novos alunos.

Não obstante, existem alguns fatores que facilitam o processo de integração dos alunos:

- A maior parte dos alunos inscreve-se no ISCIA por sugestão de um aluno ou ex-aluno que sugere e aconselha o novo colega, dando sugestões e apoiando a sua integração;
- Está institucionalizado um procedimento de receção aos novos alunos, tendo em vista proporcionar-lhes informação que lhes permita uma mais fácil integração;
- As oportunidades de boa integração são igualmente seguidas pelo conjunto dos anteriores alunos, mas também pela Associação dos Estudantes do ISCIA, que igualmente tem procurado realizar iniciativas de receção aos novos colegas;
- Sempre que solicitados, os docentes, os serviços de secretaria e a direção do ISCIA, mantêm uma constante disponibilidade para atender alguma preocupação que lhes seja transmitida;
- Finalmente e não menos importante, compete ao Provedor do Estudante desenvolver as atividades e iniciativas que julgue adequadas com o objetivo de “... apoiar e promover a integração dos estudantes no ISCIA, tendo em vista, nomeadamente, a promoção do sucesso escolar”.

A título de síntese, releva-se que os objetivos de sucesso escolar e de boa integração constituem uma constante preocupação da Direção e do demais Órgãos de gestão da Instituição, que dedicam grande atenção aos casos que possam ocorrer, tendo em vista dar adequada resposta a situações identificadas, para o que recorrem a diferentes ações, nomeadamente, à auscultação da opinião dos alunos e à adequada avaliação de respostas aos inquéritos pedagógicos.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

ISCIA is aware that, in its general terms, it fulfills its educational and formative mission, which has led to a generalized situation of school success, with few examples (which also exist) of failure. This is a failure that cannot be attributed to our educational model, which we consider to be appropriate to superior polytechnic education, nor to the quality of its faculty, and its reasons for exogenous factors are usually found.

On strategies to promote school success:

Reflecting on the most frequent indicators of school failure, ISCIA presents values that can be considered within the average of similar educational institutions, and it can be identified the main reasons that could be the basis of some school failure:

- The tuition fees and financial conditions associated with the attendance of courses, which imply for students and families demanding financial commitment, in view of the currently depleted standard of living and financial condition;
- The high number of student-workers, with less time to study and often conditioned by the financial situation and dependence on work-related requirements;
- The high number of students in the special regime of access to those over 23, often with an apparent lack of study pace;
- The high level of demand for teaching in ISCIA.

Despite these difficulties that may favor some failure, a strategy has been developed to combat school failure, especially in order to respond to these reasons that may lead to failures:

In relation to the financial difficulties that may influence the availability and the capacity of the students:

ISCIA and its Management have been particularly attentive to this phenomenon and whenever situations of greater difficulty are invoked, students can appeal the application of the clause of the Regulation of the ISCIA student status, which provides that “... students who have tuition fees behind...” and in the occurrence of an exceptional situation duly justified and approved by the Director may continue their academic situation. And, despite the financial difficulties that have arisen for the Institution, authorization has been granted for this purpose.

With regard to the probable greater difficulties faced by student workers:

In order to take into account the fact that most students are student workers, ISCIA has given preference to the option of taking their courses at night, in order to create the best conditions for students who maintain a professional activity after entering courses; notwithstanding this preference, some cases of students are identified and followed throughout the school year, a situation that is always accompanied by the respective teachers, in order to attend the students and minimize the difficulties encountered; this is in general possible in the circumstance that there is a great proximity

between the faculty and student.

The fact that there is a high number of students from the special regime of access to those over 23 years old: It is a fact that parallels the one registered in general in polytechnic higher education, but which is more easily minimized in ISCIA, because it is an Institution in which there is a great relationship of proximity between teachers and students, which allows to follow the most critical situations faced.

Finally, there is a high level of demand for teaching in ISCIA:

There is also a balance between the need and the challenge of developing highly demanding education, and the opportunity that comes from the fact that ISCIA is a small institution, be able to take a manifest readiness to follow the students regularly and develop recovery processes for students with less positive results.

On student integration strategies:

Since ISCIA is a small Institution, in which there is a very close and wide knowledge of all the participants, being students, teachers, collaborators and members of the management bodies and where all are constantly related, it is very easy to ensure the best conditions of integration of the students, what is practiced in a very simple and very natural way and friendly to the new students.

Nevertheless, there are some factors that facilitate the students' integration process:

- Most students enroll in ISCIA at the suggestion of a student or former student who advises the new colleague, giving suggestions and supporting their integration;*
- It is institutionalized a procedure of reception to the new students, providing them with information that allows to be more easily integrated;*
- The opportunities for good integration are also followed by all the previous students, but also by the ISCIA Students' Association, which has also sought to introduce reception initiatives to new colleagues;*
- When requested, teachers, secretarial services and ISCIA management are constantly available to take care of any concerns they may have;*
- Last but not least, it is the responsibility of the Student Ombudsman to develop the activities and initiatives that he deems appropriate in order to "... support and promote the integration of students in ISCIA, in order, in particular, to promote school success."*

As a summary, it should be noted that the objectives of school success and good integration are a constant concern of the Management and other Management bodies of the Institution, which devote great attention to cases that may occur, in order to respond adequately to identified situations, for which they resort to different actions, namely, to listen to the opinion of the students and to the appropriate evaluation of responses to the pedagogical inquiries.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Os alunos do ISCIA, dada a sua dimensão que favorece inequivocamente o relacionamento de proximidade docente-discente, reforçado pela nossa metodologia canónica: o blended learning (ensino presencial replicado e complementado numa plataforma de e-learning) têm desde as primeiras aulas oportunidade de participar em pequenas ações que simulam atividade investigadora.

Tal só é possível, no entanto, quando o tema a desenvolver seja sensível e motivador para o estudante pois sendo a maioria dos alunos do ISCIA maiores de 23 anos, com estatuto real de trabalhador estudante, só temas da sua atividade ou de espetável futura atividade os motivam pois os alunos maiores do ISCIA todos empregados prosseguem os seus estudos superiores ou para serem promovidos na empresa ou para poderem mudar de empresa ou de ramo de atividade.

A participação em atividades de investigação é mais evidente, o que é lógico, em cursos de segundo ciclo, mestrados, ou cursos de pós-graduação, pelo desejo e motivação dos alunos, tendo tido já casos de investigação espontânea a quem se presta depois apoio, nomeadamente no tratamento estatístico dos resultados.

Verifica-se, na generalidade, que quando o docente os sabe estimular a desenvolver um processo de aprendizagem baseado na pesquisa os alunos a ele aderem.

As áreas científicas onde se conseguiram melhores resultados foram dentro do DETMAR (quase todos os alunos do mestrado em gestão portuária, pelo seu perfil e pelos temas abordados, realizaram investigação orientada aplicada) e dentro do DESRI - Proteção Civil, quase todos os alunos (mais de noventa por cento são bombeiros efetivos, alguns assumindo postos de comando a nível de corporação, ou autárquico ou regional).

No PSIED, na licenciatura em Psicopedagogia, em que quase todos os alunos vieram diretos do 12º ano e, por conseguinte, sem integração em atividade profissional e, se empregados, não ainda no sector, estimulamos-lhe os hábitos investigadores ao termos criado um plano curricular em que o estágio profissional não está concentrado no final do curso (lamentável erro que existe na maior parte dos cursos por falta de conhecimentos pedagógicos por parte dos conceptores).

Na Psicopedagogia os momentos de realização de estágios estão repartidos pelos 6 semestres do curso permitindo uma adequada integração dos alunos nas diferentes áreas em que os conhecimentos psicopedagógicos possam ser aplicados. Numa parceria, normalmente muito proveitosa, entre o coordenador de estágio da parte do ISCIA e o coordenador da parte da instituição acolhedora, consegue-se que o estudante produza material que prefigura, desde os primeiros semestres, investigação simples e não repetição livresca de conceitos.

Alguns dos alunos foram integrados nas atividades de I&D, D, nomeadamente alguns que participaram do estabelecimento e posta em funcionamento do site funcional Maritime Piracy® - Gulf of Guinea.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

ISCIA's students, given their number which favors the relationship of teacher-student proximity that is reinforced by our canonical methodology: high school and higher education and higher education. In small actions that simulate investigative activity.

This is only possible, however, when the subject is a developmental and a motivator for the student for the majority of ISCIA students over the age of 23, with real status as a student worker. Only subjects of their active or expected future activity motivate them because the employees continue their superior studies or will be promoted in the company, or are able to change company or branch of activities.

Support for the research activity is more evident, which is logical, in second cycle courses, masters or postgraduate courses, by the desire and motivation of the students. We have already had cases of spontaneous investigation to

whom the support is provided. WE have noo statistical treatment of the results.

It is generally verified that when the teacher knows how to stimulate them to develop a process of learning based on the research the students adhere to.

The scientific areas where the best results were obtained were within the DETMAR (almost all the students of the masters in port management, by their profile and by the topics covered, conducted applied research) and within DESRI - Civil Protection, almost all the students (more of ninety percent are effective firefighters, some assuming command posts at the corporation level, or autarkic or regional level).

In PSIED, in the degree in Psychopedagogy, in which almost all the students came direct from the 12th year and, therefore, without integration in professional activity and, if employed, not yet in the sector, we stimulated the investigating habits to the terms created a curricular plan in which the professional stage is not concentrated at the end of the course (unfortunate mistake that exists in most courses due to lack of pedagogical knowledge on the part of the designers).

In Psychopedagogy, the stages of internship are spread over the six semesters of the course, allowing an adequate integration of the students in the different areas in which psychopedagogical knowledge can be applied. In a partnership, usually very useful, between the ISCIA's stage coordinator and the host institution's coordinator, the student is able to produce material that prefigures, since the first semesters, simple investigation and non-concept repetition.

Some of the students were involved in R & D activities, in particular some who participated in the establishment and commissioning of the Maritime Piracy- Gulf of Guinea functional site.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

O ISCIA sempre se assumiu como uma instituição de ensino superior politécnica privilegiando o saber fazer, preconizando um modelo educativo politécnico que promova competências para o desempenho de profissões e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

O ISCIA mantém uma constante atenção às necessidades do setor económico envolvente e à adaptação aos múltiplos e diferenciados mercados de trabalho, bem como à empregabilidade dos seus Estudantes. A Instituição tem como missão preparar os Estudantes para melhor se formarem de acordo com o emprego que consigam alcançar e, para os maiores, já no mercado do trabalho, para melhor entenderem os processos funcionais em que estão envolvidos, otimizando-os, para além de promover a criação de emprego.

Pelo facto de grande parte destes estudantes já se encontrarem no mercado de trabalho, o ISCIA possui uma taxa de empregabilidade, de quase 100 por cento.

Face aos horários em regime pós-laboral de cursos do ISCIA, a inserção dos diplomados no mercado do trabalho está, na maior parte dos casos, simplificada. Uma análise ao percurso dos ex-Estudantes fornece-nos uma boa imagem dos resultados de sucesso que grande parte deles alcançou.

A maioria dos nossos Estudantes já estão no mercado do trabalho e procuram, ao adquirir novos e mais sistematizados conhecimentos, a progressão na carreira dentro da organização onde estão ou a deslocação para outra empresa/atividade.

Alguns Estudantes são mesmo “case studies”, como o caso de um funcionário intermédio de uma grande empresa de Aveiro que ao ter terminado o curso em Gestão Internacional foi promovido pelos gestores internacionais da empresa para função de direção geral em Aveiro e, 3 anos depois, foi convidado a chefiar um complexo fabril do grupo económico na China.

De referir, ainda, outro licenciado em Gestão que, tendo ingressado numa empresa italiana de prospeção de petróleo, rapidamente assumiu funções diretivas numa plataforma offshore em Abu Dhabi, sendo hoje diretor de segurança de uma empresa de petróleos do Dubai.

A nível do mestrado em Gestão Portuária a progressão profissional dos alunos após o término do curso foi muito relevante, nomeadamente entre alunos de países membros da CPLP (casos de um timorense e dois angolanos).

Também de referir que no caso da licenciatura em Proteção Civil, na estrutura nacional de Comandantes Operacionais de Agrupamento Distrital de Bombeiros (CADIS), um elevado número de Comandantes e de Segundos Comandantes licenciaram-se e pós-graduaram-se no ISCIA.

Naturalmente que, dada a crise económica nacional alguns licenciados desempenham funções fora do âmbito da sua formação base mas, tanto quanto se sabe, nenhum está desempregado.

Para além da preocupação com a inserção do Estudante no mercado de trabalho ou ajudando-o a progredir nas suas atuais funções, é também prioridade fazer o acompanhamento dos alunos na realização de estágios curriculares, desde o seu início até à realização do relatório final, dando o apoio necessário e estabelecendo um elo de ligação com a empresa ou instituição, para que o estágio decorra de forma mais integradora possível.

A possibilidade de realização de um Projeto está previsto na estrutura curricular dos cursos, pelo que no caso dos estudantes que já se encontram no mercado de trabalho o ISCIA assegura que os projetos sejam exequíveis, se insiram no âmbito do curso e, que se enquadrem nas funções que desempenham potencializando-as de forma a contribuírem para o desenvolvimento de ações que venham a ser uma mais-valia para a empresa na qual o estudante é funcionário.

Não existe nenhum caso no ISCIA em que os projetos tenham sido meros case studies ou projetos de intenções. A título de exemplo, em 2014/2015 um Estudante, no âmbito do seu estágio, elaborou um projeto de internacionalização para a empresa (<http://www.ecoartesanato.com/>) que tinha criado e que lhe permitiu um processo de efetiva internacionalização.

Em termos processuais e de concretização da realização dos estágios, o ISCIA dá prioridade às expectativas dos seus Estudantes apoiando-os e aconselhando-os nas suas escolhas quanto à entidade acolhedora. Na eventualidade do Estudante não encontrar o que deseja, a Coordenação de Estágios assegura a realização do mesmo, estabelecendo todos os contactos e formalizando o mesmo através de protocolo específico, designando, com a concordância do Estudante, um orientador de estágio do ISCIA, o qual é responsável pela execução e acompanhamento do plano individual de estágio. Este é elaborado, em formulário próprio, entre o Estudante, o Orientador do ISCIA e o Orientador

designado pela Entidade Acolhedora. Outros documentos asseguram a formalização de planos e responsabilidades, nomeadamente, termos de aceitação de orientadores, folhas de presença, relatórios semanais (em documento próprio) e, por fim, o Relatório final acompanhado de uma declaração de direitos de autor, bem como dos pareceres dos orientadores em como o trabalho está em conformidade podendo ser apresentado publicamente perante um júri designado pela Coordenação de Estágios e que abarca todos os elementos envolvidos.

Pode assim observar-se que a realização de estágios ou projetos tem em vista aprofundar o contacto com a realidade das Instituições e fazer uma aproximação a setores empresariais, permitindo ainda: facilitar a interligação da teoria com a prática; contribuir para o desenvolvimento profissional futuro; internalizar atitudes e valores éticos e profissionais; aplicar na prática conhecimentos e modelos de intervenção aprendidas no curso; planejar e implementar, sob supervisão, uma proposta de intervenção; integrar-se no trabalho de equipa; participar ativamente nas atividades organizacionais e científicas do serviço de estágio e fomentar o empreendedorismo.

A AAEISCIA – Associação dos Antigos Estudantes do ISCIA mantém bases de dados e de informação que facilitam a mobilidade dos seus associados.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

ISCIA has always assumed itself as a polytechnic higher education institution, privileging know-how, advocating a polytechnic educational model that promotes skills for the performance of professions and the insertion of students in the labor market. ISCIA keeps constant attention to the needs of the surrounding economic sector and to adapt to the multiple and differentiated labor markets, as well as the employability of its students. The institution's mission is to prepare the students to better train themselves according to the employment they can achieve and, for the larger ones, already in the labor market, to better understand the functional processes in which they are involved, optimizing them, in addition to promote job creation. Because most of these students are already in the job market, ISCIA has an employability rate of nearly 100%. Given the hours in the post-employment regime of ISCIA courses, the insertion of graduates in the labor market is, in most cases, simplified. An analysis of the former students' course gives us a good picture of the success results that most of them have achieved.

Most of our students are already in the job market and are seeking, by acquiring new and more systematized knowledge, the career progression within the organization where they are or the relocation to another company/activity. Some students are even case studies, such as the case of an intermediate employee of a large company in Aveiro who, having finished the course in International Management was promoted by the company's international managers to a general management function in Aveiro and, 3 years later, was invited to head a manufacturing complex of the economic group in China. Another management graduated who, having joined an Italian oil prospecting company, quickly assumed managerial duties on an offshore platform in Abu Dhabi, and is now the security director of a Dubai oil company. At the Master's level in Port Management, the professional progress of the students after the course was very relevant, especially among students from CPLP countries (cases of one Timorese and two Angolans). It should also be noted that in the case of the degree in Civil Protection, in the national structure of Operational Commanders of District Fire Brigade (CADIS), a large number of Commanders and Second Commanders graduated and graduated from ISCIA. Of course, given the national economic crisis some graduates perform functions outside the scope of their basic training, but as far as is known, none are unemployed.

In addition to the concern with the insertion of the student in the labor market or helping him to progress in his current functions, it is also a priority to follow up the students in the accomplishment of curricular stages, from the beginning to the final report, giving the necessary support and establishing a link with the company or institution, so that the internship takes place in a more integrative way.

The possibility of carrying out a Project is foreseen in the curricular structure of the courses, so that in the case of students who are already in the job market, ISCIA ensures that the projects are feasible, fall within the scope of the course and that fit the functions that they perform by empowering them in a way that contributes to the development of actions that will add value to the company in which the student is an employee.

There is no case in ISCIA where the projects have been mere case studies or intentional projects. As an example, in 2014/2015 a student, during his internship, elaborated an internationalization project for the company (<http://www.ecoartesanato.com/>) that he had created and which allowed him a process of effective internationalization. In procedural terms and in achieving internships, ISCIA prioritizes the expectations of its students by supporting them and advising them on their choices as to the welcoming entity. In the event that the student does not find what he wants, the Stages Coordination ensures the accomplishment of the same, establishing all the contacts and formalizing the same through a specific protocol, designating, with the agreement of the Student, an ISCIA internship adviser, which is responsible for the execution and monitoring of the individual internship plan. This is elaborated, in proper form, between the Student, the ISCIA Advisor and the Advisor appointed by the Welcoming Entity. Other documents ensure the formalization of plans and responsibilities, namely, terms of acceptance of supervisors, attendance sheets, weekly reports (in own document) and, finally, the final report accompanied by a copyright statement, as well as the opinions of the supervisors on how the work is in conformity and can be presented publicly before a jury designated by the Internship Coordination and which covers all the elements involved.

It can be observed that the realization of internships or projects aims to deepen the contact with the reality of the Institutions and make an approximation to the business sectors, allowing also: to facilitate the interconnection of theory with practice; contribute to future professional development; internalize ethical and professional attitudes and values; to apply in practice the knowledge and intervention models learned in the course; plan and implement, under supervision, an intervention proposal; integrate into teamwork; participate actively in the organizational and scientific activities of the internship service and foster entrepreneurship.

AAEISCIA - Association of Former Students of ISCIA maintains databases and information that facilitate the mobility of its members.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

Ciente dos requisitos que têm vindo a ser colocados para a estrutura e composição do corpo docente das Instituições do Ensino Superior, a FEDRAVE/ISCIA tem promovido todas as iniciativas adequadas no sentido de o corpo docente afeto às atividades formativas do ISCIA cumpra, quantitativa e qualitativamente, os níveis de exigência que são colocados.

Com esse objetivo, tem sido definida a necessidade do reforço do corpo docente por via da contratação de docentes com o grau de doutor ou o título de especialista, por contratações a tempo integral, recrutando docentes que tenham a qualificação académica adequada e sejam verdadeiros especialistas nas áreas do conhecimento onde serão envolvidos em trabalho letivo.

Paralelamente, tem sido estimulado o recrutamento de docentes já envolvidos em atividades de investigação, como forma de criar as condições mais atrativas para que possam ser organizados e estruturados os Centros de Investigação que foram criados e que carecem de um envolvimento e empenhamento de novos participantes.

De facto, através de uma linha de ação estratégica muito interiorizada, o ISCIA tem vindo a reconfigurar o seu corpo docente, estando em situação de poder assumir o cumprimento dos requisitos que estão definidos para as instituições de ensino politécnico (conforme Artigo 49.º do RJIES), nomeadamente:

a) Preencher os requisitos fixados para cada ciclo de estudos;

b) Dispor, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, cumprindo o rácio referente ao mínimo de um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes;

c) No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvem atividade docente ou de investigação, existem pelo menos 15 % com o grau de doutor em regime de tempo integral e, para além destes, existem pelo menos 35 % dos docentes que devem ser detentores do título de especialista.

Observa-se ainda que a quase totalidade dos docentes detentores do título de especialista desenvolver uma atividade profissional na área em que foi atribuído o título, situação que é o resultado de uma opção há muito consolidada pela FEDRAVE/ISCIA para efeitos de recrutamento, reconhecendo que os especialistas detêm um conhecimento mais real sobre as atividades profissionais para que se destinam os formandos e uma capacidade de transmissão do saber-fazer que deve presidir ao objeto da formação no âmbito do ensino superior politécnico.

Sobre a questão dos especialistas e clarificando a posição que tem vindo a ser seguida, o ISCIA tem presente a realidade que vigora desde há alguns anos (e bem) de que o ensino superior politécnico admite, para além de docentes doutorados, docentes que adquiram o estatuto de especialista, independentemente de terem um grau de licenciado, mestre ou doutor (DL 206/2009, de 31 de agosto, DL 115/2013, de 07 de agosto, e DL 3/2015, de 06 de janeiro).

Apesar de se ter verificado uma abertura a fim de que o título de especialista possa ser atribuído meramente pelo Conselho Técnico-Científico de uma IES, a nível do ISCIA ficou determinado que todos os docentes que pretendessem obter o título de Especialista teriam que ter adquirido esse estatuto por provas públicas perante júri qualificado, tendo o ISCIA promovido a efetivação de agrupamentos de júri em parceria com a Escola Naval, com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, com o Instituto Superior Politécnico de Gaia, com a Universidade do Porto e com a Universidade de Aveiro, conforme, aliás, é recomendado na legislação aplicável.

Em cumprimento dessa orientação, o Conselho Técnico-Científico, através da sua Comissão Permanente, deliberou em 10 de setembro de 2013 não prescindir o ISCIA de realizar provas públicas para atribuição do título de especialista de acordo com a legislação original, o referido DL 206/2009, podendo, no entanto, e enquanto as provas se não realizam, atribuir o título de especialista a quem tenha condições para se apresentar a elas, com base no DL 115/2013, de 07 de agosto (Artigo 3º, alínea g-ii)).

No ISCIA, desde 2012, já prestaram provas públicas no ISCIA 13 Docentes, qualificando com título adequado muitos dos professores que acumularam experiência profissional e que contribuem de forma muito positiva para a formação especializada em domínios do conhecimento e do saber, valorizando a componente prática assegurada por uma efetiva ligação ao mundo empresarial, dos serviços e da administração.

Para além do objetivo de cumprimento de requisitos estabelecidos superiormente, o ISCIA tem pautado as suas opções em matéria de recrutamento, composição e intervenção do seu corpo docente tendo sempre em atenção os objetivos máximos de proporcionar as condições necessárias ao cumprimento da sua missão essencial de prosseguir o primado ao saber aplicado, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais e sua integração na sociedade.

Dentro desse quadro de referência, pode afirmar-se que o corpo Docente do ISCIA reúne as condições para dar cumprimento à Missão da Instituição, sendo de relevar os seguintes aspetos essenciais:

- Na transmissão de conhecimentos e saberes aos estudantes, oferecendo-lhes uma formação relevante nas diferentes áreas do conhecimento, proporcionando-lhes capacidades para a integração na vida profissional, preparando-os para os desafios e para uma exposição permanente à realidade das Empresas; em complemento da formação mais teórica e de enquadramento que a estrutura curricular proporciona, a participação na base da experiência profissional e os contactos no meio empresarial de muitos dos docentes e as diretrizes dos órgãos do ISCIA, permitem que se estructure um projeto educativo consolidado e adotem metodologias de ensino e de avaliação aplicadas, envolvendo trabalhos, visitas a empresas, contactos com empresários e outras iniciativas e metodologias com uma componente prática muito forte; os diplomados dos cursos do ISCIA encontram-se assim em condições muito favoráveis para ingressar no mercado de trabalho e contribuir para o crescimento das empresas.*

- No desenvolvimento de atividades de investigação aplicada nas áreas científicas que se desenvolvem os cursos, apoiando as ações de investigação a desenvolver pelos alunos e contribuindo para o processo de inovação, de competitividade e de internacionalização das empresas; esse apoio estruturada por parte dos formandos efetua-se através da realização de trabalhos de natureza aplicacional desenvolvidos ao longo dos cursos, ou como resultado de projetos de Investigação Aplicada para as empresas, eventualmente realizados por solicitação das empresas;*

- Apoiando as empresas na formação e preparação dos seus quadros, através de ações formativas especialmente dirigidas e na realização de projetos de consultadoria e de investigação aplicada por solicitação das empresas, contribuindo para a melhoria das condições tecnológicas e para reforçar a competitividade e os resultados económicos das empresas;*

- Promovendo e apoiando o empreendedorismo no ensino, nomeadamente pela transmissão de conhecimentos inerentes e pela disponibilização da rede de contactos da Instituição e dos próprios professores, proporcionando o necessário apoio a alunos empreendedores;*

- Criando e estimulando uma forte ligação das atividades escolares ao ambiente e às atividades económicas, sociais e culturais locais, promovendo uma forte ligação e colaborando em projetos de ligação às comunidades locais;
- E, ainda, favorecendo a abertura de contactos numa perspetiva de trabalho profissional dos alunos em termos de internacionalização das suas atividades profissionais, beneficiando de experiência e contactos que os docentes foram acumulando nas suas atividades profissionais ou académicas.

Em complemento das atividades de lecionação e de integração dos alunos nos diferentes desafios que são colocados no âmbito da sua contribuição para a missão da Instituição, também os docentes são parte essencial em termos de promoção de políticas de prestação de serviços à comunidade e para a consolidação de políticas de captação de receitas próprias desenvolvidas pelo ISCIA.

No primeiro caso, o corpo docente do ISCIA contribui de forma ativa para o desenvolvimento de uma cultura de investigação iminentemente aplicada, participando em projetos e desenvolvendo uma atividade que reflete três vetores essenciais: a promoção da produção científica; o apoio à formação especializada; e a organização de eventos de promoção científica e tecnológica.

No segundo desafio, o corpo docente do ISCIA desempenha um papel essencial no desenvolvimento de políticas de prestação de serviços à comunidade local e que assentam, no essencial, em três linhas de ação: a participação regular em iniciativas e em parcerias com entidades do meio envolvente; o desenvolvimento de projetos de apoio à comunidade; a prestação de serviços à comunidade empresarial.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

Aware of the requirements that have been placed on the structure and composition of the teaching staff of Higher Education Institutions, FEDRAVE / ISCIA has promoted all appropriate initiatives in the sense that the teaching staff concerned with the training activities of ISCIA comply, both quantitatively and qualitatively, the levels of requirement that are placed.

To this end, the need to strengthen the teaching staff by hiring teachers with a doctoral degree or a specialist title has been defined by full-time hiring, recruiting teachers who have the appropriate academic qualification and are real specialists in areas of knowledge where they will be involved in school work.

In parallel, the recruitment of teachers already involved in research activities has been stimulated in order to create the most attractive conditions so that Research Centers that have been created and that require the involvement and commitment of new participants can be organized and structured.

In fact, through a very internalized strategic line of action, ISCIA has been reconfiguring its faculty, being able to assume the fulfillment of the requirements that are defined for the institutions of polytechnic education (according to Article 49 of the RJIES), namely:

- To fulfill the requirements established for each cycle of studies;
 - To have, in the group of teachers and researchers someone who carry out teaching or research activities, complying with the ratio of a minimum holder of a specialist degree or a doctorate degree per 30 students;
 - In the group of teachers and researchers who carry out teaching or research activities, there are at least 15% with a full-time doctor degree, and in addition there are at least 35% of the teachers who must hold the degree Specialist.
- It is also observed that almost all the professors holding the title of specialist develop a professional activity in the area in which the title was awarded, a situation that is the result of an option long consolidated by FEDRAVE / ISCIA for the purpose of recruitment, recognizing that the specialists have a more real knowledge about the professional activities for which the trainees are destined and a capacity of transmission of the know-how that must preside over the object of the training in the scope of the polytechnic higher education.

On the issue of experts and clarifying the position that has been followed, ISCIA is aware of the reality that has been in force for a number of years (and well) that polytechnic higher education admits, in addition to doctoral docents, teachers who acquire the title of specialist, regardless the academic title (DL 206/2009, of August 31, DL 115/2013, of August 7, and DL 3/2015, of January 6).

Although an opening has been made so that the title of specialist can be attributed merely by the Scientific and Technical Council of an HEI, it was determined at ISCIA level that all teachers wishing to obtain the title of specialist would have to have acquired this title status by public examinations before a qualified jury, and ISCIA promoted the grouping of jury in partnership with the Naval School, with the Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, with the Instituto Superior Politécnico de Gaia, with the University of Porto and with The University of Aveiro, as is, moreover, recommended in the applicable legislation.

In compliance with this guidance, the Scientific and Technical Council, through its Standing Committee, decided on September 10, 2013 not to waive ISCIA from conducting public tests for the award of the specialist title in accordance with the original legislation, DL 206 / 2009, however, and as long as the evidence is not fulfilled, to award the title of specialist to those who are qualified to submit to them, based on DL 115/2013 of August 7 (Article 3, letter g-ii).

In ISCIA, since 2012, they have already given public tests to 13 teachers, qualifying with adequate title many of the teachers who have accumulated professional experience and who contribute in a very positive way to the specialized training in fields of knowledge and knowledge, valuing the assured practical component for an effective connection to the business world, services and administration.

In addition to the objective of compliance with established requirements, ISCIA has chosen its recruitment, composition and intervention options, always keeping in mind the maximum objectives of providing the necessary conditions to fulfill its essential mission to continue the primacy of applied knowledge, research and culture, with a view of respect for and promotion of the human person and his fundamental rights and their integration into society. Within this frame of reference, it can be affirmed that ISCIA's teaching staff meet the conditions to comply with the institution's mission, with the following essential aspects:

- In the transmission of knowledge and to students, offering them relevant training in the different areas of information, providing them with skills for integration into working life, preparing them for challenges and for a permanent exposure to the reality of companies; In addition to the more theoretical training and framework provided by the curricular structure, the participation in the base of professional experience and the contacts in the business environment of many of the teachers and the directives of the ISCIA organs, allow a structured educational project to be structured and adopt methodologies of teaching and assessment applied, involving work, visits to companies, contacts with entrepreneurs and other initiatives and methodologies with a very strong practical component; The graduates of the ISCIA courses are thus in very favorable conditions to enter the labor market and contribute to the

growth of companies.

- *In the development of applied research activities in the scientific areas that develop the courses, supporting the research actions to be developed by students and contributing to the process of innovation, competitiveness and internationalization of companies; This structured support by the trainees is carried out through the execution of works of an applied nature developed during the courses, or as a result of projects of Applied Research for the companies, possibly carried out by request of the companies;*
- *Supporting companies in the training and preparation of their staff, through specially directed training actions and in the execution of projects of consultancy and applied research at the request of companies, contributing to the improvement of technological conditions and to reinforce competitiveness and economic results of companies;*
- *Promoting and supporting entrepreneurship in teaching, namely by transmitting inherent knowledge and by making the network of contacts available to the Institution and the teachers themselves, providing the necessary support to entrepreneurial students;*
- *Creating and stimulating a strong linkage of school activities to the environment and local economic, social and cultural activities, promoting a strong link and collaborating in projects connecting local communities;*
- *It also favors the opening of contacts in a professional work perspective of the students in terms of internationalization of their professional activities, benefiting from the experience and contacts that the teachers have accumulated in their professional or academic activities.*

In addition to the activities of teaching and integrating students in the different challenges that are placed in the scope of their contribution to the mission of the Institution, teachers are also an essential part in terms of promoting policies to provide services to the community and to consolidate own revenue collection policies developed by ISCIA.

In the first case, the ISCIA faculty actively contributes to the development of an imminently applied research culture, participating in projects and developing an activity that reflects three essential vectors: the promotion of scientific production; support for specialized training; and the organization of scientific and technological promotion events. In the second challenge, ISCIA's teaching staff plays an essential role in the development of policies for the provision of services to the local community, based essentially on three lines of action: regular participation in initiatives and partnerships with entities in the environment; the development of projects to support the community; the provision of services to the business community.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Uma das missões do ISCIA passa pela promoção de atividades investigativas que visem a aplicação dos conceitos teóricos na prática assim como a análise das práticas para o processo inverso.

De cultura iminentemente aplicada, a investigação que o ISCIA promove junto do seu corpo docente e, cumulativamente, nos estudantes procura promover um espírito crítico, sistematizado e objetivado que promova o avanço nas diferentes áreas científicas.

Desta forma, a atividade científica da instituição passa por três vetores: promoção da produção científica (através da participação em congressos da especialidade ou na publicação em revistas científicas com revisão de pares); apoio à formação especializada e na organização (isolada ou em parceria) de eventos de promoção científica e tecnológica. Sempre no ISCIA se desenvolveu uma política de interface entre o espaço da cultura de raiz científica e o da cultura das humanidades.

A área mais relevante sempre tida em consideração no ISCIA é a área do conhecimento e investigação pedagógica. Em Portugal há evidente falta de cultura pedagógica sobretudo a nível do ensino superior. As estruturas universitárias não souberam/quiseram aproveitar o chamado “Modelo de Bolonha” para realizar um necessário aggiornamento e são evidentes as debilidades de cultura pedagógica, no exercício diário das aulas, e até nos processos avaliativos onde há uma total e completa ausência de análises estruturais pedagógicas.

Ao longo dos anos, e regularmente, são realizados eventos (seminários, workshops) para discutir internamente e na envolvente dos parceiros da área do ensino superior, sempre com o objetivo da integração da cultura pedagógica.

Também, na área das ciências sociais o ISCIA criou, com exclusivo apoio financeiro da sua instituidora, a FEDRAVE, centros de investigação e desenvolvimento aplicado, em áreas de referência e não existentes em Portugal vg o CPG – Centro Português de Geopolítica e o OSM – Observatório de Segurança Marítima.

Lamentavelmente nunca conseguimos obter apoio financeiro para os nossos centros por parte da FCT mau grado o trabalho realizado ser internamente reconhecido. Temos tido apenas o apoio, não financeiro mas logístico, da Marinha Portuguesa, em áreas distintas, tal como o IH – Instituto Hidrográfico.

Para além de seminários, congressos e publicações (o CPG criou uma revista denominada GEOPOLÍTICA assim como o OSM os Cadernos do OSM), estes dois centros apoiaram vários docentes e alunos para participarem em eventos externos.

A partir do OSM e na interface com alunos, portugueses e estrangeiros do mestrado de Gestão Portuária (entretanto extinto pela A3ES!) e do mestrado em Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos, participaram no projeto MARITIME PIRACY – Gulf of Guinea® que gerou um produto digital de seguimento dos ataques de pirataria no Golfo da Guiné. De referir que neste projeto a FEDRAVE disponibilizou mais de 30 mil euros que foram aplicados em equipamentos e contratação de mão-de-obra investigadora junto de alunos do ISCIA.

Também tem o ISCIA outro pequeno centro que tem prestado apoio à CM de Baião, o CEMUR – Centro de Estudos do Mundo Rural e que irá começar a desenvolver atividades no concelho de Vagos mais propriamente no Complexo de Calvão onde iremos concentrar novas atividades em parceria com a Autarquia local e com a Diocese de Aveiro.

Também o CEPC – Centro de Estudos de Proteção Civil, criado em 2016, está a desenvolver projetos de investigação aplicada em distintas áreas: incêndio em meio florestal, incêndios urbanos e incêndios a bordo ou em portos, neste caso em clara cooperação interdepartamental no ISCIA, o DETMAR e o DESRI.

O ISCIA tem estimulado o apoio aos docentes que, por falta de estrutura interna, queiram fazer investigação integrados noutros centros externos de I&D. Mas há que referir que o nível de satisfação de grande parte deles não é elevado pois, por vezes, são compelidos a realizar trabalhos específicos sem terem a informação e conhecimento da

finalidade última da investigação.

Foi como suporte às atividades de docentes e alunos na área da diversificada investigação aplicada que se criou uma editora-distribuidora, a MARELIBERUM, que, com apoio financeiro da FEDRAVE, tem anualmente publicado textos de diversos elementos do ISCIA.

Em colaboração com o IH – Instituto Hidrográfico, da Marinha, têm sido realizados eventos de divulgação sobre cartografia marítima e naval.

A cartografia de Pedro Teixeira, cartógrafo de Felipe III e de Felipe IV de Espanha sobre todos os portos da península ibérica, realizada em 1550-1580, foi amplamente estudada e divulgada em conjugação com especialistas do nosso CPG.

No âmbito da atividade artística o ISCIA, em colaboração com uma galeria de arte da região centro, promove exposições temáticas regulares onde procura divulgar artistas que desenvolvam trabalho em temáticas afins às áreas científicas de base do instituto.

No âmbito da Investigação e desenvolvimento, o ISCIA participou, por exemplo, num projeto cofinanciado pela Comissão Europeia durante 3 anos, o ECO PROJECT, que visou a criação de uma plataforma aberta de cursos MOOC, em diversas línguas, uma delas o Português. No decorrer desse projeto para além de toda a aprendizagem e contributos dados pela equipa do ISCIA no projeto e dos cursos desenvolvidos em língua portuguesa, foram produzidas algumas publicações científicas. Esta participação do ISCIA no ECO gerou já novas parcerias tanto em Portugal como no exterior.

Ainda no âmbito de projetos de âmbito comunitário participação no projeto Vasco da Gama, financiado pela União Europeia, com a participação de representantes de Portugal e de outros países da UE das áreas Atlântica e do Mar do Norte, incluindo Instituições de investigação e de ensino superior de diferentes países membros, destinado a preparar um programa de mestrado para a formação europeia ao nível do “Sustainability Shipping” que permitisse um mais amplo envolvimento e empenhamento da sociedade civil nas questões relacionadas com o mar.

Complementarmente, o ISCIA tem promovido parcerias para o desenvolvimento de produtos e serviços como com a PT Inovação (atualmente denominada Altice Labs) na área do ensino a distância.

Para um novo projeto liderado pela FCCN/FCT na área do ensino a distância, NAU – Project, fomos convidados a participar tendo em conta a excelente prestação de resultados no projeto europeu ECO.

De referir, de novo, o Projeto CALYPSO em que em parceria com outras entidades portuguesas, ENB e FPUP, e espanholas, Centro Jovellanos e Universidad de Cantabria, vamos emparceirar com entidade e organismos franceses e irlandeses num estudo integrado original: o combate a incêndios em espaços confinados, em alto mar, e os comportamentos psicológicos em situações de crise ou catástrofe.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

One of the missions of ISCIA is the promotion of investigative activities that aim at the application of theoretical concepts in practice as well as the analysis of practices for the reverse process. Of imminently applied culture, the research that ISCIA promotes with its faculty and, cumulatively, in the students seeks to promote a critical, systematized and objective spirit that promotes the advance in the different scientific areas. In this way, the scientific activity of the institution goes through three vectors: promotion of scientific production (through participation in specialized congresses or publication in scientific journals with peer review); Support for specialized training and in the organization (isolated or in partnership) of scientific and technological promotion events. ISCIA always developed a policy of interface between the space of the culture of scientific root as well as a culture of the humanities.

The most relevant area always taken into account in ISCIA is the area of knowledge and pedagogical research. In Portugal there is a clear lack of pedagogical culture, especially in higher education. The university structures did not know how to take advantage of the so-called “Bologna Model” to carry out a necessary aggiornamento and the weaknesses of pedagogical culture are evident in the daily exercise of classes and even in the evaluation processes where there is a total and complete lack of structural analysis regarding pedagogical processes. Throughout the years, and regularly, events (seminars, workshops) are held to discuss internally and in the surroundings of the partners of the higher education area, always with the objective of integrating the pedagogical culture.

Also, in the social sciences area ISCIA, with exclusive financial support from its founder, FEDRAVE, created applied research and development centers, in reference areas and uniques in Portugal eg PCG - Portuguese Center of Geopolitics and MSO - Maritime Safety Observatory. Unfortunately we have never been able to obtain financial support for our centers from FCT unless the work performed is internationally recognized. We have had only the non-financial but logistical support of the Portuguese Navy in different areas, such as the HI - Hydrographic Institute. In addition to seminars, congresses and publications (the PCG created a magazine called GEOPOLITICA as well as the MSO Cadernos). These two centers supported several teachers and students to participate in external events.

From the MSO and in the interface with students, portuguese and foreigners of the Masters of Port Management (meanwhile extinguished by A3ES!) and the Master in Security, Defense and Conflict Resolution, participated in the project MARITIME PIRACY - Gulf of Guinea that generated a digital product tracking piracy attacks in the Gulf of Guinea. It should be noted that in this project FEDRAVE made available more than 30 thousand euros that were applied in equipment and contracting of research work with ISCIA students. ISCIA also has another small center that has provided support to Baião City Hall, the Center for Rural World Studies and will begin to develop activities in the municipality of Vagos more properly in the Complex of Calvão where we will concentrate new activities in partnership with the local government and the Diocese of Aveiro. Also, the Civil Protection Studies Center, created in 2016, is developing applied research projects in different areas: forest fire, urban fires and fires on board or in ports, in this case in clear interdepartmental cooperation in ISCIA, DETMAR and DESRI.

ISCIA has stimulated support for teachers who, due to lack of internal structure, want to do integrated research in other external R & D centers. But it should be noted that the level of satisfaction of most of them is not high because they are sometimes compelled to perform specific jobs without having the information and knowledge of the ultimate purpose of the research. It was as support to the activities of teachers and students in the area of diversified applied research that a publisher-distributor was created, MARELIBERUM, which, with financial support from FEDRAVE, has annually published texts of various ISCIA elements. In collaboration with the Hydrographic Institute of the Navy, events have been held to disseminate maritime and naval cartography. The cartography of Pedro Teixeira, cartographer of Felipe III and Felipe IV of Spain on all the ports of the Iberian Peninsula, carried out in 1550-1580, was widely studied

and disseminated in conjunction with specialists of our CPG.

In the scope of artistic activity, ISCIA, in collaboration with an art gallery of the central region, promotes regular thematic exhibitions where it seeks to promote artists who work on subjects related to the basic scientific areas of the institute. In the area of Research and Development, ISCIA participated, for example, in a project co-financed by the European Commission for 3 years, the ECO PROJECT, which aimed to create an open platform for MOOC courses in several languages, one of them being Portuguese. In the course of this project, in addition to all the learning and contributions given by the ISCIA team in the project and the courses developed in Portuguese language, some scientific publications were produced. This participation of ISCIA in the ECO has already generated new partnerships both in Portugal and abroad. Almost in the scope of community-based projects participation in the Vasco da Gama project, funded by the European Union, with the participation of representatives from Portugal and other EU countries Atlantic and North Sea areas, including research and higher education institutions from different Member States, to prepare a Master's program for European training at the level of "Sustainability Shipping" which would allow a broader involvement and commitment of society related to the sea.

In addition, ISCIA has promoted partnerships for the development of products and services as with PT Inovation (now called Altice Labs) in the area of distance education. For a new project led by the FCCN/ FCT in the area of distance learning, NAU- Project, we were invited to participate, taking into account the excellent performance of the European project ECO. Again, the CALYPSO Project, in partnership with other Portuguese entities, ENB and FPUP, and Spanish, Jovellanos Centre and University of Cantabria, will be partnered with French and Irish entities in an original integrated study: fire-fighting in confined spaces, on the high seas, and psychological behavior in situations of crisis or catastrophe.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

O ISCIA desenvolve, com o apoio da sua Instituidora, a FEDRAVE, apoios de diversa ordem a nível da comunidade local e também da comunidade internacional de língua portuguesa.

As políticas de prestação de serviços à comunidade local assentam, no essencial, em três linhas de ação:

- a) A participação regular em iniciativas e em parcerias com entidades do meio envolvente e, de forma muito especial, em iniciativas relacionadas com a educação;*
- b) O desenvolvimento de projetos de apoio à comunidade;*
- c) A prestação de serviços à comunidade empresarial;*
- d) A concretização de iniciativas de carácter social no apoio à comunidade.*

Sobre a participação em iniciativas em parceria com a comunidade:

O ISCIA tem-se assumido como um centro promotor do saber, da cultura e das artes, estando particularmente disponível e manifestando interesse em diferentes eventos de relevância para a comunidade, participando em iniciativas promovidas por outras entidades ou abrindo os seus espaços e realizando atividades de interesse e em benefício das comunidades locais, em estreita relação com outros intervenientes locais.

A título de exemplo relava-se algumas iniciativas concretas envolvendo entidades locais:

- O ISCIA mantém uma relação privilegiada e protocolada com as principais autarquias da Região (Aveiro, Ílhavo, Vagos, Albergaria-a-Velha, Águeda, Ovar, Figueira da Foz, entre outras), mantendo uma regular relação e contactos para a realização de iniciativas conjuntas;*

- O ISCIA está representado no Conselho de Educação de Aveiro.*

- O ISCIA mantém protocolos de colaboração com diferentes Instituições, nomeadamente, várias Corporações de Bombeiros da Região e de algumas outras Corporações da zona norte.*

Por outro lado, o ISCIA mantém relações de cooperação protocoladas com diferentes coletividades da sociedade civil, nomeadamente associações sectoriais e regionais. Por outro lado, o ISCIA tem mantido por sua iniciativa um conjunto de ações que, manifestamente traduzem uma preocupação constante pela promoção de valores de interesse e em benefício da coletividade local e nacional, de que se destaca:

- O ISCIA mantém uma oferta muito regular e consistente ao nível da organização de Conferências e Seminários, versando temas relevantes abordando temáticas nas diferentes áreas de intervenção no seu projeto pedagógico e formativo; as Conferências e Seminários organizadas pelo ISCIA são normalmente eventos com uma elevada participação da Comunidade Académica, contando muitas vezes com uma interessante participação da comunidade local e de Empresários e Quadros de Empresa;*

- A MARE LIBERUM, já citada editora da FEDRAVE, sob orientação do ISCIA, tem vindo a publicar várias obras de reconhecimento valor científico, tecnológico e cultural. Citem-se as mais recentes: "Águas Minerais Naturais e de Nascente" (em 3 volumes: Região Centro, Região Norte e Região Sul e Regiões Autónomas); "Aveiro e sua Região nas Invasões Francesas", "Em Bicos de Pés e Olhos em Bico", "A Política Externa de Portugal para a PESC – O caso de Timor-Leste", "Ecomuseu do Salgado de Aveiro", "A Segurança Marítima – Uma Visão Holística", "A Segurança nos Portos – Uma visão integrada", "Gastronomia Aveirense", "Timor-Leste – A Economia do Mar: Um contributo para o desenvolvimento sustentável", "Validação de Planos de Segurança – Do Planeamento à Avaliação de Exercícios", "Riscos Globais e Sociedades de Risco", "Brics e a Nova Ordem Internacional";*

- A FEDRAVE realizou um elevado apoio financeiro a investigadores da Universidade de Aveiro a fim de que fosse assegurada a publicação de "For the Love of Science", obra em 2 volumes, com um total de 2000 páginas, sobre a correspondência epistolar europeia de João Jacinto Magalhães, investigador aveirense do século XVIII;*

- O ISCIA reuniu um conjunto de especialistas que aceitaram o desafio de poderem partilhar a sua experiência nestas áreas e acrescentar valor ao mercado, formando e criando sinergias entre os vários públicos que podem usufruir da ADS – Aveiro Digital School, projeto que pretende congrega profissionais de vários quadrantes da sociedade que queiram partilhar as suas experiências no mundo digital nos seus domínios de atuação, a sua visão, dificuldades e oportunidades, envolvendo: o tecido empresarial, as autarquias, as agências de comunicação e os jovens.*

Relativamente ao desenvolvimento de projetos de apoio à comunidade:

O ISCIA foi o precursor em Portugal do desenvolvimento das atividades de formação informal para a 3ª e 4ª idades, através da criação dos ESTUDOS GERAIS, a partir de 1997, tendo criado polos na zona: Aveiro, Ílhavo, Águeda, Vagos, Estarreja, Ovar, Albergaria-a-Velha, e ainda, Baião, no distrito do Porto onde se estabeleceu um polo que funciona desde então. Estas ações foram todas concretizadas em resultado de parcerias entre o ISCIA e as respetivas autarquias.

Em referência à prestação de serviços à comunidade empresarial:

O ISCIA tem desenvolvido estudos e projetos com especial relevância e apoio a diferentes setores empresariais, os quais são assumidos como o reconhecimento das capacidades específicas e competências técnicas que o ISCIA tem afirmado, de que damos alguns exemplos:

- *O ISCIA desenvolveu projeto de formação dirigido e por solicitação da empresa DOCAPESCA, S.A. sobre as novas competências que lhe foram atribuídas em matéria de gestão do domínio portuário;*
- *Foram realizadas ações de formação para a tripulação de embarcações que trabalham no transporte marítimo entre as ilhas dos Açores, atenta a necessidade de valorizar a segurança para a navegação e os passageiros, iniciativas realizadas por convite das empresas TRANSMACOR e ALANTICO LINE,*
- *Com grande regularidade têm sido realizadas ações de formação especializada na envolvente da segurança da gestão e manutenção de estruturas industriais (vg Passe de Segurança) e na envolvente da segurança e proteção contra incêndios industriais e florestais;*

Para além destas ações especialmente realizadas e dirigidas a empresas específicas do setor empresarial, o ISCIA tem vindo a desenvolver projetos de intervenção mais alargada, no âmbito de projetos financiados comunitariamente, de que se destacam:

No âmbito do Portugal 2020 e de outros apoios transeuropeus, o ISCIA tem vindo a posicionar-se no sentido de participar em projetos de segurança marítima, nomeadamente o projeto em estruturação Calypso.

Será assim possível concluir que os serviços prestados à Comunidade se inserem na missão do ISCIA de contribuir para a melhoria do tecido empresarial da Região e nacional e dos colaboradores e quadros superiores das empresas, através de diferentes iniciativas e programas que contribuem para o progresso técnico das empresas e reforçam as competências dos seus quadros, disseminando as potencialidades resultantes do processo formativo e de investigação, através de ações de consultadoria e de investigação aplicada, resultante do estudo dos seus docentes e discentes.

Neste domínio, o ISCIA assume, pela sua prática, um contributo inestimável para o desenvolvimento regional e nacional, adequado à missão que foi definida para a instituição pela entidade instituidora, promovendo ainda iniciativas de caráter cultural, social artístico, estruturando um reconhecido contributo para a promoção da cultura científica.

Sobre a concretização de iniciativas de caráter social no apoio à comunidade.

Para além das iniciativas de natureza formativa, social e económica, a FEDRAVE, o ISCIA, diretamente ou através dos seus alunos, docentes e funcionários desenvolvem iniciativas de natureza social, com o manifesto objetivo de apoio a comunidades mais carenciadas ou em situação de maior vulnerabilidade, na Região de Aveiro e, em particular, na Freguesia de Santa Joana, onde está localizada a Sede da Instituição. Neste particular, será de referir com maior relevo as iniciativas dos alunos ao nível da chamada Semana Académica, em que está consagrada a “praxe académica” de envolver os estudantes recém-chegados em ações de, em cada ano, dar apoio e prestar solidariedade a uma instituição devidamente sinalizada na Região.

Existem ações conjuntas do ISCIA com algumas IPSS sendo de citar: Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Florinhas do Vouga, Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, sobretudo com esta última instituição que atua com grande dinâmica e originalidade, sendo um verdadeiro “case study” que o ISCIA tem muito prazer em colaborar.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 I), m) and n), of RJAES):

ISCIA develops, with the support of its institution, FEDRAVE, different kinds of help regarding the local community and also the international community, users of the Portuguese language.

As community service policies are local, they can essentially be described in three lines of action:

- a) The regular participation in initiatives and in partnerships with entities of the surrounding environment, in a very special way, in initiatives related to education;*
- b) The development of projects to support the community;*
- c) The provision of services to the business community;*
- d) An implementation of initiatives of social character, without support to the community.*

About participation in initiatives in partnership with the community:

ISCIA has become a center that promotes knowledge, culture and the arts, being particularly available and expressing interest in different events of relevance to the community, participating in initiatives promoted by other entities or opening spaces and carrying out activities of interest and to the benefit of local communities, in close relation with other local actors.

As an example, there are some concrete initiatives involving local entities:

- *ISCIA maintains a privileged and registered relationship with the main regional authorities (Aveiro, Ílhavo, Vagos, Albergaria-a-Velha, Águeda, Ovar, Figueira da Foz, among others), maintaining a regular relationship and contacts for the joint initiatives;*
- *ISCIA is represented at the Board of Education of Aveiro.*
- *ISCIA maintains collaboration protocols with different institutions, namely several fire departments of the region and some other Northern Corporations.*

On the other hand, ISCIA maintains cooperative relations with different civil society collectives, namely sectoral and regional associations. ISCIA has maintained on its initiative a set of actions that manifestly reflect a constant concern for the promotion of values of interest and for the benefit of the local and national collectivity, which stands out:

- *ISCIA maintains a very regular and consistent offer at the level of the organization of Conferences and Seminars, addressing relevant topics and themes in the different areas of intervention in its pedagogical and training project; the Conferences and Seminars organized by ISCIA are usually events with a high participation of the academic community, often counting on an interesting participation of the local community and of entrepreneurs and company boards;*
- *MARE LIBERUM, already mentioned by FEDRAVE, under the guidance of ISCIA, has been publishing several works of recognized scientific, technological and cultural value. The most recent are: “Natural and Spring Mineral Waters” (in 3 volumes: Central Region, North Region and South Region and Autonomous Regions); “Aveiro and its Region in the French Invasions”, “In Beaks of Feet and Eyes in Beak”, “The Foreign Policy of Portugal for the CFSP - The case of Timor-Leste”, “Ecomuseu do Salgado de Aveiro”, “The Security Maritime - A Holistic Vision”, “Port Security - An Integrated Vision”, “Gastronomy Aveirense”, “Timor-Leste - The Economy of the Sea: A Contribution to Sustainable Development”, “Validation of Safety Plans - From Planning to Evaluation of Exercises”, “Global Risks and Risk Societies”, “BRICS and The New International Order”;*

- *FEDRAVE provided a high financial support to researchers from the University of Aveiro to ensure the publication of “For the Love of Science”, a 2-volume work with a total of 2,000 pages on the European epistolary correspondence of João Jacinto Magalhães, an eighteenth-century researcher from Aveiro;*
- *ISCIA brought together a group of specialists who have accepted the challenge of being able to share their experience in these areas and add value to the market by forming and creating synergies among the various audiences that can benefit from ADS - Aveiro Digital School, a project that seeks to bring together professionals from various quarters of society that want to share their experiences in the digital world in their fields of action, their vision, difficulties and opportunities, involving: the business community, municipalities, communication agencies and young people.*

Regarding the development of community support projects:

ISCIA was the precursor in Portugal of the development of informal training activities for the 3rd and 4th ages, through the creation of the GENERAL STUDIES (starting in 1997), having created poles in the zone: Aveiro, Ílhavo, Águeda, Vagos, Estarreja, Ovar, Albergaria-a-Velha, and also, Baião, in the district of Oporto where a pole has been established since then. These actions were all implemented as a result of partnerships between ISCIA and its respective local authorities.

Regarding services to the business community:

ISCIA has developed studies and projects with special relevance and support to different business sectors, which are assumed as the recognition of specific skills and technical skills that ISCIA has affirmed, of which we give some examples:

- *ISCIA developed a training project directed and at the request of the company DOCAPESCA, S.A. on the new competences assigned to it in terms of port domain management;*
- *Training actions were carried out for the crew of vessels engaged in maritime transport between the Azores islands, taking into account the need to value safety for navigation and passengers, initiatives carried out by invitation of the companies TRANSMACOR and ALANTICO LINE,*
- *Specialized training actions have been carried out with great regularity in the safety of the management and maintenance of industrial structures (e.g.: Safety Pass) and in the area of safety and protection against industrial and forest fires;*

In addition to the actions specially carried out and directed to specific companies in the business sector, ISCIA has been developing projects of broader intervention,

In the context of Portugal 2020 and other trans-European support, ISCIA has been positioning itself to participate in maritime safety projects, in particular the Calypso structuring project.

It will thus be possible to conclude that the services provided to the community are part of ISCIA's mission to contribute to the improvement of the business fabric of the region and of the employees and senior management of companies through different initiatives and programs, that contribute to the technical progress of companies and strengthen the skills of their staff, disseminating the potential resulting from the training and research process, through consulting and applied research, resulting from the study of their teachers and students.

In this field, ISCIA assumes through its practice, an invaluable contribution to regional and national development, suitable to the mission that was defined for the institution and by the institution, promoting initiatives of a cultural, social and artistic nature, structuring a recognized contribution to the promotion of scientific culture.

On the implementation of social initiatives in support of the community:

In addition to initiatives of a formative, social and economic nature, FEDRAVE/ ISCIA, directly or through its students, teachers and employees, carry out initiatives of a social nature, with a manifest objective of supporting communities that are most in need or in situations of greater vulnerability, in the region of Aveiro and, in particular, in the parish of Santa Joana, where the Institution's headquarters is located. In this regard, it is important to mention the initiatives of the students in the so-called Academic Week, in which the “freshmen initiation rituals” of the newly arrived students are involved in actions to support and give solidarity every year. An institution duly signaled in the Region..

There are joint actions of ISCIA with some IPSS, including: Holy Mercy House of Aveiro, Florinhas do Vouga, Gafanha do Carmo Community Center, especially with this last institution that acts with great dynamics and originality, being a true “case study” which ISCIA is very happy to collaborate with.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Numa Instituição de Ensino Superior privada o termo “receitas próprias” tem que ser adequadamente entendido. Não auferindo as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas qualquer financiamento, direto ou indireto, do OE – Orçamento de Estado para apoio às ações formativas aprovadas pelo Ministério, elas só terão três tipos de receitas, que serão sempre identificadas como de receitas próprias:

- as resultantes das propinas e demais pagamentos feitos pelos alunos,*
- as dotações excecionais que sejam assumidas pelas instituições instituidoras (a FEDRAVE no caso do ISCIA),*
- os serviços prestados a terceiros (de formação in situ, de consultoria, de I&D aplicada) no mercado nacional ou no mercado internacional.*

Atentos os objetivos do presente exercício, a reflexão será focada no último dos tipos de receitas referidas, ou seja, nas políticas tendentes à realização de serviços prestados a terceiros, a nível nacional ou internacional, envolvendo docentes e, sempre que possível, também alunos com disponibilidade e competências, sendo que eventuais receitas são igualmente orientadas para os alunos envolvidos.

Projetos de formação e estudos aplicados:

Neste contexto, citam-se alguns casos concretos de trabalho com o mundo empresarial externo em que o ISCIA se envolveu com o objetivo de aplicar competências desenvolvidas, mas também a necessidade de reforçar a componente financeira associada, contribuindo para a sustentabilidade do projeto educativo:

- *Participação no Curso Elementar de Estado-Maior Conjunto e Integrado, no âmbito de relação protocolada com o Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste;*
- *Projeto de levantamento hidrográfico da Ria Formosa, por solicitação empresarial;*
- *Projeto de formação, a pedido da empresa DOCAPESCA, S.A.;*
- *Projeto na área da psicopedagogia, para a empresa VIDABELA;*
- *Projeto de avaliação e definição das condições de manobra das embarcações, para a empresa TRANSMACOR/ ATLANTICOLINE;*

- *Projeto de formação, para a empresa TRANSMACOR/ ATLANTICOLINE; O grupo ESTIALIVING SGPS S.A., integra os Centros BELLAVIDA, de Viana do Castelo e de Aveiro, para o qual o ISCIA foi solicitado a iniciar apoio em formação gerontológica.*
- Em 2016 foi criado, no âmbito do PSIED – Departamento de Psicologia e Educação, um Gabinete de Apoio Psicopedagógico, que tem realizado trabalhos exteriores, a partir de um plano semanal de consultas, e, em 2017, foi criado um Gabinete de Apoio à Certificação da Qualidade nas IPSS.*
- Participação em projetos com outras Instituições:*
- Para além destas iniciativas realizadas por iniciativa e relação direta, o ISCIA tem participado em projetos e investigação aplicada, como compromisso de envolvimento em ações de investigação e desenvolvimento, mas dos quais resultou igualmente um contributo financeiro que deve ser registado:*
- *Participação no projeto VASCODAGAMA, da União Europeia*
- *Projeto MOOS, da União Europeia;*
- *Projeto destinado à criação da Escola do Mar de Cabo Verde.*

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

In a private higher education institution the term “own revenues” has to be properly understood. If the private higher education institutions (PHE) do not receive any direct or indirect funding from the State Budget to support the training actions approved by the Ministry, they will only have three types of income, which will always be identified as own revenues:

- i) those resulting from tuition and other payments made by students,*
- ii) the exceptional appropriations that are assumed by the instituting institutions (FEDRAVE in the case of ISCIA),*
- iii) services provided to third parties (on-site training, consultancy, applied R & D) in the national market or on the international market.*

In keeping with the objectives of this exercise, reflection will be focused on the last of the types of revenue referred to, i.e. policies for the provision of services to third parties, at national or international level, involving teachers and, whenever possible, availability and skills, and possible revenues are also targeted to the students involved.

Training projects and applied studies:

In this context, there are some real cases of work with the external business world in which ISCIA was involved in order to apply developed competences, but also the need to reinforce the associated financial component, contributing to the sustainability of the educational project:

- *Participation in the Elementary Course of Joint and Integrated Staff, within the framework of a protocol with the National Defense Institute of Timor-Leste;*
- *Ria Formosa hydrographic survey project, by business request;*
- *Training project, at the request of the company DOCAPESCA, S.A.;*
- *Project in the area of psychopedagogy, at the request of the company VIDABELA;*
- *Project for the evaluation and definition of the maneuvering conditions of vessels, requested by the company TRANSMACOR/ ATLANTICOLINE;*
- *Training project for the company TRANSMACOR/ ATLANTICOLINE;*

The ESTIALIVING SGPS S.A. group is part of the BELLAVIDA, Viana do Castelo and Aveiro Centers, for which ISCIA was requested to initiate support in gerontological training.

In 2016, a Psychopedagogical Support Office was created within the scope of the DPE - Department of Psychology and Education, which has carried out external work, based on a weekly consultation plan, and in 2017 it was created a support office for certification of quality in IPSS.

Participation in projects with other institutions:

In addition to these initiatives carried out by enterprise and direct relation, ISCIA has participated in projects and applied research, as commitment to be involved in research and development, but also a financial contribution that must be registered:

- *Participation in the Vasco da Gama project of the European Union*
- *MOOS project of the European Union;*
- *Project for the creation of the School of the Sea of Cape Verde, Cape Verde.*

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

Segundo os Estatutos do ISCIA, publicitados pelo Despacho n.º 14594/2013, da FEDRAVE – FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE AVEIRO, de 31 de Outubro, publicado no DR 2.ª série — N.º 219 — 12 de novembro de 2013, no seu Artigo 2.º, n.º 2, que estabelecem os objetivos e projeto educativo da Instituição, refere-se que “para a realização e prossecução dos objetivos enunciados no número anterior, o ISCIA pode realizar ações conjuntas com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou promovendo a criação de entidades coletivas, com ou sem fins lucrativos, que, pelo respetivo objeto social, se mostrem adequadas à prossecução dos referidos objetivos”.

Sendo este um princípio e um objetivo assumido pela Instituição desde a sua origem e confirmado na elaboração e aprovação dos Estatutos, a prática de ação da Instituição tem sido constantemente e incessantemente orientada para a concretização deste princípio.

De facto, e acordo com este princípio essencial para o projeto educativo do ISCIA, tem sido sistematicamente assumida uma relação preferencial de promover políticas de cooperação a nível nacional que abrangem múltiplas iniciativas, diferentes objetivos e várias e diferenciadas Instituições.

A título informativo, identificam-se algumas dessas iniciativas, que no seu conjunto, dão uma clara opção por cumprir esse objetivo:

- i) Colaboração institucional no âmbito dos procedimentos para a realização de provas públicas para atribuição do título de especialista, de acordo com as orientações legalmente estabelecidas, assumida formalmente através de Protocolo firmado entre o ISCIA, a EN – Escola Naval e a ENIDH – Escola Náutica Infante D. Henrique e de Protocolo*

firmado entre o ISCIA e ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico de Gaia, no âmbito dos quais foram realizadas provas e aprovados processos de atribuição do título de especialista a 10 candidatos, entre 2013 e 2106;

ii) Cooperação permanente com o setor empresarial envolvente, tendo em vista a constante adaptação aos múltiplos e diferenciados mercados de trabalho e às necessidades das empresas em termos de formação profissional, tendo especial preocupação as oportunidades e desafios referentes à empregabilidade dos seus estudantes; tal política de cooperação é assumida em regulares contactos com as principais empresas e instituições empregadoras da região e reflete-se, necessariamente, nos protocolos que, desde há anos, têm sido estabelecidos com diversas entidades, de que se releva:

- *Associações empresariais de referência: ACA - Associação Comercial de Aveiro, ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, AEP - Associação Empresarial de Penafiel, AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos;*

- *Associações empresariais setoriais: ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias, APP - Associação dos Portos de Portugal;*

- *Empresas de referência na Região de Aveiro ou de atividade nacional: ALELUIA Cerâmicas, S.A., AVEIPOINT - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda., BOSCH Termotecnologia, S.A. (Aveiro), CCMT - Centro Clínico de Medicina no Trabalho, Lda, ESRI Portugal - Sistemas de Informação Geográfica, S.A., Figueiro & Rodrigues, Lda., FUNFRAP - Fundação Portuguesa S.A. (Aveiro), Grupo Simoldes, Grupo SH SGPS S.A., J.Canô, Lda - Tecnologia e Outsourcing, Pascoal & Filhos S.A., PECOL - Sistemas de Fixação, S.A., Porcelanas da Costa Verde S.A., Renault Cacia, S.A., REVIGRÉS - Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.;*

- *Administrações Portuárias nacionais: APA - Administração do Porto de Aveiro (Aveiro), APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz (Figueira da Foz), APS, SA - Administração do Porto de Sines (Sines);*

iii) Cooperação com diferentes Instituições e Organismos públicos, abrangendo iniciativas de natureza académica:

- *Organismos de Proteção Civil: ANPC - Autoridade Nacional de Proteção Civil, ENB - Escola Nacional de Bombeiros, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Aveiro-Velhos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários;*

- *Organismos e Escolas Superiores Militares: Academia Militar, Direção-Geral da Autoridade Marítima, Escola de Autoridade Marítima, Escola Naval, Instituto Hidrográfico, ISN - Instituto de Socorros a Náufragos;*

- *Universidades e Politécnicos nacionais: ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique (Lisboa), ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garret (Lisboa), ESEJD - Escola Superior de Educação João de Deus (Lisboa), ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências (Lisboa), ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação (Lisboa), UAL - Universidade Autónoma de Lisboa, UFP - Universidade Fernando Pessoa (Porto);*

iv) Desenvolvimento de projetos de formação, estudo e investigação aplicada em resposta a desafios do setor empresarial: DOCAPECA, TRANSMACOR, ATLÂNTICO LINE.

Em todas estas iniciativas formalizadas, protocoladas numa perspetiva de durabilidade para um alargado período de aplicação, ou contratadas para projetos específicos, o ISCIA procura alcançar os seguintes objetivos no âmbito do seu projeto educativo:

a) Assegurar que a sua ação educativa corresponda, a cada momento, aos desafios de desenvolvimento cultural e económico da sociedade, aos progressos económicos e sociais do espetro empresarial envolvente e aos desígnios sociais e culturais da comunidade abrangente;

b) Permitir que o setor empresarial empregador possa assumir uma atitude de permanente colaboração em termos de avaliação e de correção dos processos formativos, de criar as melhores oportunidades de realização de estágios curriculares nas empresas da Região e abri caminhos a novas oportunidades de empregabilidade para os formandos dos diferentes cursos.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

According to the ISCIA Statutes, published by Order No. 14594/2013, from FEDRAVE - FOUNDATION FOR THE STUDY AND DEVELOPMENT OF THE AVEIRO REGION, dated October 31st, published in the DR Series 2 - No. 219 - Article 2 (2), which set out the Institution's objectives and educational project, states that "for the achievement and pursuit of the objectives set forth in the preceding paragraph, ISCIA may carry out joint actions with other public or private entities, national or foreign, in particular by participating in or promoting the creation of collective entities, whether or not for profit, which, by their respective corporate purpose, prove adequate to the pursuit of those objectives. " Being this a principle and an objective assumed by the Institution since its origin and confirmed in the elaboration and approval of the Statutes, the Institution's practice of action has been constantly and unceasingly oriented towards the realization of this principle.

In fact, and in accordance with this essential principle for the ISCIA educational project, a preferential relationship has been systematically undertaken to promote cooperation policies at national level that cover multiple initiatives, different objectives and several different institutions.

For information purposes, we identify some of these initiatives, which together give a clear option to fulfill this objective:

i) Institutional collaboration in the scope of the procedures for conducting public tests to award the title of specialist, according to legally established guidelines, formally assumed through a protocol signed between ISCIA, EN - Escola Naval and ENIDH – Nautical School Infante D Henrique and a protocol signed between ISCIA and ISPGAYA – Superior Institute of Gaia, within which tests were carried out and approved procedures for the award of the specialist title to 10 candidates between 2013 and 2106;

ii) Permanent cooperation with the surrounding business sector, in view of the constant adaptation to multiple and differentiated labor markets and the needs of companies in terms of vocational training, with special attention to the opportunities and challenges related to the employability of the students; such cooperation policy is taken up in regular contact with the main companies and institutions of the region and is necessarily reflected in the protocols that have been established for many years with various entities,

- *Business associations of reference: ACA - Commercial Association of Aveiro, ACIB - Commercial and Industrial Association of Bairrada, AEP - Business Association of Penafiel, AIDA - Industrial Association of the District of Aveiro, NEVA – Business Core of Vagos;*

- *Sectoral Business Associations: ANTRAM - National Association of Public Road Transport Transporters of Goods,*

APP - Association of Ports of Portugal;

• Companies of reference in the region of Aveiro or of national activity: ALELUIA Ceramics, SA, AVEIPORT - Port Operator Company of Aveiro, Lda., BOSCH Termotecnology, SA (Aveiro), CCMT – Medical Centre of Labor Medicine, Lda, ESRI Portugal FUNFRAP – Portuguese Foundry SA (Aveiro), Simoldes Group, SH SGPS SA Group, J.Canão, Lda - Technology and Outsourcing, Pascoal & Filhos SA, PECOL - Geographic Information Systems, SA, Figueiro & Rodrigues, Lda. Of Fixing, SA, Porcelains of the Costa Verde SA, Renault Cacia, SA, REVIGRÉS - Stoneware Coating Industr, Lda ;

• National Port Administrations: APA - Administration of the Port of Aveiro (Aveiro), APFF - Administration of the Port of Figueira da Foz (Figueira da Foz), APS, SA - Administration of the Port of Sines (Sines);

iii) Cooperation with different institutions and public bodies, including initiatives of an academic nature:

• Civil Protection Organizations: ANPC - National Civil Protection Authority, ENB - National Fire Brigade, Aveiro-Velhos Voluntary Firefighters Humanitarian Association, Vila do Conde Volunteer Firefighters Humanitarian Association, National Association of Professional Firefighters, Portuguese Firemen's Association Volunteers;

• Military Organizations and Higher Schools: Military Academy, Directorate General of Maritime Authority, School of Maritime Authority, Naval School, Hydrographic Institute, SRI - Shipwreck Relief Institute;

• National Universities and Polytechnics: ENIDH - School of Nautical Infancy D. Henrique (Lisbon), ESEAG - School of Education Almeida Garret (Lisbon), ESEJD - School of Education João de Deus (Lisbon), ISEC – Higher Institute of Education and Sciences (Lisbon), ITA - Institute of Advanced Technologies for Training (Lisbon), UAL - Autonomous University of Lisbon, UFP - Fernando Pessoa University (Porto);

iv) Development of training, study and applied research projects in response to business sector challenges:

DOCAPESCA, TRANSMACOR, ATLÂNTICO LINE.

In all these formalized initiatives, registered with a perspective of durability for a long period of application, or contracted for specific projects, ISCIA seeks to achieve the following objectives within the scope of its educational project:

a) Ensure that its educational action corresponds at all times to the cultural and economic development challenges of society, to the economic and social progress of the surrounding business spectrum and to the social and cultural goals of the wider community;

b) To enable the employers' business sector to take an attitude of permanent collaboration in terms of evaluating and correcting the training processes, creating the best opportunities for curricular internships in companies in the region, and opening the way to new employability opportunities for graduates of the different courses.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

Retomando a referência nos Estatutos do ISCIA sobre o projeto educativo da Instituição, releva-se que "...para a realização e prossecução dos objetivos enunciados (...), o ISCIA pode realizar ações conjuntas com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras ...".

Em termos práticos e tendo em atenção que a prossecução de ações de colaboração e de cooperação constituem um princípio e um objetivo essencial para o projeto educativo do ISCIA, releva-se a opção que tem sido assumida na prática relativamente a iniciativas concretas de cooperação a nível internacional, abrangendo múltiplos domínios e diferentes Instituições de vários países e, em particular, países de língua oficial portuguesa (PLOP).

Uma das áreas de trabalho que tem sido desenvolvida em termos de internacionalização da atividade do ISCIA tem a sua génese no lançamento do Observatório de Comércio e Relações Internacionais (OCRI), como Centro de I&D, que tem por objeto central o desenvolvimento de projetos de investigação em assuntos políticos, económicos e sociais pertencentes ao espaço internacional; na atividade que foi sendo desenvolvida foi dada uma relevância primordial às relações externas de Portugal com os restantes países da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa, aos "BRIC", Brasil, Rússia, Índia e China, ao espaço da União Europeia, às dinâmicas da conflitualidade internacional e aos mecanismos de resolução de conflitos.

Foi igualmente lançado um projeto internacional de I&D, no âmbito do Observatório de Segurança Marítima, denominado "Maritime Piracy – Golf of Guinea", que envolve cooperação entre entidades responsáveis de diferentes países da região, nomeadamente, Angola, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné Equatorial.

Para além das atividades realizadas no âmbito dos Observatórios, têm sido desenvolvidas diferentes iniciativas e atividades no plano internacional, de que se registam as mais relevantes e que, no seu conjunto, dão uma clara opção por cumprir o objetivo da internacionalização da Instituição:

i) Estímulo à participação de alunos estrangeiros em cursos desenvolvidos pelo ISCIA, de que se regista: no curso de Mestrado em Gestão Portuária (5 angolanos, 1 Santomense, 1 Timorense); no curso de Pós-Graduação em Direito Marítimo (9 angolanos, 1 brasileira, 2 de Cabo Verde, 1 da Guiné-Bissau, 1 Santomense); no curso de Especialização em Gestão Ambiental Portuária (3 brasileiros, 2 de Cabo Verde, 1 da Guiné-Bissau, 1 Santomense);

ii) Cooperação institucional e de incidência pedagógica com Universidades e Instituições de Ensino Superior Internacionais, materializada em Protocolos de colaboração formal, de que se regista: Cleveland State University (EUA), École Supérieure de Commerce Clermont Ferrand (França), Fundación Centro Superior para la Enseñanza Virtual (Espanha), IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Brasil), Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim - Kuanza Sul (Angola), UMA - Universidad de Málaga (Espanha), Universidad Complutense de Madrid - Centro Universitario Villanueva (Espanha), Universidad de Sevilla (Espanha), Universidad Pontificia de Salamanca (Espanha), Universidade do Mindelo (Cabo Verde), ISCEE – Instituto Superior de Ciências Empresariais (Cabo Verde), Universidad Loyola Andalucía (Espanha);

iii) Colaboração institucional envolvendo diferentes entidades de Países de Língua Oficial Portuguesa, de que se destaca: a Associação de Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP), mantendo-se uma relação de colaboração regular e a participação em alguns dos Congressos e reuniões promovidos pela Associação; o IDN – Instituto de Defesa Nacional, de Timor-Leste, com o qual se mantém uma cooperação duradoura para formação especializada em Dili; o Centro de Segurança Marítima Integral Jovelanos, em Espanha, com o qual se estabeleceu uma colaboração de interesse comum em matéria de formação em segurança marítima;

iv) Cooperação com diversos portos e empresas portuárias de PLOP, de que se releva: a ENAPOR – Empresa de Portos de Cabo Verde, a ENAPORT – Empresa Nacional de Administração dos Portos, de São Tomé e Príncipe, o Porto de Vitória do Espírito Santo, no Brasil, o Porto de Luanda, em Angola, o Porto de Dili, em Timor-Leste;

v) Com o IDN – TL - Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste, participação nas atividades formativas instituídas,

nomeadamente no CEEMCI – Curso Elementar de Estado Maior Conjunto e Integrado, com participação nas duas primeiras edições, em 2014 e 2016;

vi) Colaboração institucional e protocolada com o IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil, com participação em iniciativas conjuntas, nomeadamente em Seminários destinadas a alunos e às comunidades empresariais;

vii) Participação em projeto relativo a um Assistência Técnica para Preparação do Projeto Científico e Pedagógico da Escola do Mar, por iniciativa conjunta do Ministério das Infraestruturas e do Mar e da Universidade de Cabo Verde; Ainda no plano da internacionalização, o ISCIA tem procurado integrar projetos de Investigação e Desenvolvimento no espaço europeu, de que se registam aqueles mais recentes e em que se teve um papel mais ativo no seu desenvolvimento:

a) Projeto ECO – “Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning”, em que participaram 24 instituições universitárias de ensino e de investigação europeias (sendo parceiros portugueses o ISCIA e a Universidade Aberta);

b) Projeto Vasco da Gama, desenvolvido no âmbito da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas (CPRM), financiado pela União Europeia e destinado a contribuir para um desenvolvimento profissional de padrões elevados e um progresso das condições de formação e treino na União Europeia, de forma a assegurar operações marítimas mais eficientes, mais seguras e protegidas e com menor impacto ambiental, contribuindo para uma maior eficiência da globalidade da cadeia de transporte.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Taking up the reference in the ISCIA Statutes on the Institution’s educational project, it is important to note that “... for the accomplishment and pursuit of the stated objectives ..., ISCIA can carry out joint actions with other public or private entities, national or foreign ...” .

In practical terms, and bearing in mind that the continuation of collaborative and cooperative actions is an essential principle and objective for the ISCIA educational project, the option that has been adopted in practice for concrete cooperation initiatives covers different fields and institutions from several countries, and in particular Portuguese-speaking countries (PSC).

One of the areas of work that has been developed in terms of internationalization of the ISCIA activity has its genesis in the launching of the Observatory of Trade and International Relations (OTIR), as the R & D Center, whose central object is the development of research projects in political, economic and social matters pertaining to the international space; in the activity that was being developed, Portugal’s external relations with the other countries of the Community of Portuguese Speaking Countries (PSC), the BRICs, Brazil, Russia, India and China, within the European Union, were given primary importance, as well as dynamics of international conflict and mechanisms for conflict resolution. An international R&D project was launched under the Maritime Safety Observatory called “Maritime Piracy - Gulf of Guinea”, which involves cooperation between responsible entities from different countries in the region, namely Angola, S. Tomé and Príncipe, Cabo Verde, Equatorial Guinea.

In addition to the activities carried out within the framework of the Observatories, different initiatives and activities have been developed at the international level, which are the most relevant and which together give a clear option to fulfill the Institution’s internationalization objective:

- i) Encouragement to the participation of foreign students in courses developed by ISCIA, which is registered: in the Master course in Port Management (5 Angolans, 1 Saotomean, 1 Timorese); In the postgraduate course in Maritime Law (9 Angolans, 1 Brazilian, 2 Cape Verde, 1 Guinea-Bissau, 1 Saotomean); In the course of Specialization in Environmental Port Management (3 Brazilians, 2 Cape Verde, 1 Guinea-Bissau, 1 Saotomean);*
- ii) Institutional and pedagogical cooperation with Universities and Institutions of Higher Education International, materialized in Protocols of formal collaboration, which are registered: Cleveland State University (USA), Clermont Ferrand School of Commerce (France), Foundation Center Superior (IFES), Federal University of Education, Science and Technology of Espírito Santo (Brazil), Porto Amboim Superior Institute - Kuanza Sul (Angola), UMA - University of Málaga (Spain), Complutense University of Seville (Spain), University of Salamanca (Spain), University of Mindelo (Cape Verde), ISCEE - Higher Institute of Business Sciences (Cape Verde), Loyola Andalucía University (Spain) ;*
- iii) Institutional collaboration involving different entities of Portuguese Speaking Countries, of which the Portuguese Association of Portuguese-speaking Ports stands out, maintaining a regular collaboration relationship and participation in some of the Congresses and meetings promoted by Association; The IDN - Timor-Leste National Defense Institute, which maintains lasting cooperation for specialized training in Dili; The Centre of Sea Security Jovelanos, in Spain, with which a collaboration of common interest in maritime safety training was established;*
- iv) Cooperation with several ports and port companies of PLOP, such as: ENAPOR - Cape Verde Ports Company, ENAPORT - National Port Administration, São Tomé and Príncipe, Port of Vitória do Espírito Santo , In Brazil, the Port of Luanda in Angola, the Port of Dili in Timor-Leste;*
- v) With IDN - TL - National Defense Institute of East-Timor, participation in the training activities instituted, namely in ECJIS - Elementary Course of Joint and Integrated Staff, with participation in the first two editions, in 2014 and 2016;*
- vi) Institutional and protocol collaboration with IFES - Federal Institute of Espírito Santo, Brazil, with participation in joint initiatives, namely in seminars for students and business communities;*
- vii) Participation in a project related to a Technical Assistance for Preparation of the Scientific and Pedagogical Project of Escola do Mar, by a joint initiative of the Ministry of Infrastructures and the Sea and the University of Cape Verde; Not yet an internationalization plan, ISCIA has sought to integrate research and development projects in the European space, the most recent, and in which people have a more active role in its development:*
- a) ECO Project – “Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning”, in which 24 European university teaching and research institutions participated (Portuguese ISCIA and Open University partners);*
- b) the Vasco da Gama Project, developed within the framework of the Conference of Peripheral Maritime Regions (CPRM), financed by the European Union and aimed at contributing to the professional development of high standards and to progress in training and to ensure more efficient, safer and protected maritime operations with less environmental impact, contributing to greater efficiency in the overall transport chain.*

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O ISCIA, enquanto Instituição de Ensino Superior, integra as instalações e os recursos técnico-pedagógicos necessários ao desenvolvimento da formação que realiza, com base nos seguintes pressupostos:

- a formação deve ocorrer em espaços adequados que permitam aos docentes e alunos exercerem a sua atividade na instituição de forma confortável e adaptada às suas necessidades.
- as instalações devem permitir a utilização do espaço por pessoas com mobilidade reduzida.
- a formação deve ser orientada por modelos que promovam o sucesso da aprendizagem;
- os materiais de apoio à formação funcionam como mediadores, devendo apoiar o processo de aprendizagem do aluno, promover a motivação e fornecer informação que permita o aprofundamento dos seus conhecimentos e competências.

• os recursos técnico-pedagógicos a utilizar durante o curso devem garantir a igualdade de oportunidades e de género, ou seja, utilizar linguagem não discriminatória ou indicativa de discriminação negativa.

As aulas presenciais são ministradas com recurso a um sistema multimédia que possibilita a projeção de documentos (documentos em PowerPoint, páginas da internet, etc.). Esses documentos são depois disponibilizados aos alunos através da plataforma LMS (Moodle) da instituição, conhecida como Campus Virtual – uma plataforma virtual de gestão da aprendizagem, utilizada pela equipa da secretaria, docentes e alunos que permite o acesso a toda a informação relacionada com o processo de aprendizagem, tais como:

- Acesso aos conteúdos programáticos por Unidade Curricular
- Acesso aos horários letivos
- Acesso às avaliações intercalares
- Fórum de discussão por Unidade Curricular para troca de mensagens entre docentes/alunos
- Possibilidade de envio de trabalhos e atribuição de nota por parte do docente.
- Acesso aos planos curriculares, carga horária, entre outros
- Avisos da Instituição
- Bem-vindo ao ISCIA – normas e procedimentos de funcionamento da instituição
- Calendários letivos

Instalações e -equipamentos

O ISCIA dispõe de instalações renovadas em 2012/2013, que possuem mais de 800 m² de salas, laboratórios e auditório, proporcionando a todos os seus colaboradores/as e alunos um vasto e moderno conjunto de espaços devidamente equipados e com todas as condições necessárias ao desenvolvimento das suas atividades.

Toda a Instituição está dotada de um sistema de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado)

Instalações e equipamentos de base:

Indicam-se os principais equipamentos de base existentes na Instituição:

- elevador
- gabinete médico equipado com equipamento de primeiros socorros e assistência médica
- gabinete de apoio psicopedagógico
- esplanada interior
- bar/cafetaria (que disponibiliza refeições rápidas)
- estacionamento privativo com 40 lugares (2 deles para deficientes)
- instalações sanitárias (2 por piso (H/M) e 4 no r/c (H/M /mob red).
- salas de aula
- Existem 11 salas de aula, com capacidade para entre 24 e 40 lugares, com três tipologias: sala de aula comum, de informática e de layout ajustável, podendo-se nestas últimas movimentar mesas para trabalhos em grupo ou outro tipo de distribuição, em U, O ou por ilhas.
- As salas de tipologia informática têm maior capacidade de alimentação elétrica (para carregadores) e os computadores (de tipo portátil) podem ser usados em mesas normais facilitando o uso de outros equipamentos. Existem computadores para 30 alunos, adquiridos em finais de 2013.
- Todas as salas têm iluminação ajustável e sistema AVAC, estão equipadas com quadros brancos de cerâmica, projetores (dos quais, 4 têm funcionalidades de interatividade), acesso a internet e TV, circuito de som e gravação, sistema de videoconferência e computador.
- Estúdio audiovisual totalmente equipado, que permite a captação de imagens, vídeo e áudio, bem como, a edição e montagem de soluções audiovisuais. Este estúdio dispõe de sistema de insonorização e iluminação capazes de permitir uma captura de imagem e áudio.
- Laboratório de Higiene e Segurança (LABTEC) com equipamentos destinados a análise e tratamento de dados. Este laboratório é utilizado em diversas áreas, sempre que são necessárias realizar atividades práticas de aprendizagem.
- Auditório com 200 lugares sentados, sistema de gravação de som e vídeo, projetor, computador portátil e 2 monitores de mesa; o sistema permite que sejam gravados os conteúdos das sessões que são apresentadas, com possibilidade de transmissão em simultâneo, via web.
- Equipamento para suporte básico de vida com DAE (Manequim de adulto, insuflador, máscaras individuais e DAE) para treinos, permitindo a sua utilização em contexto prático de aprendizagem.
- Biblioteca, com capacidade para 30 pessoas. Para além do acervo documental, este espaço possui acesso à internet, computador, projetor e impressora, incluindo a possibilidade de efetuar pesquisas bibliográficas através de software próprio o 2SOFT LIBRARY – gestão bibliotecária 3D, aplicação que pode ser integrada no Portia IMS (plataforma web) que permite gerir de forma integrada e fiável as diferentes áreas da instituição e que pode ser acedido em qualquer lugar. A biblioteca do ISCIA possui um espólio documental constituído por uma extensa e variada coleção de títulos, monografias, áudio, vídeo e multimédia, em permanente evolução.

Sistema de reprografia, com duas máquinas fotocopiadoras/digitalizadoras com acesso direto ou remoto de diferentes postos de trabalho desde a secretaria, departamento de comunicação e informação, sala da direção e gabinetes dos coordenadores.

Salas de Professores coordenadores, com computadores e impressoras

Sala de Professores com cacifos, computadores e impressora

Gabinete da Direção

Gabinete da Administração

Cobertura wireless em todo o espaço de implantação do edifício e zonas adjacentes.

O Sistema de informação do ISCIA inclui diversas plataformas tecnológicas de forma a transmitir a informação necessária aos vários públicos envolvidos.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ISCIA, as an Institution of Higher Education, integrates the facilities and the technical-pedagogical resources necessary to the development of the training that it performs, based on the following assumptions:

- *Training should take place in suitable spaces that allow teachers and students to carry out their activity in the institution in a comfortable way and adapted to their needs.*
- *The premises must allow the use of space by persons with reduced mobility.*
- *Training should be guided by models that promote successful learning;*
- *Training materials act as mediators, supporting the student's learning process, promoting motivation and providing information that enables them to deepen their knowledge and skills.*
- *The technical and pedagogical resources to be used during the course must guarantee equal opportunities and gender, i.e. use non-discriminatory language or indicative of negative discrimination.*

Classes are taught using a multimedia system that allows the projection of documents (PowerPoint documents, web pages, etc.). These documents are then made available to students through the LMS (Moodle) platform of the institution, known as the Virtual Campus - a virtual learning management platform, used by the secretariat team, teachers and students that allow access to all information related to the Learning process, such as:

- *Access to the syllabus of the Curricular Unit*
- *Access to school hours*
- *Access to mid-term evaluations*
- *Discussion forum of the Curricular Unit for exchange of messages between teachers/ students*
- *Possibility of sending papers and attribution of notes by the teacher.*
- *Access to curricula, workload, among others*
- *Warnings of the Institution*
- *Welcome to ISCIA - rules and operating procedures of the institution*
- *School calendars*

Facilities and equipment

The ISCIA had its facilities renovated in 2012/2013, which have more than 800 m2 of rooms, laboratories and auditorium, providing all its employees and students with a vast and modern set of spaces properly equipped and with all the necessary conditions for the development of Activities.

The entire institution is equipped with a HVAC system (heating, ventilation and air conditioning)

Base facilities and equipment:

- *Facilities and basic equipment: The main basic equipment existing in the Institution is indicated:*
- *Lift*
- *Medical office equipped with first aid equipment and medical assistance*
- *Psycho-pedagogical support office*
- *Indoor terrace*
- *Bar / cafeteria (offering fast food)*
- *Private parking with 40 seats (2 of them for the disabled)*
- *Sanitary facilities (2 per floor (H / M) and 4 in r / c (H / M / mob red).*
- *Classrooms*

There are 11 classrooms with a capacity of 24 and to places, with three types: common classroom, computer and adjustable layout, being able in the latter to move tables for group work or another type of distribution, in U, O or by islands.

Computer typology rooms have greater power capacity (for chargers) and computers (portable type) can be used at normal desks facilitating the use of other equipment. There are computers for 30 students, purchased by the end of 2013.

All rooms have adjustable lighting and HVAC system, are equipped with white ceramic frames, projectors (of which 4 have interactive features), internet and TV access, sound and recording circuit, video conferencing system and computer

- *Fully equipped audiovisual studio, which allows the capture of images, video and audio, as well as the editing and assembly of audiovisual solutions. This studio has a soundproofing and lighting system capable of capturing image and audio.*
- *Hygiene and Safety Laboratory (LABTEC) with equipment for data analysis and treatment. This laboratory is used in several areas, where practical learning activities are necessary.*
- *Auditorium with 200 seats, sound and video recording system, projector, portable computer and 2 desk monitors; the system allows the contents of the sessions that are presented to be recorded, with the possibility of simultaneous transmission via the web.*
- *Equipment for basic life support with DAE (adult manikin, insufflator, individual masks and DAE) for training, allowing its use in practical learning context.*
- *Library, with capacity for 30 people. In addition to the documentary collection, this space has access to the internet, computer, projector and printer, including the possibility of carrying out bibliographic research through its own software. 2SOFT LIBRARY - 3D library management, an application that can be integrated in Portia IMS (web platform) which allows managing in an integrated and reliable way the different areas of the institution and that can be accessed anywhere. The ISCIA library has a documentary collection consisting of an extensive and varied collection of titles, monographs, audio, video and multimedia, in permanent evolution.*
- *Reprographic system, with two photocopying/ digitizing machines with direct or remote access from different jobs from the secretariat, communication and information department, management room and coordinators' offices.*
- *Coordination teacher's rooms, with computers and printers*
- *Teacher's room with lockers, computers and printer*
- *Management Office*
- *Administration Office*
- *Wireless coverage throughout the building and adjacent areas.*

Information systems:

The ISCIA Information System includes several technological platforms, taking into account the type of information that needs to be distributed among the various publics involved in the institution.

Perguntas A14. a A16.**A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

O ISCIA, através da FEDRAVE, na perspectiva de promover o ensino que disponibiliza, exerce uma política de ação social que incorpora várias componentes.

Estas componentes resultam de uma análise do mercado no qual o ISCIA pretende ser útil no âmbito da formação que ministra, particularmente dirigida a públicos que operam no sector público e privado em áreas que vão desde a proteção civil, psicopedagogia, gestão internacional, gestão portuária, comunicação e marketing digital.

De acordo com a experiência adquirida ao longo dos anos, o ISCIA vem promovendo iniciativas que, de alguma forma, beneficiem a sociedade de uma contribuição institucional que se assiste como relevante face ao contexto em que se insere.

Ciente desta realidade, a FEDRAVE contribui com incentivos que resultam em apoios de cariz social, embora não necessariamente relacionados com fatores económicos mas sim conjunturais.

Estes apoios traduzem-se em reduções no valor das propinas, cursos, workshops ou seminários que o ISCIA promove e onde se reconhece a necessidade de haver um incentivo por parte da FEDRAVE.

Destacam-se as seguintes áreas e pessoas que beneficiam de uma componente de apoio:

Apoio na aproximação de públicos lusófonos distantes

É prática do ISCIA visitar continuamente os países de expressão portuguesa CPLP, no sentido de fazer um levantamento de necessidades de formação. O ISCIA tem fortes ligações com o mundo lusófono, sendo frequente a promoção de ações de formação nesses países nas áreas da proteção civil, direito marítimo e gestão portuária, onde se reconhece já o valor desta instituição. Dessas visitas resultam, por vezes, acordos de cooperação que beneficiam determinados alunos das comunidades portuguesas com incentivos e participação da FEDRAVE no valor da propina, sempre que os mesmos se justificam, pela necessidade e pela pertinência da formação.

Em 2015/2016, 1 aluno beneficiou de desconto.

Apoio na formação de quadros médios e superiores em empresas

O ISCIA está em constante articulação com as empresas, quer por razões de integração dos seus estagiários, quer por razões de levantamento de necessidades de formação por parte dos seus quadros.

A partir de uma análise do tecido empresarial, o ISCIA estabelece protocolos com várias empresas locais, de forma a promover a aprendizagem dos quadros e familiares potenciando assim a aquisição de novos conhecimentos, evolução e progressão na carreira, promovendo igualmente a valorização dos recursos humanos que aí trabalham.

Os trabalhadores beneficiários deste incentivo social pertencem a empresas como: BOSCH, FRUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA, RODI, FANQUEIRO & RODRIGUES, MONTEST, MAKRO CASH & CARRY SA, PROSEGUR, PORCELANAS COSTA VERDE SA, PASCOAL & FILHOS e GRUPO EUROLINE.

Em 2015/2016 beneficiaram deste protocolo 19 alunos.

Apoio na continuidade de grupos/turmas na inscrição no ISCIA

O ISCIA promove a continuidade de grupos de pessoas que se queiram inscrever na instituição porque acredita que o contexto onde se aprende e com quem se aprende é fundamental para o sucesso do ensino-aprendizagem. Através das ligações que tem com as escolas do ensino secundário da região, o ISCIA através da FEDRAVE contribui com um incentivo de 20% no valor da propina para grupos de pessoas que se queiram inscrever e que tenham interesse em manter grupos de aprendizagem.

No ano letivo de 2015/2016, beneficiaram neste âmbito alunos das seguintes Escolas: AGRUPAMENTO ESCOLAS JOSÉ ESTEVÃO, EFTA, EPA e IPAM.

Em 2015/2016, 9 alunos beneficiaram de desconto.

Apoio para ex-alunos ISCIA

Todos os alunos que já tenham realizado cursos no ISCIA têm um incentivo, através da FEDRAVE de 20% no valor da propina, do curso, workshop ou seminário.

Este apoio visa promover a aprendizagem contínua da comunidade ISCIA nas suas áreas de interesse e nas necessidades que o mercado vai exigindo.

Em 2015/2016, 7 alunos beneficiaram de desconto desta natureza.

Apoio nas áreas da proteção civil, socorro, emergência e psicopedagogia

Fruto das necessidades de formação que se têm manifestado nas áreas da proteção civil, socorro, emergência e psicopedagogia, no nosso país e não só, o ISCIA, através da FEDRAVE, incentiva formação especializada nestas áreas onde já é reconhecido o seu valor.

Neste sentido, entidades como a PSP, GNR, Corporações de Bombeiros, INEM, entre outros, beneficiam de um desconto de 20% no valor da propina como forma de apoio e incentivo na promoção da formação destes públicos que operam na comunidade, alguns deles de forma

No ano letivo 2015/2016 foram abrangidas por estes incentivos colaboradores das seguintes entidades:

AGRUPAMENTO ESCOLAS ESGUEIRA, EFTA, EPA e IPAM.

Em 2015/2016, 99 alunos beneficiaram deste tipo de desconto.

Apoio a professores e educadores junto dos sindicatos

O ISCIA através da FEDRAVE promove protocolos com sindicatos de forma a potenciar a aprendizagem, a atualização e a especialização dos públicos que exercem a docência. Neste sentido e na área da psicopedagogia, estes protocolos

permitem uma redução no valor das propinas significando assim uma forma destes públicos beneficiarem de apoio por parte da estrutura orgânica.

Em 2015/2016, 28 alunos beneficiaram de desconto desta natureza.

Número de alunos que receberam apoio/incentivo para formação no ISCIA por parte da FEDRAVE.

Em termos globais, no ano letivo de 2015/2016, 172 alunos beneficiaram de apoio no valor da propina. Destes, 109 em licenciaturas, 48 em pós-graduações, 8 em mestrados e 7 em CTesP.

Em termos financeiros, a concessão destes apoios envolveu um esforço significativo por parte da FEDRAVE, atingindo um montante global de 87.838,00 euros, dos quais respeitam a cursos de licenciatura 66.412,00 euros, 4.416,00 a mestrados, 2.016,00 envolvendo cursos de TeSP e 15.294,20 a pós-graduações

Decorre da análise que o ISCIA vem fazendo o que é necessário para dar continuidade a um modelo de incentivo, sempre que o mesmo resulte de uma necessidade coletiva emergente do ponto de vista social.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

ISCIA, along with FEDRAVE, in order to promote the education it provides, exercises a social action policy that incorporates several components.

These components are the result of a market analysis in which ISCIA intends to be useful in the training it offers, particularly aimed at publics operating in the public and private sectors in areas ranging from civil protection, psychopedagogy, international management, port management, communication and digital marketing.

Based on the experience gained over the years, ISCIA has been promoting initiatives that, in some way, benefit society from an institutional contribution that is seen as relevant to the context in which it is inserted.

Aware of this reality, FEDRAVE contributes with incentives that result in social support, although not necessarily related to economic factors, but rather to conjuncture ones.

These supports translate into reductions in the fees, courses, workshops or seminars that ISCIA promotes and where it is recognized that there is an incentive for FEDRAVE.

The following areas and people benefit from a support component:

Support for the approach of distant Lusophone audiences

It is ISCIA's practice to continuously visit the Portuguese-speaking countries CPLP, in order to carry out a survey of training needs. ISCIA has strong links with the Portuguese-speaking world, with frequent promotion of training in these countries in the areas of civil protection, maritime law and port management, where the value of this institution is already recognized. These visits sometimes result in cooperation agreements benefiting certain students of the Portuguese communities with incentives and FEDRAVE's contribution to the amount of the bribe, whenever justified by the need and relevance of the training.

In 2015/2016, 1 student benefited from a discount.

Support in the training of middle and upper staff in companies

ISCIA is in constant contact with the companies, both for reasons of integration of their trainees, and for reasons of survey of the training needs of their staff.

Based on an analysis of the business fabric, ISCIA establishes protocols with several local companies, in order to promote the learning of staff and families, thus enhancing the acquisition of new knowledge, evolution and career progression, also promoting the valorization of human resources where they work.

The beneficiaries of this social incentive belong to companies such as: BOSCH, FRUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA, RODI, FANQUEIRO & RODRIGUES, MONTEST, MAKRO CASH & CARRY SA, PROSEGUR, PORCELANAS COSTA VERDE SA, PASCOAL & FILHOS and GRUPO EUROLINE.

In 2015/2016, 19 students benefited from this protocol.

Support for continuity of groups/ classes in ISCIA registration

ISCIA promotes the continuity of groups of people who want to enroll in the institution because it believes that the context in which one learns and with whom one learns is fundamental to the success of teaching and learning.

Through its links with secondary schools in the region, ISCIA through FEDRAVE contributes a 20% incentive in the amount of tuition for groups of people who want to register and who are interested in maintaining learning groups.

In the academic year 2015/2016, students from the following schools benefited from this discount: SCHOOL GROUP JOSÉ ESTEVÃO, EFTA, EPA and IPAM.

In 2015/2016, 9 students received a discount.

Support for ISCIA former students

All students who have already taken courses in ISCIA have an incentive, through FEDRAVE of 20% in the amount of tuition, course, workshop or seminar.

This support aims to promote the continuous learning of the ISCIA community in their areas of interest and in the needs that the market demands.

In 2015/2016, 7 students received a discount of this nature.

Support in the areas of civil protection, relief, emergency and psychopedagogy

As a result of the training needs that have been manifested in the areas of civil protection, relief, emergency and psychopedagogy, in our country and beyond, ISCIA, through FEDRAVE, encourages specialized training in these areas where its value is already recognized.

In this sense, entities such as the PSP, GNR, Firemen's corporations, INEM, among others, benefit from a 20% discount on the amount of bribes as a form of support and incentive in promoting the training of these publics operating in the community, some of them form

In the academic year 2015/2016, the following entities were covered by these incentives: ESGUEIRA, EFTA, EPA and IPAM SCHOOLS GROUP.

In 2015/2016, 99 students benefited from this type of discount.

Support for teachers and educators with trade unions

The ISCIA through FEDRAVE promotes protocols with worker's unions in order to enhance the learning, updating and specialization of the public that carry out the teaching. In this sense and in the area of psychopedagogy, these protocols allow a reduction in the amount of tuition, thus meaning a way for these publics to benefit from support from the organic structure.

In 2015/2016, 28 students benefited from this discount.

Number of students who received support/ incentive for training in ISCIA by FEDRAVE

Overall, in the school year 2015/2016, 172 students benefited from support in the amount of the gratuity. Of these, 109 in undergraduate degrees, 48 in postgraduate studies, 8 in master's degrees and 7 in CTesP.

In financial terms, the granting of these supports involved a significant effort by FEDRAVE, reaching a total amount of 87,838.00 euros, of which 66,412.00 euros for undergraduate courses, 4,416.00 for master's degrees, 2,016.00 for courses Of TeSP and 15,294.20 at postgraduate level

It follows from the analysis that ISCIA has been doing what is necessary to give continuity to an incentive model, provided that it results from a collective need emerging from the social point of view.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

O ISCIA desenvolve as suas atividades em constante articulação, empenhamento e apoio do meio empresarial, cultural e social envolvente, procurando ir ao encontro das expectativas geradas pelos alunos, criando sempre as melhores condições para a integração dos alunos e formando no plano profissional e social, razão pela qual a divulgação ao exterior do ISCIA assume uma importância determinante.

Através do seu Departamento de Comunicação e Imagem, o ISCIA alicerça a sua comunicação de forma a poder comunicar com os seus públicos, a nível interno e externo, razão pela qual recorre a um conjunto diversificado de meios, de forma a comunicar e a explorar todas as atividades curriculares e extra-curriculares que promove e que respeitam ao seu âmbito de atuação.

Assim, distinguem-se as seguintes atividades:

- *promoção e informação sistemática sobre a oferta formativa de base, incluindo os elementos estruturais de cada curso;*
- *promoção de soluções de formação de curta ou longa duração;*
- *promoção e dinamização de seminários, workshops e colóquios destinados ao público interno e ao público em geral interessado nas temáticas que se abordam e que se enquadram nos seus domínios de atuação;*
- *promoção de eventos internos ou externos;*
- *participação em projetos de investigação e desenvolvimento.*

De forma a poder comunicar com os seus públicos, o ISCIA adota os seguintes instrumentos de comunicação:

- *Website Institucional – através da divulgação no espaço notícias, eventos, testemunhos, banners e área principal de destaque;*
- *Blog – através de artigos mais aprofundados que visam informar os públicos do que acontece no ISCIA, como acontece e que reações provocam nos seus interlocutores;*
- *Redes sociais – através do lançamento de publicações frequentes que remetem para as atividades enunciadas anteriormente, na sua página de facebook, twitter e Linked-In;*
- *Newsletter – através do envio, segmentado aos públicos-alvo, de informação relevante relativa às atividades que promove no âmbito da educação;*
- *Comunicados à imprensa – através de textos direcionados para a comunicação social que divulgam as atividades que promove;*
- *Eventos de educação – através da presença em eventos/espços destinados a instituições de ensino superior com vista à divulgação da oferta formativa;*
- *Publicações científicas – através de artigos que resultam do trabalho nas áreas da investigação e desenvolvimento que o ISCIA integra;*
- *Material de merchandising: brochuras, cartazes, capas, crachás, lápis e canetas, que são utilizados como suporte físico de divulgação em eventos onde o ISCIA está presente.*

Também como elemento distintivo de divulgação, o ISCIA oferece a todos os alunos inscritos no 1º ano um PC portátil com a identificação da logomarca ISCIA.

Toda a comunicação precede de uma planificação interna que se procura ser sustentada pelo rigor, transparência e eficácia que permitam que os instrumentos utilizados reflitam a imagem de marca ISCIA nos seus vários domínios de atuação.

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

ISCIA develops its activities in constant articulation, commitment and support of the business environment, cultural and social surroundings, trying to meet the expectations generated by the students, always creating the best conditions for the integration of students and trainees in the professional and social, which is why ISCIA's disclosure abroad is of decisive importance.

Through its Communication and Image Department, ISCIA bases its communication so as to be able to communicate with its public, internally and externally, which is why it uses a diverse set of means to communicate and explore all the curricular and extracurricular activities that promotes and that respect its scope of action.

Thus, the following activities are distinguished:

- *promotion and systematic information on the basic training offer, including the structural elements of each course;*
- *promotion of short-or long-term training solutions;*
- *promotion and promotion of seminars, workshops and conferences for the internal public and the general public interested in the topics that are addressed and that fall within their fields of action;*
- *promotion of internal or external events;*
- *participation in research and development projects.*

In order to communicate with its public, ISCIA adopts the following communication tools:

- *Institutional Website- through the dissemination of news, events, testimonies, banners and prominent area;*

- *Blog- through more in-depth articles aimed at informing the public of what happens in ISCIA, how it happens and what reactions provoke in its interlocutors;*
- *Social networks- by launching frequently published publications that refer to the activities listed above, on Facebook, twitter and Linked-In page;*
- *Newsletter- by sending targeted information about the activities it promotes in the field of education;*
- *Press releases- through texts directed to the media that publicize the activities it promotes;*
- *Events of education- through the presence in events/ spaces destined to institutions of higher education with a view to the dissemination of the training offer;*
- *Scientific publications- through articles that result from the work in the areas of research and development that ISCIA integrates;*
- *Merchandising material- brochures, posters, covers, badges, pencils and pens, which are used as physical support for events where ISCIA is present.*

Also as a distinctive element of dissemination, ISCIA offers to all students enrolled in the 1st year a portable PC with the ISCIA logo identification.

All communication precedes an internal planning that seeks to be sustained by the accuracy, transparency and effectiveness that allow the instruments used to reflect the ISCIA brand image in its various fields of activity.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

Em presença dos desafios de mudança e de instabilidade na vida social e cultural em que o ISCIA se insere e tendo presente as grandes alterações que ocorreram na última década e meia motivadas pelas muitas alterações de natureza tecnológica e com surgimento de novos desafios competitivos e novas exigências de natureza social e cultural, a Direção do ISCIA tem vindo a promover uma reflexão de natureza estratégica envolvendo, nomeadamente, a Administração da FEDRAVE, os membros do seu Conselho Consultivo e os diferentes órgãos de gestão e de orientação pedagógica da Instituição.

De acordo com a reflexão realizada, foi aprovado em finais de 2015 um Plano Estratégico para período 2016-2019, que tem servido de suporte ao desenvolvimento das principais atividades realizadas nos últimos anos.

Na oportunidade, foi reafirmada a linha geral de orientação para a Instituição definida desde a sua criação, através da qual o ISCIA se assume como uma instituição privada de ensino superior politécnico que releva como missão essencial prosseguir o primado ao saber aplicado, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais e sua integração na sociedade.

O Plano Estratégico elaborado contempla uma análise SWOT como elemento de referência para o desenvolvimento das principais linhas estratégicas e a identificação de eixos estratégicos e linhas de ação a prosseguir, de forma articulada e consolidada numa perspetiva de uma atuação global e coerente.

Remetendo alguma reflexão para a informação constante do ponto C12, incluindo a identificação dos elementos constantes da análise SWOT, procede-se a uma revisitação das principais linhas orientadoras do Plano Estratégico 2016-2019, identificando cada um dos eixos estratégicos e as principais linhas de ação que têm norteado a atividade do ISCIA no período em apreço:

Eixo Estratégico 1 – Formação e públicos-alvo:

Eixo através do qual foi definido como Objetivo Estratégico a necessidade de dinamizar e consolidar a oferta formativa ajustando às necessidades dos públicos-alvo, para o que foram considerados três Objetivos Operativos: Melhorar as condições que favoreçam uma adequada articulação da formação pós-secundária, graduada e pós-graduada; Melhorar as condições de articulação da formação com as necessidades do tecido institucional e empresarial; Melhorar as condições de funcionamento das Plataformas de apoio à formação em Blended learning.

Reconhecendo como elemento essencial da construção da oferta formativa, no quadro deste eixo estratégico a atividade tem sido essencialmente concentrada na operacionalização de ações abrangendo:

- *A afirmação sobre as potencialidades dos cursos TeSP numa perspetiva de oferta mais vocacionada para uma empregabilidade e o lançamento de cursos de pós-graduação de curta duração vocacionados a dar respostas em áreas de intervenção local ou regional emergentes;*
- *A identificação de competências e saberes mais necessários ao mercado de trabalho, promovendo em paralelo estágios extracurriculares nas instituições/empresas da Região;*
- *A melhoria das condições de funcionamento da Plataforma CAMPUS e a criação de novos produtos de apoio ao ensino à distância.*

Eixo Estratégico 2 – Investigação, Ciência e Tecnologia

No âmbito do qual foi definido como Objetivo Estratégico a perspetiva de incentivar a promoção e o incremento de atividades de Investigação e Desenvolvimento, para o prosseguimento do qual foram considerados dois Objetivos Operativos: Valorizar e avaliar a investigação; e Promover a investigação com entidades externas.

Sendo este igualmente um eixo essencial no processo de afirmação do ISCIA como Instituição de ensino superior, as principais ações desenvolvidas destinaram-se:

- *A materializar as condições que permitam potenciar a atividade dos Centros de Investigação*
- *A concretizar um forte apoio à obtenção do grau de Doutor por parte dos Docentes a tempo integral*
- *A estabelecer parcerias internas e externas com outras unidades de investigação, fomentando a participação em projetos conjuntos, nomeadamente em ambiente europeu.*

Eixo Estratégico 3 – Internacionalização em rede

Para o qual foi definido como Objetivo Estratégico a necessidade de aumentar e diversificar a mobilidade internacional numa construção em rede, tendo sido identificados dois Objetivos Operativos: Incrementar a mobilidade internacional; e incrementar o número de parcerias e a participação em redes internacionais

No âmbito deste eixo, tem sido possível desenvolver ações que permitam:

- *Incrementar e consolidar a rede de cooperação já existente com Instituições de outros países, em particular de países da CPLP*
- *Estabelecer novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de novas atividades de formação,*

cursos de graduação e pós-graduação e projetos de investigação e desenvolvimento.

Eixo Estratégico 4 – Cooperação Empresarial e Institucional

Através do qual foi estabelecido como Objetivo Estratégico a oportunidade de reforçar o papel do ISCIA como vetor de promoção do desenvolvimento local e regional, tendo sido afirmados dois Objetivos Operativos: Progredir no processo de relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento local e regional; e Contribuir para o reforço da coesão das identidades regionais.

Como instituição muito enraizada e com potencial de afirmação na vida económica, social e cultural, o ISCIA continua a valorizar de maneira muito forte o prosseguimento deste eixo estratégico, sendo possível destacar as seguintes ações específicas:

- *A otimização da participação ativa em iniciativas de natureza estratégica e nos órgãos das diversas entidades regionais*
- *O estabelecimento de uma linha de ação que valorize o seu posicionamento no processo de desenvolvimento económico e social da região*
- *O reforço de uma política de realização de eventos que abordem temas das suas áreas de trabalho e que possam servir para reforçar a identidade e o desenvolvimento local e regional.*

Eixo Estratégico 5 – Estudantes

Tendo sido definido como Objetivo Estratégico a necessidade de promover e acompanhar a formação integral do estudante como cidadão e a sua inserção na vida ativa, foram estabelecidos três Objetivos Operativos: Desenvolver competências pessoais, interpessoais e de cidadania; Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa; e Melhorar as condições de acesso, de inclusão, de permanência e logísticas e de apoio ao estudante.

Considerando como finalidade maior das suas atividades a preparação técnica, social e cultural dos estudantes e formandos, o ISCIA tem dado uma especial atenção a este eixo estratégico, podendo ser destacadas algumas ações neste domínio:

- *A dinamização de atividades de formação extracurricular e de integração na sociedade*
- *A criação de oportunidades que permitam estimular a participação cívica, cultural, artística, desportiva, científica e social*
- *A dinamização e o apoio à Associação de Antigos Estudantes*
- *O desenvolvimento de ações que promovam a integração dos formandos no mercado de trabalho*
- *A identificar e caracterização de áreas de insucesso e abandono escolar e a apresentação de medidas corretivas em articulação com o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico*

Eixo Estratégico 6: Gestão e Condições Materiais

Tendo sido identificado como Objetivo Estratégico a prosseguir a perspetiva de alocar os recursos disponíveis de forma eficaz, sustentada e eficiente, foram considerados os seguintes Objetivos Operativos: Diminuir os custos de operação; Diversificar as fontes de financiamento; Melhorar a eficácia dos fluxos de informação; e Dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.

No âmbito deste eixo estratégico, essencial do ponto de vista da organização interna e da otimização dos meios, poderemos destacar as seguintes ações como as mais relevantes na atividade recente:

- *Adotar um modelo de análise da relação custo-benefício para investimentos de valor mais elevado*
- *Elaborar um plano de redução e controlo dos consumos nas instalações técnicas com critérios de sustentabilidade*
- *Criar um plano de comunicação que promova a ligação com os públicos-alvo, que inclua a tecnologia social na web*
- *Alargar a divulgação das decisões tomadas nos diferentes órgãos*
- *Consolidar as práticas internas de garantia de qualidade e definir e implementar um sistema de garantia da qualidade da formação que possa ser acreditado externamente.*

Em síntese e na prossecução da sua Missão e dos Objetivos e Eixos Estratégicos definidos, o ISCIA tem procurado implementar um Plano Estratégico que permita alcançar uma ação consistente e de valorização organizacional de médio-longo prazo, sem deixar de ter em atenção a necessidade de monitorização e acompanhamento da sua execução como elemento essencial para assegurar o seu desenvolvimento estratégico sustentável.

A16. Strategic plan (Summary):

In the presence of the challenges of change and instability in the social and cultural life in which ISCIA is inserted, and bearing in mind the great changes that have occurred in the last decade and a half motivated by the many changes of a technological nature and with the appearance of new competitive challenges and new requirements of a social and cultural nature, the Directorate of ISCIA has been promoting a reflection of a strategic nature involving, among other things, the Administration of FEDRAVE, the members of its Advisory Board and the various management and educational guidance bodies of the Institution.

According to the reflection, a Strategic Plan for 2016-2019 was approved at the end of 2015, which has supported the development of the main activities carried out in recent years.

At the same time, the general orientation of the Institution defined since its creation was reaffirmed by means of which ISCIA assumes itself as a private institution of polytechnic higher education, whose essential mission is to continue the primacy of applied knowledge, research and culture, in a perspective of respect and promotion for the human person and their fundamental rights and their integration into society.

The Strategic Plan elaborated contemplates a SWOT analysis as a reference point for the development of the main strategic lines and the identification of strategic axes and lines of action to be pursued, in an articulated and consolidated way, with a view to a global and coherent performance.

Referring to the information contained in point C12, including the identification of the elements of the SWOT analysis, a review of the main guidelines of the Strategic Plan 2016-2019 is carried out, identifying each of the strategic axes and the main lines of action which have guided the ISCIA activity in the period under review:

Strategic Axis 1 - Training and target audiences:

- *Axis through which the Strategic Objective was defined as the need to stimulate and consolidate the training offer, adjusting to the needs of the target groups, for which three Operational Objectives were considered: Improve the conditions that favor an adequate articulation of post-secondary, graduate education and postgraduate studies; Improve the conditions of articulation of the training with the needs of the institutional and business fabric; Improve the working conditions of the Platforms to support training in Blended learning.*
- *Recognizing as an essential element of the construction of the training offer, within the framework of this strategic axis the activity has been essentially concentrated in the operationalization of actions covering:*
- *The affirmation of the potential of the TeSP courses in the perspective of a more employability-oriented offer and the launching of short-term postgraduate courses aimed at providing answers in emerging local or regional intervention areas;*
- *The identification of skills and knowledge most necessary to the labor market, promoting parallel extracurricular placements in institutions/ companies in the region;*
- *The improvement of the working conditions of the CAMPUS Platform and the creation of new products to support distance education.*

Strategic Axis 2 - Research, Science and Technology

Within the framework of which the Strategic Objective was defined as the perspective of encouraging the promotion and increase of Research and Development activities, for the continuation of which were considered two Operational Objectives: To value and evaluate the research; And Promote research with external entities.

This is also an essential axis in the process of affirming ISCIA as an institution of higher education, and thus the main actions developed were:

- *To materialize the conditions that allows enhancing the activity of the Research Centers*
- *To provide a strong support for obtaining a PhD degree from Full-time Teachers*
- *To establish internal and external partnerships with other research units, encouraging participation in joint projects, particularly in the European environment.*

Strategic Axis 3 - Network Internationalization

For which the Strategic Objective was defined as the need to increase and diversify international mobility in a network construction, with two Operational Objectives identified: Increasing international mobility and increase the number of partnerships and participation in international networks

Within this axis, it has been possible to develop actions that allow to:

- *Increase and consolidate the existing cooperation network with institutions in other countries, particularly CPLP countries*
- *Establish new cooperation agreements, namely to carry out new training activities, undergraduate and postgraduate courses, and research and development projects.*

Strategic Axis 4 - Business and Institutional Cooperation

Through it was established as a Strategic Objective the opportunity to reinforce the role of ISCIA as a vector for promoting local and regional development. Two Operational Objectives were affirmed: To progress in the process of relationship with entities and institutions dedicated to the promotion of local development and regional; and Contribute to the strengthening of the cohesion of regional identities.

- *As a highly rooted institution with potential for affirmation in economic, social and cultural life, ISCIA continues to value very strongly the continuation of this strategic axis, and it is possible to highlight the following specific actions:*
- *The optimization of active participation in strategic initiatives and in the bodies of the various regional entities*
- *The establishment of a line of action that values its position in the process of economic and social development of the region*
- *Reinforcing a policy of holding events that address issues in their areas of work and which can serve to strengthen local and regional identity and development.*

Strategic Axis 5 – Students

Having defined as Strategic Objective the need to promote and follow the integral formation of the student as a citizen and its insertion in the active life, three Operational Objectives were established: To develop personal, interpersonal and citizenship competences; Prepare and accompany the student throughout the academic journey and transition to active life; and Improve the conditions of access, inclusion, permanence and logistics and support for the student.

- *Considering as a major purpose of its activities the technical, social and cultural preparation of students and trainees, ISCIA has given special attention to this strategic axis, being possible to highlight some actions in this field:*
- *The promotion of extracurricular training and integration activities in society*
- *The creation of opportunities to stimulate civic, cultural, artistic, sporting, scientific and social participation*
- *Promoting and supporting the Association of Former Students*
- *The development of actions that promote the integration of graduates in the labor market*
- *To identify and characterize areas of failure and drop out and to present corrective measures in conjunction with the Scientific Council and the Pedagogical Council*

Strategic Axis 6: Management and Material Conditions

Having been identified as a Strategic Objective to pursue the prospect of allocating available resources in an efficient, sustained and efficient manner, the following Operational Objectives were considered: To reduce operating costs; Diversify funding sources; Improve the effectiveness of information flows; and to have an internal quality-oriented system for continuous improvement.

- *Within this strategic axis, essential from the point of view of internal organization and optimization of means, we can highlight the following actions as the most relevant in recent activity:*
- *Adopt a cost-benefit analysis model for higher value investments*
- *Draw up a plan to reduce and control consumption in technical facilities with sustainability criteria*
- *Create a communication plan that promotes connection with target audiences, including social technology on the*

web

- *Extend the dissemination of the decisions taken in the different decision organs*
- *Consolidate internal quality assurance practices, define and implement a quality assurance system for training that can be accredited externally.*

In synthesis and in the pursuit of its Mission and the Strategic Objectives and Strategic Axes, ISCIA has sought to implement a Strategic Plan that allows achieving a consistent action and medium-long-term organizational valorization, while keeping in mind the need for monitoring and monitoring its implementation as an essential element to ensure its sustainable strategic development.

A16.1 Link para plano estratégico:

http://www.iscia.edu.pt/sites/default/files/ISCIA_Plano%20Estrategico_2016-2019.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_organograma_iscia_2015.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	25	16.18	13
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	9	8	7
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	1	0.6	0
Outros docentes / Other teachers	14	6.6	4
	49	31.38	24

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas**B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units**

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
CIPsi - Centro de Investigação em Psicologia, da Universidade do Minho	1	informação não disponibilizada
RECI - Research in Education and Community Intervention, do Instituto Piaget	1	informação não disponibilizada
Centro de Psicopedagogia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FCT research Unit 490)	1	informação não disponibilizada
CIDMA - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações, da Universidade de Aveiro	1	informação não disponibilizada
CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, Universidade do Porto	1	muito bom
LCD – Laboratório de Conteúdos Digitais do CiDFFF Centro de Investigação da UA	1	informação não disponibilizada
CBIOS - The Research Center for Bioscience & Health Technologies, da Escola de Ciências e Tecnologias de Saúde, Universidade Lusófona	1	muito bom
CIGAR (Universidade do Porto)	1	informação não disponibilizada
CGIT (Universidade do Minho)	1	informação não disponibilizada
DyNat/CEGOT - Natural Processes Assessment, Modelling and Mapping, Universidade do Porto	1	informação não disponibilizada
CIDMA – Center for Research & Development in Mathematics and Applications, Universidade de Aveiro	1	informação não disponibilizada
CLEPUL, Centro de Investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	1	informação não disponibilizada
CIDIUM - Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM	1	informação não disponibilizada
(13 Items)	13	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum**B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete Médico e Psicopedagógico	2
Biblioteca e Centro de Documentação	1
Serviços Financeiros	1
Serviços de Secretariado Geral	3
Gabinete de Manutenção Informática (Recursos Humanos e Técnicos)	1
Gabinete de Comunicação e Imagem	3
Gabinete de Gestão de Qualidade	2
Gabinete de Relações Internacionais	1
Gabinete de Formação	2
(9 Items)	16

B5. - Unidades de prestação de serviços**B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete Psicopedagógico	2
(1 Item)	2

B6 - Dimensão do apoio social**B6.1. - Bolsas de estudos****B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships**

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	146	155	191
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	24	27	31
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	14	15	18
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	2800	3369	2942
Bolsa média / Average value scholarship	1629.21	1974.13	1663.39

B6.2 - Residências (2015/16)**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

<sem resposta>

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

<sem resposta>

B6.3.3 Número anual de refeições:

<sem resposta>

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:*Nada a referir***B6.4 Other support:***Nothing to report***B6.5 - Orçamento****B6.5.1 Orçamento de Estado:**

9153,3

B6.5.2 Receitas Próprias:

907588,7

B6.5.3 Total:

945432,9

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	5	164
Mestrado / Master	2	17
TeSP / TeSP	3	10
(3 Items)	10	191

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Instituto Superior De Ciências Da Informação E Da Administração***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):***A oferta educativa do ISCIA integra as seguintes iniciativas curriculares:***1 - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TeSP)**

- *Proteção Civil e Socorro*
- *Transportes e Logística*
- *Psicogerontologia*
- *Gestão de Alojamentos Turísticos*
- *Comunicação Digital*

2 - CURSOS CONDUCENTES AO GRAU DE LICENCIATURA:

- *Psicopedagogia*
- *Gestão Internacional*
- *Proteção Civil*

No período de avaliação funcionaram ainda os seguintes cursos de Licenciatura:

- *Segurança Comunitária, cujo último ano de realização ocorreu em 2015/2016, o qual foi objeto de reestruturação global, tendo dado lugar ao curso de Licenciatura em Proteção Civil, que iniciou em 2016/2017; os alunos do 1.º ano da Licenciatura de Segurança Comunitária foram integrados no 2.º ano do novo curso, de acordo com as regras de transição estabelecidas;*
- *Comunicação, que foi pelo ISCIA descontinuado em 2015/2016;*
- *Gestão das Atividades Marítimas e Portuárias, que foi pelo ISCIA descontinuado em 2014/2015;*

3 – CURSOS CONDUCENTES AO GRAU DE MESTRE:

- *Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos*
- *Higiene e Segurança Ocupacionais*

No período de avaliação funcionaram ainda os seguintes cursos de Mestrado:

- *Gestão Portuária, oferta desclassificada, cujo último ano de realização ocorreu em 2015/2016;*
- *Comunicação Multimédia, que foi pelo ISCIA descontinuado em 2015/2016;*

CURSOS NÃO CONDUCENTES A GRAU:

- Curso de Pós Graduação: *Direito Marítimo;*
- Curso de Especialização: *Gestão Ambiental Portuária;*
- Curso de Pós-Graduação: *Gestão de Emergência e Socorro*
- Curso de Pós-Graduação: *Segurança em Praias e Piscinas (para docentes de educação física)*
- Curso de Pós-Graduação: *Intervenção Psicológica e Gestão Psicosocial em Acidente Grave ou Catástrofe*
- Curso de Pós-Graduação: *Marketing Digital*
- Curso de Pós-Graduação: *Segurança contra Incêndios em Edifícios*

O ISCIA desenvolve uma oferta formativa em linha com o projeto educativo continuamente estruturado e consolidado e perfeitamente ajustado à Missão de uma instituição educativa de natureza politécnica.

De facto, todos os cursos têm como objetivo a obtenção de uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, estão estruturados para estimular a capacidade de inovação e de análise crítica dos formandos e permitem ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática, transmitindo aos formandos conhecimentos e capacidades que lhes permitam assumir responsabilidades e construir aplicações em termo do exercício de atividades profissionais. A apreciação detalhada da estrutura curricular dos diferentes cursos permite verificar que em cada um deles estão contemplados dois níveis de formação: por um lado, um nível de formação mais teórica destinada a desenvolver a capacidade de compreensão, de inovação e de análise crítica dos fenómenos económicos e sociais e orientada por uma constante perspetiva de Investigação aplicada e de desenvolvimento e, por outro lado, um nível de formação mais técnica destinada a ministrar conhecimentos que estruturam uma capacidade orientada para fornecer as competências que o profissional necessita para exercer as tarefas inerentes à sua vida profissional futura. A vertente mais técnica das diferentes formações inclui componentes mais ou menos avançadas e aprofundadas em função do curso que esteja em apreciação e abre perspetivas de inserção profissional dos formandos conforme as exigências e o nível de funções para que os cursos estão vocacionados:

Na formação na área da psicopedagogia os cursos propostos visam preparar os estudantes para a intervenção educativa e psicoeducativa ao nível individual, grupal, institucional e na sociedade, em populações diversificadas tais como: crianças com necessidades educativas especiais, pessoas idosas e instituições.

- *A Licenciatura em Psicopedagogia pretende assegurar a formação superior inicial de técnicos de Psicopedagogia, podendo estes depois especializar-se em diferentes áreas das Ciências Sociais e do Comportamento ou numa das vertentes aplicadas da Psicopedagogia, Clínica, Institucional ou Educacional.*

Na formação relacionada com a área da segurança e riscos, os cursos são desenvolvidas na temática da higiene e segurança ocupacionais ou na área do planeamento e direção da atuação em situações de emergência e catástrofe, em resultado de causas naturais ou ações humanas, desastres em instalações industriais, comerciais e outras, assim como em situações de conflito:

- *O TeSP em Proteção Civil e Socorro visa preparar um técnico profissional qualificado que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, possa assumir funções específicas no âmbito da gestão de ocorrências, do planeamento de operações de Proteção Civil, da elaboração de planos de emergências, de avaliação e monitorização de riscos, da execução de exercícios de Proteção Civil.*
- *A Licenciatura em Proteção Civil tem como objetivo fundamental formar profissionais altamente qualificados, com conhecimentos em matéria de segurança e de proteção civil, ao nível do planeamento, prevenção e intervenção e com capacidade para planear e gerir situações de emergência.*
- *O Mestrado em Higiene e Segurança Ocupacionais tem por objetivo a formação de quadros superiores dotando-os dos conhecimentos, competências e capacidades para desenvolverem, coordenarem e controlarem atividades de prevenção e proteção contra riscos profissionais nos diversos sectores das atividades sociais e económicas.*

A formação destinada à gestão e relações internacionais integra, grosso modo, os domínios científicos de gestão, economia e relações internacionais, com o objetivo de explorar o conhecimento do espaço dito “global”, procurando acompanhar a tendência da conjuntura política e económica internacional, numa clara resposta às necessidades e desafios do mercado de trabalho da atualidade:

- *O TeSP em Transportes e Logística visa preparar um técnico superior profissional altamente qualificado que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, possa assumir funções específicas no âmbito do planeamento, organização e controlo de serviços de transporte de mercadorias, da armazenagem das mercadorias e das funções logísticas que lhes estão associadas, na cadeia de valor acrescentado associada à circulação das mercadorias.*
- *A Licenciatura em Gestão Internacional pretende assegurar a formação superior de técnicos especializados em setores específicos nas diferentes áreas da Gestão envolvendo operações no mercado internacional.*
- *O Mestrado em Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos tem como objetivo fundamental dotar os participantes com capacidades e competências de interpretação, investigação e planeamento de atividades relacionadas com a Segurança Interna e Externa, bem como na Resolução de Conflitos e na Reconstrução de Estados.*

Na formação relacionada com a área do mar e das tecnologias do mar, pretende-se promover o desenvolvimento de cursos superiores graduados e pós-graduados e de especialização em domínios da gestão e das tecnologias relativos a atividades e temas relacionados com o mar.

Na formação associada à área da comunicação e do marketing visa-se proporcionar uma formação comunicacional de banda larga adequada às exigências multifuncionais do atual mercado de trabalho, promovendo práticas de relacionamento dos ciclos de estudos com o tecido empresarial e o setor público.

Nas iniciativas promovidas pelo Centro de formação especializada, pretende-se promover cursos de curta e média duração, para quadros médios e superiores, em planos de lifelong learning, tanto em Portugal como nos demais países da CPLP, potenciando e completando o plano de estudos superiores politécnicos (de 1º e 2º ciclos e de pós-graduações) do ISCIA, nas áreas onde transmite conhecimento e gera competências.

A oferta educativa do ISCIA está perfeitamente articulada e harmonizada em conformidade com a estratégia e a linha de construção educativa definida pela FEDRAVE como entidade instituidora, verificando-se em paralelo que as metodologias de ensino do ISCIA se refletem na elaboração dos planos de cursos e dos currículos de cada disciplina, na escolha dos Docentes, nas recomendações dos órgãos de gestão e na forma como a Instituição é estruturada e reconhecida por toda a comunidade interna e pelos stakeholders externos.

Em particular, as metodologias de ensino seguidas, devidamente estruturadas em função dos objetivos a prosseguir, encontram-se adequadas à missão a prosseguir por uma instituição de natureza politécnica e está patente ao longo de todos os cursos, assumindo a sua forma mais enriquecedora com a realização do Estágio curricular no final do último ano dos cursos de Licenciatura, ou no final de cada semestre no caso de Psicopedagogia.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The educational offer of ISCIA includes the following curricular initiatives:

1 - PROFESSIONAL HIGHER TECHNICAL COURSES (CTeSP)

- *Civil Protection and Relief*
- *Transportation and Logistics*
- *Psychogerontology.*
- *Vacation Rental Management*
- *Digital Communication*

2 - COURSES LEADING TO HIGHER DEGREE:

- *Psychopedagogy*
- *International Management*
- *Civil Protection*

In the evaluation period, the following courses also worked

- *Community Safety, which took place in 2015/2016. It was subjected to global restructuring, and gave rise to the degree in Civil Protection , which began in 2016/2017; the 1st year students of the Community Security Degree were integrated in the 2nd year of the new course, according to the transition rules established;*
- *Communication, which was discontinued ISCIA in 2015/2016;*
- *Management of Maritime and Port Activities, which was discontinued by ISCIA in 2014/2015;*

3 - COURSES LEADING TO AN HIGHER DEGREE:

- *Security, Defense and Conflict Resolution*
- *Occupational Health and Safety*

In the evaluation period, the following Masters courses also worked:

- *Port Management, disqualified offer, which last year of realization occurred in 2015/2016;*
- *Multimedia Communication, which was discontinued in ISIA in 2015/2016;*

COURSES NOT LEADING TO HIGHER DEGREE:

- *Postgraduate courses: Maritime Law;*
- *Specialization Courses: Environmental Port Management*
- *Post-Graduation Course: Emergency Management and Relief*
- *Postgraduate Course: Safety in Beaches and Pools (for Physical Education teachers)*
- *Postgraduate Course: Psychological Intervention and Psychosocial Management in Serious Accident or Catastrophe*
- *Postgraduate Course: Digital Marketing*
- *Post-Graduation Course: Fire Safety in Buildings*

ISCIA develops a training offer in line with the educational project that is continuously structured and consolidated and perfectly adjusted to the Mission of a polytechnic educational institution. In fact, all the courses aim at obtaining a solid cultural and technical education of a higher level, are structured to stimulate the capacity of innovation and critical analysis of the trainees and allow to deliver scientific knowledge of theoretical and practical nature, transmitting to the formed Knowledge and skills that allow them to assume responsibilities and build applications at the end of the exercise of professional activities.

The detailed evaluation of the curricular structure of the different courses shows that in each one of them two training levels are contemplated: on the one hand, a more theoretical level of training aimed at developing the capacity for understanding, innovation and critical analysis of economic phenomena, oriented research and development and, on the other hand, a more technical level of training aimed at providing knowledge that structures a capacity aimed at providing the skills that the professional needs to carry out the tasks inherent in professional life.

The more technical aspect of the different formations includes more or less advanced and in-depth components depending on the course under consideration and opens perspectives of professional insertion of the trainees according to the requirements and the level of functions for which the courses are aimed:

In training in the field of psychopedagogy, the proposed courses aim to prepare students for educational and psychoeducational intervention at individual, group, institutional and in society in diverse populations such as: children with special educational needs, elderly people and institutions

- *The Degree in Psychopedagogy intends to ensure the initial superior training of Psychopedagogy technicians, who may then specialize in different areas of Social Sciences and Behavior or one of the applied aspects of Psychopedagogy, Clinical, Institutional or Educational.*

In the training related to safety and risks, courses are developed in occupational health and safety or in the area of planning and direction of emergency and disaster response as a result of natural causes or human actions, disasters in industrial, commercial and other facilities as well as in situations of conflict:

- *The TeSP in Civil Protection and Relief aims to prepare a qualified professional technician who, independently or as*

part of a team, can assume specific functions in the area of contingency management, Civil Protection operations planning, emergency plans, of evaluation and monitoring of risks and of the execution of exercises of Civil Protection.

- *The Civil Protection Degree aims to train highly qualified professionals with knowledge in safety and civil protection, planning, prevention and intervention and with capacity to plan and manage emergency situations.*
- *The Master's Degree in Occupational Health and Safety aims at training senior staff to equip them with the knowledge, skills and capacities to develop, coordinate and control prevention and protection activities against occupational risks in various sectors of social and economic activities.*

Training for international management and relations broadly integrates the scientific domains of management, economics and international relations, in order to exploit the knowledge of the so-called "global" space, seeking to keep up with the trend of the international political and economic environment, in a Respond to the needs and challenges of the labor market today:

- *The TeSP in Transport and Logistics aims to prepare a highly qualified professional technician who, autonomously or as part of a team, can take on specific tasks in the planning, organization and control of freight services, the storage of goods and logistical functions associated with them, in the added value chain associated with the movement of goods.*
- *The Degree in International Management intends to ensure the superior training of specialized technicians in specific sectors in the different areas of management involving operations in the international market.*
- *The Master in Security, Defense and Conflict Resolution has as fundamental objective to provide participants with skills and competences in the interpretation, investigation and planning of activities related to Internal and External Security, as well as in Conflict Resolution and State Reconstruction.*

In the training related to the area of the sea and of the technologies of the sea, it is intended to promote the development of graduate and postgraduate courses and specialization in management and technologies related to activities and themes related to the sea.

In the training related to communication and marketing, the aim is to provide broadband communication training that is appropriate to the multifunctional demands of the current labor market, promoting the relationship between study cycles and the business sector and the public sector.

In the initiatives promoted by the Center of specialized training, it is intended to promote short and medium-term courses for senior and middle management in lifelong learning plans, both in Portugal and in other CPLP countries, enhancing and completing the plan of higher studies Polytechnics (1st and 2nd cycles and postgraduate courses) of the ISCIA, in areas where knowledge is transmitted and skills are generated.

ISCIA's educational offer is perfectly articulated and harmonized in accordance with the strategy and the educational construction line defined by FEDRAVE as the founding entity. In parallel, the ISCIA teaching methodologies are reflected in the preparation of course plans and curricula of each discipline, the choice of teachers, the recommendations of management bodies and how the institution is structured and recognized by the entire internal community and external stakeholders.

In particular, the teaching methodologies followed, duly structured according to the objectives to be pursued, are adequate for the mission to be pursued by a polytechnic institution and are evident throughout all courses, taking its most enriching form with the Completion of the Curricular Internship at the end of the last year of the Degree courses, or at the end of each semester in the case of Psychopedagogy.

C3. Estudantes:

O público alvo do ISCIA difere de acordo com a sua oferta formativa. Alguma desta oferta é mais apelativa para jovens que concluem o ensino secundário e que, por isso, se candidatam através do regime geral de acesso. É o caso, sobretudo, dos candidatos às Licenciaturas em Psicopedagogia e Gestão Internacional, muito embora estes cursos também sejam procurados através do regime de maiores de 23.

Tal deve-se ao horário pós-laboral que se pratica na instituição permitindo assim que indivíduos trabalhadores possam frequentar ciclos de estudos superiores conciliando com a sua vida profissional, verdadeiramente na linha que a renovação da formação superior deve seguir: criar uma via formativa universitária ou politécnica (no caso do ISCIA) que permita que esta formação seja realizada de modo concomitante com a via de atividade profissional que se supõe o cidadão assumir e não, no modelo anterior em que as duas vias eram sequenciais.

Neste caso em particular, esta diversidade que se verifica também a nível etário permite que os estudantes mais jovens desenvolvam a sua maturidade. Esta situação é facilmente constatável na Licenciatura em Proteção Civil bem como no Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e Socorro.

A maioria dos estudantes são oriundos da região geográfica do ISCIA, porém, tem-se verificado a procura crescente por parte de indivíduos de outras regiões, sobretudo no que se refere à Licenciatura em Proteção Civil cujos estudantes, na sua maioria bombeiros, nos têm chegado quer da região norte como da região do centro do país, ou mesmo do sul.

O reconhecimento da qualidade e interesse da licenciatura em Proteção Civil tem levado a uma procura de alunos de países da CPLP já que, grande parte dos nossos alunos dos cursos de 2º ciclo são oriundos de África e divulgam a nossa oferta formativa nos seus países de origem.

As dificuldades de recrutamento prendem-se, sobretudo, nos aspectos financeiros já que, sendo o ISCIA um Instituto privado, não tem nenhum dos apoios estatais que as instituições públicas têm na configuração dos seus custos.

Assim, o ISCIA é, por esta razão, uma "segunda" opção em muitos casos. Só ganha vantagem quando o estudante cuja família seja de Aveiro se tem que deslocar e, então, o custo global da propina do curso a somar aos custos de deslocalização (viagens, alojamento e alimentação) é superior à propinas do ISCIA.

E acontece que ultrapassada esta primeira dificuldade o estudante logo reconhece que a qualidade de ensino é igual ou mesmo superior e que, a reduzida dimensão da instituição, é um factor competitivo, pelo reforço da qualidade de relacionamento interpessoal a nível do ISCIA em que todos os seus membros (alunos, docentes e funcionários) se

conhecem e convivem.

Para que a concorrência directa não afecte os cursos do ISCIA este usa a estratégia de não realizar planos de cursos que existam na zona oferecidos por instituições estatais, vulgo públicas.

Até agora, o ISCIA tem desenvolvido os seus cursos de 1º ciclo – licenciaturas – em horários pós-laborais privilegiando a população adulta, já a desempenhar actividades profissionais, e que se inscreve com 2 objectivos: a) poder aumentar as suas competências na área onde trabalha de modo a poder ser promovido com vantagens competitivas de todas a ordem, ou b) criar competências em área distinta daquela onde trabalha de modo a poder mudar de área profissional e de empresa.

É expectável que a partir de 2017-2018 em resultado da existência de CTeSP, que antecedem as licenciaturas, a juntar à política de angariação de alunos no espaço CPLP se consolidem mais alunos na Instituição.

C3. Students:

The target audience of ISCIA differs according to their training offer. Some of this offer is more appealing to young people who complete secondary education and therefore apply through the general access regime. This is especially the case for applicants for the degrees in Psychopedagogy and International Management, although these courses are also sought through the regime of over 23.

This is due to the post-work hours practiced at the institution, thus allowing workers to attend higher education cycles, reconciling their professional life, in line with the renewal of higher education: to create a university or (in the case of ISCIA) that allows this training to be carried out concomitantly with the path of professional activity that the citizen is supposed to assume and not in the previous model in which the two paths were sequential.

In this particular case, this diversity that also occurs at the age level allows younger students to develop their maturity. This situation is easily verified in the Degree in Civil Protection as well as in the Professional Technical Course in Civil Protection and Relief

Most of the students come from the geographic region of ISCIA, but there has been a growing demand from individuals from other regions, especially in relation to the Degree in Civil Protection whose students, mostly firefighters, have arrived either from the north or from the central region of the country, or even from the south.

The recognition of the quality and interest of the Degree in Civil Protection has led to a demand of students from CPLP countries since a large part of our students in the 2nd cycle courses come from Africa and spread our training offer in their countries of origin.

Recruitment difficulties mainly concern the financial aspects, since ISCIA is a private institute and does not have any of the public support that public institutions have in setting their costs. Thus, ISCIA is, for this reason, a “second” option in many cases. It only benefits when the student whose family is from Aveiro has to move, and then the overall cost of the course fee to add to the costs of relocation (travel, accommodation and food) is higher than ISCIA tuition. And it happens that once this first difficulty has been overcome, the student soon recognizes that the quality of teaching is equal to or even higher and that, the small size of the institution, is a competitive factor, by strengthening the quality of interpersonal relationship at ISCIA level in which all its members (students, teachers and employees) know each other and live together.

In order for direct competition not to affect ISCIA courses, it uses the strategy of not carrying out course plans that exist in the area offered by public institutions.

Up to now, ISCIA has developed its 1st cycle courses- after labor degrees- in post-work hours, privileging the adult population, already performing professional activities, and which is inscribed with 2 objectives: a) to be able to increase their skills in the professional area so that it can be promoted with competitive advantages of all kinds, or b) create competences in a different professional area in order to be able to change its professional and business area. It is expected that, from 2017-2018, as a result of the existence of PTeSP, which precede the degree courses, to join the policy of raising students in the CPLP space, more students will be consolidated in the Institution.

C4. Diplomados:

No ISCIA, a questão da empregabilidade em termos estatísticos verdadeiramente não se coloca. Tal deve-se ao facto dos seus estudantes serem já, na sua grande maioria adultos e já colocados no mercado do trabalho, ie trabalhadores-estudantes (ainda que nalguns casos não queiram requerer esse estatuto por dificuldades com as entidades patronais). Na licenciatura em Protecção Civil e em todos os mestrados é essa a situação generalizada. Os alunos vêm estudar para: a) ascender hierarquicamente na hierarquia da instituição onde trabalham, com as consequentes vantagens, b) procurar logo que adquiram um novo curso mudar de área ou de empresa.

Mas a situação é diferente na licenciatura em Gestão Internacional e na licenciatura em Psicopedagogia. Face à política proativa de estágios, que conta com uma vasta e diversificada parceria com empresas e instituições, aqueles estudantes que ainda não têm emprego conseguem ficar colocados logo directamente ou após um curto período experimental na sua área base de formação. Exemplo mais saliente disso foram os estudantes do ano letivo de 2015-2016.

As amostragens/inquéritos anualmente realizados demonstram a grande aceitação dos nossos alunos sobretudo nas empresas mais dinâmicas e modernas.

Constata-se, desde há uns anos a esta parte, que o tecido empresarial vem procurando mais indivíduos qualificados com o intuito de uma posterior contratação e, nesse sentido, não é só a Instituição a obter um leque variado de opções em diferentes sectores de atividade, mas são também as empresas que contactam a Instituição colocando ao dispor funções que podem ser executadas pelos seus estudantes. Esta proximidade permite também perceber que tipo de formação é a que mais se adapta ao mercado.

Vários casos de rápida ascensão hierárquica de nossos alunos são de referir e são citados entre os colegas mais novos sendo para eles um estímulo. Permitimo-nos citar que temos mais de 20 alunos e ex-alunos da Protecção Civil

desempenhando funções de comando e segundo-comando e mais de 10 exercendo funções de CADIS. A nível de gestão internacional o caso mais relevante foi a de um ex-estudante nosso que sendo quadro intermédio numa multinacional de Aveiro, logo que terminado o curso, ascendeu a seu director geral e passados 4 anos foi convidado a gerir um complexo de 3 fábricas do grupo na China. Outro estudante encontra-se na Índia como assessor do diretor de um think tank e um outro estudante que após o seu estágio curricular foi admitido numa grande empresa da região para gerir uma delegação em Barcelona. Isto apenas para citar alguns casos.

A nível regional a não existência de outras instituições com planos curriculares idênticos tem facilitado a procura dos nossos alunos.

A nível da licenciatura em Psicopedagogia, área de futuro mas ainda não em fase de expansão, a nossa política (única) de estágios profissionais que se realizam todos os semestres tem permitido que as instituições (aqui predominantemente IPSS) reconheçam a qualidade dos alunos e os contratem mal terminem os estudos.

De notar que o ISCIA acreditando e defendendo princípios pedagógicos modernos e baseando-se verdadeiramente no espírito pós-Bolonha (tão mal entendido e tão mal aproveitado em Portugal) apoia os seus antigos alunos com pequenas e sequenciais formações ao longo do ciclo útil de vida.

C4. Graduates:

In ISCIA, the question of employability in terms of statistics does not really arise. This is due to the fact that its students are already, for the most part, adults and already placed on the labor market, ie student workers (although in some cases they do not want to apply for this status due to difficulties with employers). In the degree in Civil Protection and in all masters this is the generalized situation. The students come to study to: a) ascend hierarchically in the hierarchy of the institution where they work, with the consequent advantages, b) to seek as soon as they acquire a new course change of area or company.

But the situation is different in the degree in International Management and in the degree in Psychopedagogy. In view of the proactive policy of traineeships, which has a wide and diversified partnership with companies and institutions, those students who are not yet employed can be placed directly or after a short experimental period in their field of training. The most outstanding example was the students of the 2015-2016 school years.

The annual surveys/ surveys show the great acceptance of our students, especially in the most dynamic and modern companies.

It has been observed for some years that the business sector has been looking for more qualified individuals with the intention of a subsequent hiring and, in this sense, it is not only the Institution to obtain a varied range of options in different sectors of activity, but it is also the companies that contact the Institution by making available to them functions that can be performed by their students. This proximity also makes it possible to perceive what type of training is the one that best adapts to the market.

Several cases of rapid hierarchical ascension of our students are to be mentioned and are quoted among the younger colleagues being for them a stimulus. It allow us to mention that we have more than 20 students and Civil Protection former students performing command and second-command functions and more than 10 performing CADIS functions. At the level of international management the most relevant case was that of a former student of ours, who, being an intermediary at a multinational company in Aveiro, as soon as he finished his course, he was promoted to its general manager and after 4 years he was invited to manage a complex of 3 factories of a group in China. Another student is in India as an adviser to the director of a think tank and another student who after his curricular internship was admitted to a large company in the region to manage a delegation in Barcelona. Just to name a few.

At the regional level, the absence of other institutions with similar curricula has facilitated the search of our students. At the undergraduate level in Psychopedagogy, an area of the future but not yet in the expansion phase, our (single) policy of professional internships that are held every semester has allowed institutions (predominantly IPSS) to recognize the quality of students and hire them as soon as they finish their studies.

It should be noted that ISCIA, believing and defending modern pedagogical principles and truly relying on the post-Bologna spirit (so misunderstood and so poorly exploited in Portugal) supports its former pupils with small and sequential formations throughout the life cycle.

C5. Corpo docente:

O ISCIA, enquanto instituição de ensino superior do subsistema politécnico, procura dotar o seu corpo docente de profissionais devidamente habilitados académica e profissionalmente. Esta habilitação visa, necessariamente, o cumprimento de rácios, mas essencial e principalmente a possibilidade da criação de cursos e programas das unidades curriculares que promovam a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e com isso contribuam para alunos bem formados e adaptados às atuais exigências do mercado de trabalho.

É apanágio desta instituição a formação pedagógica dada aos seus docentes. A par de um domínio de uma determinada área científica, importa sempre ao ISCIA dotar o seu corpo docente de estratégias e ferramentas que permitam o estabelecimento de uma relação pedagógica com os alunos proficua e eficiente. O aluno, enquanto destino e objeto do trabalho do docente, é o enfoque da instituição que se revela na preparação que se dá aos docentes. Importa sempre garantir que os alunos aprendam os temas de cada unidade curricular e que desenvolvam competências específicas e transversais que lhes serão úteis na sua área profissional e até mesmo para a sua formação geral e cultural, essencial para numa formação de nível superior.

Esta formação concretiza-se em duas dimensões: a nível pedagógico, com reuniões sectoriais com docentes da área da psicologia e da educação qua auxiliam no desenvolvimento de estratégias; e a nível técnico com sessões de aperfeiçoamento no uso de tecnologias educativas e do tratamento de matérias específicas de cada área do conhecimento abrangida.

A operacionalização da formação e apoio pedagógico surge no estabelecimento de reuniões regulares que visam promover um diálogo construtivo e aberto para a partilha de sucessos e constrangimentos na gestão das aulas

presenciais, nos processos avaliativos e na construção de recursos educativos. Por outro lado, a formação e apoio a nível técnico visa a normalização do domínio de ferramentas de produtividade do docente e para a lecionação em contexto de sala de aula.

Complementando o trabalho direto e presencial com os alunos é dada formação para a utilização da plataforma de e-learning. Das instituições de ensino superior pioneiras em Portugal na utilização de ferramentas on-line para a replicação e complementaridade das aulas, o ISCIA tem-se pautado por uma utilização ubíqua de sistemas de mediação de aprendizagem on-line como meio de assegurar a qualidade do seu processo formativo. Aqui também os docentes desempenham um papel preponderante pois, enquanto produtores de conteúdo, mediadores de interações e agentes de avaliação, são a ligação entre a tecnologia e os alunos.

Relativamente ao perfil e considerando o total de docentes dos cursos graduados, releva-se a existência de doutores, doutores especialistas, especialistas e docentes em fase de conclusão de doutoramentos. A Direção, em constante articulação com a coordenação de cada curso, definiu, desde há vários anos, a necessidade de contratação de docentes que tenham, sempre que possível, a experiência adequada no contexto técnico e empresarial/organizacional e, se articulável, a trabalhar ativamente na área do conhecimento em questão, simultaneamente com o trabalho de docência e de responsabilidade e valorização académica.

Em paralelo, verifica-se que o corpo docente é oriundo de vários setores da sociedade civil, militar, empresarial e académica. Onde para cada área científica se adequa o docente para melhor responder às especificidades da unidade curricular e, necessariamente, aos desafios e objetivos do ciclo de estudos.

Do total de docentes do ISCIA, 74% são Doutores e/ou Especialistas, registando-se que os restantes docentes estão em fase de apresentação pública de provas para o título de especialista perante júri qualificado, ou se encontram em fase de conclusão de programas doutorais. Mais ainda, dos docentes especialistas tem sido sempre privilegiada a sua estreita ligação à área de especialidade, mantendo uma relação de complementaridade entre uma inserção de natureza profissional e o percurso e a atividade de cariz académico.

Em termos quantitativos, releve-se a enorme valorização que foi prosseguida entre os dois anos letivos de referência, ou seja, entre 2009-2010 e 2015-2016, período em que foi possível valorizar os níveis de graduação académica do corpo docente envolvido, como opção bem definida e prosseguida pela gestão da Instituição.

De facto, nesse período de tempo, praticamente triplicou o número de docentes a tempo integral com o grau de doutor ou o título de especialista, passando de 7 para 20 docentes; relativamente à globalidade de docentes com o grau de doutor ou o título de especialista, incluindo docentes a tempo integral e docentes a tempo parcial, passou-se de 24,8% para 81,5% de ETI entre os dois períodos em análise. Em consequência, foi drasticamente regredida a percentagem dos docentes com outro grau académico e a tempo parcial.

No ISCIA é promovida a participação dos docentes nos centros de investigação da instituição, como o CPG – Centro Português de Geopolítica, o OSM – Observatório de Segurança Marítima, O CEPC – Centro de Estudos em Proteção Civil, ou em centros de investigação de outras instituições (portuguesas ou estrangeiras), por forma a poderem prosseguir e intensificar as suas atividades de investigação. Complementando ainda esta área, a instituição favorece e incentiva a participação em encontros científicos nacionais e internacionais, não só para criar condições para que os docentes possam apresentar os seus trabalhos de investigação, como também poderem trazer conhecimentos e novas práticas úteis aos ciclos de estudo.

Por fim, em determinadas áreas é incentivado aos docentes a participação ativa em organizações profissionais como as Ordens dos Engenheiros, Advogados e Psicólogos, tendo em vista manterem uma relação técnica, profissional e social em alinhamento com os demais profissionais da sua área de conhecimento.

C5. Teaching staff:

ISCIA, as a higher education institution of the polytechnic subsystem, seeks to equip its faculty with professionals who are duly qualified academically and professionally. This qualification aims, necessarily, at the fulfillment of ratios, but essentially and essentially the possibility of creating courses and programs of the curricular units that promotes the quality of the teaching and learning processes and with that contributes to well-formed students and adapted to the current requirements of the job market.

It is the appanage of this institution the pedagogical training given to its teachers. Along with a field of a certain scientific area, it is always important for ISCIA to equip its faculty with strategies and tools that allow the establishment of a pedagogical relationship with students proficient and efficient. The student, as the destination and object of the work of the teacher, is the focus of the institution that reveals itself in the preparation given to the teachers. It is always important to ensure that students learn the themes of each curricular unit and that they develop specific and transversal competences that will be useful to them in their professional area and even to their general and cultural formation, essential for a higher education.

This training materializes in two dimensions: at the pedagogical level, with sectoral meetings with teachers of the area of Psychology and Education that help in the development of strategies; And at technical level with sessions of improvement in the use of educational technologies and the treatment of specific subjects of each area of knowledge covered.

The operationalization of training and pedagogical support arises in the establishment of regular meetings that aim to promote a constructive and open dialogue for the sharing of successes and constraints in the management of face-to-face classes, evaluation processes and the construction of educational resources. On the other hand, training and support at the technical level aims at normalizing the domain of teacher productivity tools and for teaching in the context of the classroom.

Complementing direct and face-to-face work with students is provided training for the use of the e-learning platform. From the pioneering higher education institutions in Portugal in the use of online tools for the replication and complementarity of classes, ISCIA has been guided by a ubiquitous use of online learning mediation systems as a means of ensuring the quality of its process. Here too, teachers play a leading role because, as content producers, interaction mediators and evaluation agents, as they are the link between technology and students.

Regarding the profile and considering the total number of professors of the graduate courses, it is worth mentioning

the existence of doctors, specialist doctors, specialists and professors in the phase of conclusion of doctorates. The Management, in constant coordination with the coordination of each course, has defined, for several years, the need to hire teachers who, whenever possible, have adequate experience in the technical and business/ organizational context and, if articulable, to work actively in the area of knowledge in question, simultaneously with the work of teaching and responsibility and academic valuation.

In parallel, it turns out that the faculty comes from various sectors of civil society, military, business and academic. According to the scientific area the teacher is suitable to better respond to the specificities of the curricular unit and, necessarily, to the challenges and objectives of the study cycle.

Of the total number of ISCIA professors, 74% are PhDs and/ or Specialists, and the remaining teachers are in the public presentation stage of tests for the qualification of specialist before a qualified jury, or they are in the process of completing doctoral programs. Moreover, specialist teachers have always been privileged to be closely linked to the area of specialty, maintaining a relationship of complementarity between an insertion of a professional nature and the course and activity of an academic nature.

In quantitative terms, it should be noted the enormous valorization that was pursued between the two reference years, that is, between 2009-2010 and 2015-2016, during which it was possible to value the levels of academic graduation of the faculty involved, as well defined and managed by the Institution.

In fact, in that period of time, the number of full-time professors with a doctor's degree or a specialist degree almost tripled from 7 to 20 teachers; of all teachers with a doctoral degree or a specialist qualification, including full-time teachers and part-time teachers, went from 24.8% to 81.5% of TSI between the two periods under review. As a result, the percentage of teachers with another academic and part-time degree has been drastically regressed.

In ISCIA, the participation of teachers in the research centers of the institution, such as the CPG - Portuguese Center of Geopolitics, OSM - Maritime Safety Observatory, CEPC - Civil Protection Studies Center, or research centers of other institutions (Portuguese or foreign) in order to be able to continue and intensify their research activities. In addition to this area, the institution favors and encourages participation in national and international scientific meetings, not only to create conditions for teachers to present their research work, but also to bring knowledge and new practices useful to study cycles.

Finally, in certain areas, teachers are encouraged to participate actively in professional organizations such as the Order of Engineers, Lawyers and Psychologists, in order to maintain a technical, professional and social relationship in line with other professionals in their area of expertise.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Na sua Unidade Orgânica, o ISCIA conta com instalações capazes de dar resposta às necessidades de aprendizagem e de distribuição de informação para que os públicos que interagem com a instituição possam ter condições confortáveis na sua utilização.

Conforme se descreve no Ponto A13, o ISCIA dispõe de excelentes condições físicas em termos de edifício que permitem que as pessoas que aí circulam se sintam bem, confortáveis e possam beneficiar de mecanismos de acessibilidade para poderem circular por todo o espaço.

Para além disso, o ISCIA pretende ainda garantir o acesso à sua oferta formativa a públicos que ainda distantes possam ter interesse em aprender nesta Instituição.

Parte das instalações genéricas de funcionamento da instituição foram já mencionadas no ponto A13, por isso, apenas se destacam em seguida aquelas que estão associadas especificamente ao funcionamento da Unidade Orgânica.

Instalações e equipamentos:

Salas de aula

- Existem 11 salas de aula, com capacidade para entre 24 e 40 lugares, com três tipologias: sala de aula comum, de informática e de layout ajustável, podendo-se nestas últimas movimentar mesas para trabalhos em grupo ou outro tipo de distribuição, em U, O ou por ilhas.

- As salas de tipologia informática têm maior capacidade de alimentação elétrica (para carregadores) e os computadores (de tipo portátil) podem ser usados em mesas normais facilitando o uso de outros equipamentos.

Existem computadores para 30 alunos, adquiridos em 2013. De notar que, a partir do ano 2016-2017, todos os alunos do 1.º ano recebem um computador portátil gratuito.

- Todas as salas têm iluminação ajustável e sistema AVAC, estão equipadas com quadros brancos de cerâmica, projetores (dos quais, 4 têm funcionalidades de interatividade), acesso a internet e TV, circuito de som e gravação, sistema de videoconferência e computador.

- Estúdio audiovisual totalmente equipado, que permite a captação de imagens, vídeo e áudio, bem como, a edição e montagem de soluções audiovisuais.

- Laboratório de Higiene e Segurança (LABTEC) com equipamentos destinados a análise e tratamento de dados para todos os cursos que necessitem deste espaço para promover a aprendizagem em contexto prático.

- Auditório com 200 lugares sentados, sistema de gravação de som e vídeo, projetor, computador portátil e 2 monitores de mesa; o sistema permite que sejam gravados os conteúdos das sessões que são apresentadas, com possibilidade de transmissão em simultâneo, via web. Este espaço é utilizado para aulas abertas, conferências, seminários ou eventos de lançamento que o ISCIA promove de forma muito dinâmica nas várias áreas onde opera.

- Equipamento para suporte básico de vida com DAE (Manequim de adulto, insuflador, máscaras individuais e DAE) para treinos, permitindo a sua utilização em contexto prático de aprendizagem.

- Biblioteca - Para além do acervo documental, este espaço possui acesso à internet, computador, projetor e impressora, incluindo a possibilidade de efetuar pesquisas bibliográficas através de software próprio o 2SOFT LIBRARY. A biblioteca do ISCIA possui um espólio documental constituído por uma extensa e variada coleção de títulos, monografias, áudio, vídeo e multimédia, em permanente evolução, respondendo às necessidades pedagógicas e científicas dos alunos e dos docentes (todos os anos são adquiridos novos títulos).

- Sistema de reprografia, com duas máquinas fotocopiadoras/digitalizadoras com acesso direto ou remoto, com

acessibilidade de diferentes postos de trabalho desde a secretaria, departamento de comunicação e informação, sala da direção e gabinetes dos coordenadores.

- Cobertura wireless em todo o espaço de implantação do edifício e zonas adjacentes.

Sistemas de Informação

SIGES – sistema que integra um conjunto de aplicações que permitem realizar toda a gestão académica desta instituição, das quais se destacam:

NETPA- Portal agregador de serviços para a comunidade académica, disponível para um conjunto de perfis de utilização, desde os funcionários administrativos, alunos e docentes, com serviços específicos para cada perfil, configuráveis caso a caso. Enumeram-se a seguir as funcionalidades mais utilizadas na instituição relativamente a esta plataforma:

- Informação sobre as Unidades Curriculares
- Sumários das sessões
- Lançamento de notas
- Visualização das avaliações finais por parte dos alunos
- Renovação da matrícula
- Gestão de pagamentos
- Atualização de dados pessoais

- Acesso aos recibos de pagamento e documentos para entrega da declaração de IRS

CAMPUS VIRTUAL– Plataforma virtual de gestão da aprendizagem, utilizada pela equipa da secretaria, docentes e alunos que permite o acesso a toda a informação relacionada com o processo de aprendizagem, da qual se destaca:

- Acesso aos conteúdos programáticos por Unidade Curricular
- Acesso aos horários
- Acesso às avaliações intercalares
- Fórum de discussão por Unidade Curricular
- Acesso aos planos curriculares, carga horária, entre outros
- Avisos da Instituição
- Bem-vindo ao ISCIA – normas e procedimentos de funcionamento da instituição
- Calendários letivos

SITE, BLOG e REDES SOCIAIS - plataformas web que permitem o acesso a informação relativa à instituição, cursos, eventos e notícias, dirigida à comunidade académica e público em geral. O ISCIA recorre a um sistema de backoffice para atualização do seu website e procura integrar as redes sociais nos contextos onde fazem sentido serem utilizadas.

NEWSLETTERS - divulgação das atividades, cursos, workshops e seminários que a instituição dinamiza junto dos público-alvo de forma segmentada.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO WEB – A unidade orgânica conta com equipamentos de alta tecnologia recentemente adquiridos para captação de imagem e som para soluções de transmissão web.

Para além disso adotou recentemente um novo software, o **GOTOMEETING** que permite aos alunos distantes assistirem e participarem nas sessões, de forma síncrona.

C6. Facilities:

In its Organic Unit, ISCIA has facilities able to respond to the needs of learning and distribution of information so that the public that interact with the institution can have comfortable conditions in its use. As described in Point A13, ISCIA has excellent physical conditions in terms of buildings that allow the people who circulate there to feel comfortable, comfortable and can benefit from accessibility mechanisms to be able to circulate throughout the space. In addition, ISCIA also intends to guarantee access to its training offer to audiences who are still distant from learning at this institution. Parts of the institution's generic operating facilities have already been mentioned in point A13, so only those that are specifically associated with the functioning of the Organic Unit are highlighted next.

Facilities and equipment:

Classrooms:

- There are 11 classrooms with a capacity of between 24 and 40 seats, with three types: common classroom, computer and adjustable layout, being able in the latter to move tables for group work or other type of distribution, in U, O or by islands.

- Computer typology rooms have greater power supply capacity (for chargers) and computers (portable type) can be used at normal desks facilitating the use of other equipment. There are computers for 30 students, purchased in 2013. It should be noted that, from the year 2016-2017 on, all 1st year students get a free laptop computer.

- All rooms have adjustable lighting and AVAC system, are equipped with white ceramic tables, projectors (of which 4 have interactive features), internet and TV access, sound and recording circuit, video conferencing system and computer.

- Fully equipped audiovisual studio, which allows the capture of images, video and audio, as well as the editing and assembly of audiovisual solutions.

- Laboratory of Hygiene and Safety (LABTEC) with equipment for analysis and data processing for all courses that need this space to promote learning in a practical context.

- Auditorium with 200 seats, sound and video recording system, projector, portable computer and 2 desk monitors; the system allows the contents of the sessions that are presented to be recorded, with the possibility of simultaneous transmission via the web. This space is used for open classes, conferences, seminars or launch events that ISCIA promotes very dynamically in the various areas where it operates.

Equipment for basic life support with DAE for training, allowing its use in practical learning context (adult manikin, insufflator, individual masks and DAE)

• **Library**- In addition to the documentary collection, this space has access to the internet, computer, projector and printer, including the possibility of carrying out bibliographic research through its own software 2SOFT LIBRARY. The ISCIA library has a documentary collection consisting of an extensive and varied collection of titles, monographs, audio, video and multimedia, constantly evolving, responding to the pedagogical and scientific needs of students and

teachers (every year new titles are acquired).

- Reprographic system, with two copying/ digitizing machines with direct or remote access, with accessibility of different jobs from the secretariat, communication and information department, management room and coordinators' offices.

- Wireless coverage throughout the building and adjacent areas.

Information systems

SIGES – System that integrates a set of applications that allow to carry out all the academic management of this institution, of which they stand out:

NETPA- Portal aggregator of services for the academic community, available for a set of usage profiles, from administrative employees, students and teachers, with services specific to each profile, configurable case by case. The following are the most commonly used features in the institution for this platform:

Information about the Curricular Units

- Summary of sessions
- Release notes
- Visualization of the final evaluations by the students

- Renewal of registration

- Payment management

- Updating of personal data

- Access to payment receipts and documents for delivery of IRS statement

CAMPUS VIRTUAL– Virtual platform for learning management, used by the team of the secretariat, teachers and students that allows access to all information related to the learning process, which stands out:

Access to the syllabus by Curricular Unit

- Access to schedules
- Access to mid-term evaluations
- Discussion Forum by Curricular Unit
- Access to curricula, workload, among others
- Warnings of the Institution
- Welcome to ISCIA- rules and operating procedures of the institution
- School calendars

SITE, BLOG and SOCIAL NETWORKS - web platforms that allow access to information about the institution, courses, events and news, addressed to the academic community and the public in general. ISCIA uses a back office system to update its website and seeks to integrate social networks in contexts where it makes sense to use them.

NEWSLETTERS - dissemination of the activities, courses, workshops and seminars that the institution invigorates with the target audience in a segmented way.

WEB TRANSMISSION SYSTEM - The organic unit has newly acquired high-tech equipment for image and sound capture for webcast solutions.

In addition it has recently adopted new software, GOTOMEETING that allows distant students to attend and participate in the sessions, in a synchronous way.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ISCIA, mau grado a sua reduzida dimensão, usando dos apoios financeiros da sua fundação instituidora, a FEDRAVE, decidiu concentrar a sua atividade investigadora aplicada nas seguintes áreas: i) geopolítica, ii) segurança em envolventes marítimas, ie transportes marítimos e portos nas vertentes do “safety” e do “security”, iii) proteção civil (bombeiros nos aspetos operacionais e nos aspetos de controlo psicossocial de graves crises ou catástrofes (problemática do “mass rescue”), iv) na área da psicopedagogia e da andragogia e, ainda, v) na área da economia do mundo rural.

O ISCIA estimula a produção de artigos científicos sobre cada uma das referidas áreas, tanto com docentes como com alunos, tem publicações regulares, em papel ou distais, e organiza workshops, seminários e congressos sobre cada um dos temas.

Tem realizado parcerias com algumas instituições nacionais e estrangeiras mas não tem conseguido obter os “ratios” que a FCT exige para reconhecimento, o que se lamenta pois indubitavelmente tem sido realizada investigação aplicada de referência.

Qualquer das áreas de investigação ainda não gera resultados económicos de realce mas é expectável que tal venha a ocorrer nos próximos dois a três anos.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ISCIA, in spite of its small size, using the financial support of its founding foundation, FEDRAVE, decided to concentrate its applied research activity in the following areas: i) geopolitics, ii) safety in maritime envelopes, i.e. maritime transport and ports in safety and security aspects, (iii) civil protection (firefighters in operational aspects and psychosocial control aspects of major crises or catastrophes), iv) in the field of psycho-pedagogy and andragogy and, and v) in the area of the rural world economy.

ISCIA encourages the production of scientific articles on each of these areas, both with teachers and students, has regular publications, paper or distal, and organizes workshops, seminars and conferences on each of the themes. It has made partnerships with some national and foreign institutions but has not been able to obtain the “ratios” that the FCT requires for recognition, which is regretted, since, undoubtedly, reference research has been carried out. Any of the research areas do not yet generate economic results of enhancement but it is expected that this will occur in the next two to three years.

C8. Produção artística:

O ISCIA, no âmbito da sua oferta formativa não tem áreas que visem diretamente a produção artística. Mais ainda, atendendo ao seu cariz politécnico, o instituto procura dotar os seus alunos de competências diretamente relacionáveis com o mercado de trabalho e com o domínio de determinadas áreas profissionais. Contudo, a promoção

do conhecimento e o contacto com a arte, nas suas várias vertentes de expressão, é promovida ao longo do percurso formativo. Não sendo a produção artística um produto direto da atividade do ISCIA é sim um veículo complementar e promotor de sensibilidades e outras visões perante a sociedade e o que a caracteriza.

Nesse sentido, estabeleceram-se colaborações regulares com galerias de arte da região de Aveiro para a organização de exposições temáticas ao nível da produção de pintura e escultura. Estas temáticas tenderão a relacionar-se, de alguma forma, com as temáticas afins às áreas científicas dos ciclos de estudo com o propósito de envolver a comunidade académica na arte e, com isso, estimular debates em tertúlias ocasionais sobre os temas apresentados. Dispersas por vários espaços da instituição, de onde se destaca o auditório, as obras são expostas e incentivada a visita às mesmas pelos docentes especialmente quando a temática se relaciona com determinada área.

Por fim, e não menos importante, a articulação entre a editora Mare Liberum da FEDRAVE e o corpo docente cria condições para a publicação de obras de índole etnográfica, como por exemplo o livro “Gastronomia Aveirense” de autoria do Prof. Énio Semedo, ou de índole sociológica.

C8. Artistic output:

ISCIA, within the scope of its training offer, does not have areas that directly target the artistic production. Moreover, given its polytechnic characteristics, the institute seeks to provide its students with skills directly related to the labor market and to the mastery of certain professional areas. However, the promotion of knowledge and contact with art, in its various aspects of expression, is promoted along the formative course. Since artistic production is not a direct product of the ISCIA activity, it is rather a complementary vehicle and a promoter of sensibilities and other visions towards society and what characterizes it. In this sense, regular collaborations were established with galleries of art of the region of Aveiro for the organization of thematic exhibitions at the level of the production of painting and sculpture. These themes will tend to relate in some way to the themes related to the scientific areas of study cycles with the purpose of involving the academic community in art and, with this, to stimulate debates in occasional gatherings on the themes presented.

Scattered throughout various spaces of the institution, where the auditorium stands out, the works are exposed and encouraged to visit them by the teachers, especially when the theme relates to a certain area.

Last but not least, the articulation between FEDRAVE's publisher MareLiberum and the faculty creates conditions for the publication of works of an ethnographic nature, such as the book “Aveirense Cousine” by Professor Énio Semedo, or of sociological nature.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ISCIA, como unidade orgânica da FEDRAVE – Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, assume-se desde logo no preâmbulo dos seus estatutos “como uma instituição privada de ensino superior do subsistema politécnico que, pretendendo contribuir para o desenvolvimento mais vasto do todo nacional, outorga o primado ao saber aplicado, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais”. Mais ainda, a instituição “pretende constituir um polo de desenvolvimento científico e cultural da comunidade onde se radica, na certeza de que assim justificará a sua criação e de que assim cumprirá a sua missão”.

Nesta senda, o ISCIA procura disponibilizar uma oferta regular e consistente ao nível da organização de Conferências e Seminários, versando temas relevantes abordando temáticas nas diferentes áreas de intervenção no seu projeto pedagógico e formativo. Estes eventos organizados pelo ISCIA têm normalmente uma elevada participação da comunidade académica, contando muitas vezes com uma interessante participação da comunidade local e de empresários.

Complementando a sua ação comunitária, a FEDRAVE tem um programa de bolsas e descontos que pratica para determinados setores da sociedade local e empresarial. Tal programa visa apoiar a obtenção de formação superior a cidadãos, ou grupo de cidadãos, e a instituições que não têm possibilidades de pagar a totalidade dos custos associados à frequência do ensino superior mas que ou desempenham ou então preveem desempenhar funções de relevo na economia regional e nacional. Com isso a FEDRAVE habilita o ISCIA a prestar um serviço à comunidade mais diversificado e promotor de competências que a todos beneficiam. A título de exemplo dos apoios financeiros concedidos refere-se os descontos a Bombeiros inscritos na Escola Nacional de Bombeiros onde se praticam 10% de desconto sobre o valor das propinas. Por outro lado, sempre que se matriculem 4 ou mais alunos de uma organização (pública ou privada) pratica-se o mesmo desconto.

Aliás, estas políticas de descontos ou mesmo bolsas enquadram-se numa perspetiva mais alargada de colaboração com a comunidade onde o ISCIA está presente. Assim, desde a sua criação o ISCIA tem mantido uma constante atenção às necessidades do setor económico envolvente e à adaptação aos múltiplos e diferenciados mercados de trabalho, bem como à empregabilidade dos seus Estudantes. Tal política reflete-se nos protocolos que, desde há anos, têm sido estabelecidos com diversas entidades das áreas académica, militar, empresarial e política, que asseguram um constante relacionamento de proximidade com as comunidades regional, nacional e internacional, impulsionando o desenvolvimento e criação de vários projetos de I&D aplicada. Referem-se, a título de exemplo, os protocolos existentes com Universidades e Instituições de Ensino Superior Internacionais (Cleveland State University (EUA); Ecole Supérieure de Commerce Clermont Ferrand (França); Fundación Centro Superior para la Enseñanza Virtual (Espanha) e nacionais (ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique (Lisboa); ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garret (Lisboa); UFP - Universidade Fernando Pessoa (Porto)); Organismos e Escolas Superiores Militares (Academia Militar, Escola Naval, Instituto de Socorros a Náufragos); Associações Regionais e Setoriais (APLOP - Associação dos Portos de Língua Portuguesa; APP - Associação dos Portos de Portugal; AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro); empresas (Bosch Termotecnologia, S.A. (Aveiro); Renault Cacia, S.A.; REVIGRÉS - Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.); fundações, institutos e outras organizações (A TAIPA - Centro de Animação, Formação e Solidariedade da Lagoa; ADEPTOLIVA - Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil; APSS - Associação Portuguesa de Segurança Social).

Para além do estabelecimento de planos especiais de propinas para estas instituições, o ISCIA procura oferecer um plano de formação adequado seja na satisfação de necessidades pontuais ou estruturais. Este diálogo constante com os agentes económicos visa também a criação de uma plataforma dinâmica e rigorosa de adequação dos programas

das unidades curriculares para uma melhor relação com o mercado de trabalho e adaptação às necessidades da região. Por último, também são estabelecidos com estas organizações protocolos de estágio para os Estudantes do ISCIA que no decorrer do seu curso têm a unidade curricular de estágio e que contribuem para o desenvolvimento das organizações onde são colocados.

Por fim, no âmbito das suas áreas científicas e à vocação profissional dos seus cursos, o ISCIA em articulação com os agentes locais procura promover ações de divulgação sobre temáticas afins. Dão-se como exemplos ações em escolas sobre suporte básico de vida (no âmbito da licenciatura em Proteção Civil), sensibilização para a educação especial (no âmbito da Licenciatura em Psicopedagogia) entre outras situações gratuitas nas quais o ISCIA desenvolve a sua responsabilidade social.

A fim de proporcionar informação mais objetiva sobre eventos promovidos pela ISCIA/FEDRAVE com objetivos de informação e divulgação científica, mas também numa constante preocupação de ir ao encontro de perspetivas de interesse de vários dos membros da comunidade ISCIA, registam-se os seguintes ocorridos nos meses mais recentes:

- Perante um flagelo que se repete todos os anos, o ISCIA promove uma sessão para discutir a organização das operações das operações de combate a incêndios florestais, considerando ocorrências com diferentes níveis de complexidade (27/maio/17)
- O Departamento de Psicologia e Educação do ISCIA promove um colóquio com uma mesa redonda que incidirá sobre a problemática da resposta psicossocial a situações de acidentes graves ou catástrofes, permitindo uma visão multidisciplinar a partir dos contextos operacional, técnico e científico do processo assistencial a vítimas de catástrofe (26/maio/17)
- Integrado num ciclo de workshops, o DETCOM (Departamento de Comunicação e Marketing) do ISCIA, em parceria com a Palavras Ditas, arranca com 1º Workshop sobre o tema Criatividade: como dar vida à escrita, com Luís Filipe Borges (29/abril/17)
- O ISCIA promove um Seminário Internacional sobre o tema do ensino a distância, procurando apresentar uma visão global que aborde a questão no contexto das instituições de ensino, das organizações, bem como uma reflexão sobre as questões mais sensíveis que estão relacionadas como a qualidade, a análise das aprendizagens, a avaliação, a certificação, os modelos de negócio, entre outros (17/janeiro/17)
- Na continuidade do IV Ciclo de Conferências de Segurança e Proteção Civil do ISCIA, decorreu a 2ª sessão: num contexto em que cada vez mais os operacionais têm que combater incêndios numa grande variedade de estruturas, com diversos tipos de combustíveis, dimensão e complexidade dos espaços, torna-se importante conhecer e desenvolver novas técnicas de abordagem ao incêndio estrutural (17/dezembro/16)
- O ISCIA recebe uma Conferência sobre "A política do comércio externo da UE depois de Brexit e de Trump" (07/dezembro/16)
- O ISCIA esteve presente no Business2Sea, juntamente com os parceiros CIRA, CPA e UA, que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, e foi orientado para o fomento das relações entre poderes públicos, empresas, universidades e centros de I&D e associações, nacionais e estrangeiras, com atividade em diferentes domínios da economia do Mar (16/novembro/16)
- Teve lugar a 4ª edição do Encontro de Riscos Ocupacionais do ISCIA e os trabalhos foram dinamizados por Alberto Sérgio Miguel, docente coordenador do Departamento de Segurança e Riscos (DESRI) (10/novembro/16)
- O ISCIA promoveu a realização do Seminário subordinado ao tema da Gestão do Risco Industrial, considerando que o risco associado à atividade industrial faz parte das sociedades atuais, o qual dev ser conhecido e gerido de modo a anular ou mitigar as suas consequências eventualmente nefastas para o Homem e para o Ambiente (15/outubro/16)
- Promovido pelo ISCIA, o I Fórum Internacional de Psicopedagogia de Aveiro teve por objetivo discutir questões relacionadas com as "Práticas Psicopedagógicas e a sua importância para o sucesso educativo". Para além deste objetivo pretende-se também refletir sobre a trajetória da Psicopedagogia no nosso país, que vem a cada dia ganhando mais espaço na sociedade e reconhecimento académico (14/outubro/16)
- A Mare Liberum, editora da Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro (FEDRAVE) e as Edições Revista de Marinha promoveram uma iniciativa destinada à apresentação do livro Duas Naus, um Cruzador e duas Fragatas, de que foi coordenador o CMG Orlando Themes de Oliveira (1/julho/16).

C9. Consultancy:

ISCIA, as an organic unit of FEDRAVE - Foundation for Development and Development of the Region of Aveiro, immediately takes on the preamble of its statutes "as a private institution of higher education of the polytechnic subsystem which, intending to contribute to the wider development from the national level, it grants the primacy of applied knowledge, research and culture, in a perspective of respect and promotion by human person and by their fundamental rights." Moreover, the institution "intends to constitute a pole of scientific and cultural development of the community where it is based, in the certainty that it justifies its creation and fulfills its mission." In this way, ISCIA seeks to provide a regular and consistent offer in the organization of Conferences and Seminars, addressing relevant themes addressing themes in the different intervention areas in its pedagogical and training project. These events organized by ISCIA have a wide participation of the academic community, often counting on an interesting participation of the local community and of entrepreneurs.

Complementing its community action, FEDRAVE has a scholarship and discount program that it practices for certain sectors of local and business society. Such a program aims at supporting higher education for citizens, or a group of citizens, and for institutions that are unable to pay the full costs associated with higher education attendance but which either perform or are expected to play a major role in the regional economy And national. With this, FEDRAVE enables ISCIA to provide a more diversified community service and promoter of skills that benefit all. As an example of the financial support granted, is the case of the discounts to firefighters enrolled in the National School of Firefighters where they practice a 10% discount on the value of tips. On the other hand, whenever enrolling 4 or more students of an organization (public or private) the same discount is applied.

In fact, these discount policies or even scholarships are framed in a broader perspective of collaboration with the community where ISCIA is present. Since its inception, ISCIA has maintained constant attention to the needs of the surrounding economic sector and to the adaptation to the multiple and differentiated labor markets, as well as to the employability of its students. This policy is reflected in the protocols that have been established for many years with various entities in the academic, military, business and political areas, which ensure a constant relationship of proximity with the regional, national and international communities, impelling the development and creation Applied R

& D projects.

For example, the existing protocols with Universities and Institutions of International Higher Education (Cleveland State University (USA), École Supérieure de Commerce Clermont Ferrand (France), High Superior Center for Virtual Education (Spain) and (ENIDH - School of Nautical Infante D. Henrique (Lisbon), ESEAG - School of Education Almeida Garret (Lisbon), UFP - Fernando Pessoa University (Porto)); Bodies and Military Higher Schools (Military Academy, Naval School, Relief Institute to Shipwrecked); Regional and Sectoral Associations (APLOP - Association of Portuguese Language Ports; APP - Association of Ports of Portugal; AIDA - Industrial Association of the District of Aveiro); Companies (Bosch Termotecnologia, S.A. (Aveiro), Renault Cacia, S.A. .; REVIGRÉS- Foundations, institutes and other organizations (TAIPA - Center for Animation, Training and Solidarity of Lagoa, ADEPTOLIVA - Association for the Development of Vocational Education in the Municipalities of Tábua, Oliveira do Hospital and Arganil, APSS - Portuguese Social Security Association).

In addition to the establishment of special tuition plans for these institutions, ISCIA seeks to offer an adequate training plan either in the satisfaction of specific or structural needs. This constant dialogue with the economic agents also aims to create a dynamic and rigorous platform for the adaptation of curricular unit programs to a better relation with the labor market and adaptation to the needs of the region. Finally, they are also established with these organizations internship protocols for ISCIA students who during their course have the internship curriculum and who contribute to the development of the organizations where they are placed. In the scope of its scientific areas and the professional vocation of its courses, ISCIA in articulation with local agents seeks to promote dissemination actions on related topics. Examples are actions in schools on basic life support (under the Civil Protection degree), awareness of special education (under the Psychology Degree), among other free situations in which ISCIA develops its social responsibility.

In order to provide more objective information on events promoted by ISCIA / FEDRAVE for information and scientific dissemination purposes, but also in a constant concern to meet the interests of several members of the ISCIA community, the following events occurred in the most recent months:

- In order to provide more objective information on events promoted by ISCIA/ FEDRAVE for information and scientific dissemination purposes, but also in a constant concern to meet the interests of several members of the ISCIA community, the following events occur in the most recent months: in the face of a scourge that is repeated every year, ISCIA promotes a session to discuss the organization of operations of forest fire operations, considering occurrences with different levels of complexity (May 27th, 2017)*
- ISCIA's Department of Psychology and Education promotes a colloquium with a roundtable discussion that will focus on the psychosocial response to major accidents or catastrophes, allowing a multidisciplinary view from the operational, technical and scientific contexts of the care process to victims Of catastrophe (May 26th, 2017)*
- Integrated in a series of workshops, DETCOM (Department of Communication and Marketing) of ISCIA, in partnership with Palabras Ditas, starts with 1st Workshop on Creativity: how to give life to writing, with Luís Filipe Borges (April 29, 17)*
- SCIA promotes an International seminar on the topic of distance learning, aiming to present a global vision that addresses the issue in the context of educational institutions, organizations, as well as reflection on the most sensitive issues that are related such as quality, the analysis of learning, evaluation, certification, business models, among others (January 17th, 2017).*
- In the continuity of ISCIA's 4th Cycle of Security and Civil Protection Conferences, the second session was held: in a context where more and more operators have to fight fires in a wide variety of structures, with different types of fuels, size and complexity of the spaces, it becomes important to know and to develop new techniques of approach to the structural fire (17 / December / 16)*
- ISCIA hosts a conference on "EU external trade policy after Brexit and Trump2 (07/ December / 16)*
- ISCIA was present at Business2Sea, along with partners CIRA, CPA and UA, which took place on November 16th, 17 and 18, at the Customs Center of Oporto, and was oriented towards fostering relations between public authorities, companies, universities and R & D centers and associations, both national and foreign, active in different fields of the economy of the Sea (November 16th, 16)*
- The 4th edition of the ISCIA Occupational Risks Meeting was held and the work was facilitated by Alberto Sérgio Miguel, coordinating professor of the Department of Safety and Risk (DESRI) (10th November 16)*
- ISCIA promoted the Seminar on the subject of Industrial Risk Management, considering that the risk associated with industrial activity is part of the current societies, which should be known and managed in such a way as to nullify or mitigate its potentially harmful consequences for The Man and the Environment (October 15th, 16)*
- Promoted by ISCIA, the 1st International Forum of Psychopedagogy of Aveiro aimed to discuss issues related to "Psychopedagogical Practices and their importance for educational success". In addition to this objective, it is also intended to reflect on the path of Psychopedagogy in our country, which is gaining more space in society and academic recognition every day (October 14th, 16)*
- MareLiberum, publisher of the Foundation for the Study and Development of the Region of Aveiro (FEDRAVE) and Editions Revista de Marinha, organized an initiative to present the book Duas Naus, Um Cruzador e Duas Fragatas, coordinated by CMG Orlando Themes de Oliveira (July 1st, 16).*

C10. Colaboração nacional e internacional:

Referiu-se que no plano institucional o ISCIA mantém, desde sempre, uma atitude de grande abertura à colaboração com diferentes entidades e instituições, quer nacionais quer numa lógica internacional.

De facto, e de acordo com este princípio essencial para o projeto educativo do ISCIA, tem sido sistematicamente assumida uma relação preferencial de promover políticas de cooperação a nível nacional que abrangem múltiplas iniciativas, diferentes objetivos e várias e diferenciadas Instituições.

A colaboração institucional revela-se no âmbito dos procedimentos para a realização de provas públicas para atribuição do título de especialista, de acordo com as orientações legalmente estabelecidas.

A cooperação permanente com o setor empresarial envolvente, tendo em vista a constante adaptação aos múltiplos e diferenciados mercados de trabalho e às necessidades das empresas em termos de formação profissional. E a cooperação com diferentes Instituições e Organismos públicos, abrangendo iniciativas de natureza académica Regista-se ainda o desenvolvimento de projetos de formação, estudo e investigação aplicada em resposta a desafios do setor empresarial, mas também em projetos no âmbito do espaço e envolvimento europeu, abrangendo diferentes

instituições de diversos países.

Acresce referir a colaboração internacional fora do espaço da União Europeia, em particular com organismos de formação e natureza empresarial de países da CPLP, nomeadamente, Angola, Brasil, Cabo Verde e Timor-Leste abrangendo iniciativas de formação, mas também projetos de características diversas.

C10. National and international cooperation:

Institutionally, ISCIA has always maintained an attitude of openness to collaboration with different entities and institutions, both national and internationally. In fact, and according to this essential principle for the educational project of ISCIA, a preferential relationship has been systematically assumed to promote cooperation policies at national level that cover multiple initiatives, different objectives and several different institutions. The institutional collaboration is revealed in the scope of the procedures for conducting public tests to award the title of specialist, according to the legally established guidelines.

Permanent cooperation with the surrounding business sector exists, in view of the constant adaptation to multiple and differentiated labor markets and the needs of companies in terms of vocational training. And cooperation with different institutions and public bodies also happens, covering academic initiatives cooperation with different institutions and public bodies, covering initiatives of an academic nature.

The development of training, study and applied research projects in response to the challenges of the business sector, but also projects in space and European involvement, covering different institutions in different countries, is also underway.

It is also worth mentioning international cooperation outside the European Union, in particular with training and entrepreneurship organizations from CPLP countries, namely Angola, Brazil, Cape Verde and Timor-Leste covering training initiatives, but also projects of different characteristics.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O ISCIA, enquanto unidade orgânica da FEDRAVE, integra o Sistema de Gestão da Qualidade implementado para a FEDRAVE (SGQ.FEDRAVE), desenvolvido e mantido pela área da Gestão da Qualidade da FEDRAVE (GQ), de modo a responder às exigências associadas aos processos de avaliação externa e a criar mecanismos que garantam a melhoria dos processos internos de funcionamento da Instituição.

A estratégia e o modelo desenvolvidos procuram promover o envolvimento e o comprometimento de todos os intervenientes, em especial, estudantes e docentes como elementos centrais do processo de ensino/aprendizagem, no sentido da melhoria contínua da gestão dos processos internos de funcionamento da instituição.

O referido sistema encontra-se disponível no site do ISCIA

(http://www.iscia.edu.pt/sites/default/files/Manual%20de%20Qualidade_ctm_Vweb.pdf)

Esta estrutura tem como objetivos definir a estratégia institucional para a qualidade; as responsabilidades dos diferentes intervenientes no processo de garantia de qualidade; os mecanismos de monitorização, reflexão e intervenção para a melhoria; formas de participação dos estudantes, docentes e não docentes e parceiros.

Para tal recorre aos mecanismos de análise de: relatórios de autoavaliação e anuais e planos de melhoria propostos; objetivos anuais de qualidade e sua prossecução; grau de colaboração dos intervenientes nesse processo. E ainda: promoção da evolução dos instrumentos de garantia de qualidade, de auditorias internas e externas e auscultação de parceiros externos.

Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade são: a gestora do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCIA e o provedor do aluno. A Gestora do SGQ assegura que os processos necessários são estabelecidos e são do conhecimento de todos; reporta à gestão os resultados da implementação dos processos; divulga e acompanha a Política de Garantia da Qualidade; promove a avaliação periódica do desempenho do Sistema e sua melhoria; coordena a preparação de planos de ações e/ou melhoria; compila informação para a realização da reunião de revisão do SGQ, coordena os programas de Auditorias da Qualidade (Internas e Externas), acompanha as entidades auditoras e esclarece os funcionários nos assuntos relacionados com a qualidade. Ao provedor do aluno compete definir mecanismos para lidar com as reclamações e/ou sugestões dos alunos.

A adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para a FEDRAVE foi uma decisão estratégica tendo por base a regulamentação em termos de ensino superior, os mecanismos de controlo e gestão internos e as exigências referenciadas na norma ISO9001:2008. O processo de monitorização é assumido por um responsável pela Qualidade na sua componente geral, e pela CAI. No âmbito do presente processo, e enquanto mecanismo de monitorização contínua da atividade, tem lugar a: sistematização e revisão da documentação; a definição das responsabilidades dos diferentes órgãos; a gestão dos recursos humanos de apoio à gestão e de cada unidade orgânica com a definição de perfil, competências e funções e sua avaliação periódica, semestral e anual, em função dos ciclos de estudo e aferidos pela auscultação de todos os envolvidos; a definição de critérios para qualificação, avaliação e reavaliação dos fornecedores e parceiros; a avaliação da satisfação dos alunos e; e o sistema de autoavaliação anual.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

ISCIA, as an organic unit of FEDRAVE, integrates the Quality Management System implemented for FEDRAVE (SGQ.FEDRAVE), developed and maintained by the Quality Management area of FEDRAVE (GQ), in order to respond to the demands associated with the processes and to create mechanisms to ensure the improvement of internal processes of operation of the Institution. The strategy and model developed seek to promote the involvement and commitment of all stakeholders, especially students and teachers as central elements of the teaching/ learning process, in order to continuously improve the management of the institution's internal processes. This system is available on the ISCIA website (http://www.iscia.edu.pt/sites/default/files/Manual%20de%20Qualidade_ctm_Vweb.pdf) This structure aims to define the institutional strategy for quality, the responsibilities of different stakeholders in the quality assurance process, the mechanisms of monitoring, reflection and intervention for improvement; forms of participation of students, teachers and non-teachers and partners.

To do so, it uses the mechanisms of analysis of: self-evaluation reports and annual and proposed improvement plans, annual quality objectives and their continuation, the degree of collaboration of the actors in that process. And also: promoting the evolution of quality assurance instruments, internal and external audits and listening to external partners.

Those responsible for the implementation of the quality assurance mechanisms are: the ISCIA Quality Management System manager and the student provider. The QMS Manager ensures that the necessary processes are established and are known to all, reports to the management of the results of the implementation of the processes, disseminates and follows the Quality Assurance Policy, promotes the periodic evaluation of the performance of the Ssystem and its improvement; coordinates the preparation of action plans and/ or improvement, compiles information for the QMS review meeting, coordinates Quality Audit (Internal and External) programs, monitors auditing entities, and empowers staff in matters related to quality. The provider of the student is responsible for defining mechanisms to deal with the complaints and/ or suggestions of the students.

The adoption of a Quality Management System (QMS) for FEDRAVE was a strategic decision based on the regulation in terms of higher education, the internal control and management mechanisms and the requirements referenced in the ISO9001: 2008 standard. The monitoring process is carried out by a person in charge of Quality in its general component, and by CAI. Within the scope of this process, and as a mechanism for continuous monitoring of the activity, there is a systematization and revision of the documentation, the definition of the responsibilities of the different bodies, the management of the human resources to support the management and of each organic unit with the definition Profile, competencies and functions and their periodic, semi-annual and annual evaluation, according to the study cycles and verified by all involved, the definition of criteria for qualification, evaluation and reassessment of suppliers and partners; Students and the annual self-assessment system.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.iscia.edu.pt/sites/default/files/Manual%20de%20Qualidade_ctm_Vweb.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Na Unidade Orgânica, existem três pessoas responsáveis pelo processo de implementação dos mecanismos de garantia da qualidade, cada uma no exercício das suas competências específicas: o Presidente da CAI, uma Gestora Interna do SGQ e o Provedor do Estudante. A Gestora do SGQ assegura que os processos necessários são estabelecidos e são do conhecimento de todos; reporta à gestão os resultados da implementação dos processos; divulga e acompanha a Política de Garantia da Qualidade; promove a avaliação periódica do desempenho do Sistema e sua melhoria; coordena a preparação de planos de ações e/ou melhoria; compila informação para a realização da reunião de revisão do SGQ, coordena os programas de Auditorias da Qualidade (Internas e Externas), acompanha as entidades auditoras e esclarece os funcionários nos assuntos relacionados com a qualidade.

Na aplicação direta de procedimentos de gestão da qualidade do ciclo de estudos pretendese analisar e acompanhar: o processo de divulgação do ciclo e mecanismos de seleção de alunos e professores; o processo de análise permanente, através do desempenho e do acompanhamento dos objetivos estabelecidos; a validação e aprovação dos documentos do sistema; a conformidade com a legislação aplicável e os regulamentos internos; a condução de análises críticas semestrais e anuais; o estabelecimento e regular funcionamento de canais de comunicação apropriados dentro da organização. Desta forma procura-se responder aos indicadores base de acompanhamento e avaliação do ciclo de estudos garantindo os níveis de qualidade, o impacto dos recursos materiais e das condições de desenvolvimento através dos mesmos focando, igualmente, nos objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos, atentos às propostas de ações de melhoria do desempenho.

Os resultados do acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos são analisados, utilizando, entre outros, indicadores como; movimentação de Estudantes; distribuição: das classificações nas unidades curriculares do curso, das classificações finais, dos tempos necessários para conclusão do curso; resultados dos inquéritos internos da CAI (vg qualidade do ensino, competências e qualificações docentes, aferição da distribuição de horas por unidade curricular); resultados da análise de documentação e auscultação de todos os envolvidos. Validam-se opções e o desenvolvimento do ciclo de estudos e determina-se a necessidade de proceder ou não a reformulações e, ainda, a conformidade entre a formação e os objetivos originalmente definidos.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

In the Organic Unit, there are three persons responsible for the implementation process of the quality assurance mechanisms, each in the exercise of its specific competences: the President of CAI, an Internal Manager of the QMS and the Student Provider. The QMS Manager ensures that the necessary processes are established and are known to all, reports to the management of the results of the implementation of the processes, publishes and follows the Quality Assurance Policy, promotes the periodic evaluation of the performance of the system and its improvement; coordinates the preparation of action plans and/ or improvement, compiles information for the QMS review meeting, coordinates Quality Audit (Internal and External) programs, monitors auditing entities, and empowers staff in matters related to quality.

In the direct application of quality management procedures of the cycle of studies, it is intended to analyze and follow up: the process of dissemination of the cycle and selection mechanisms of students and teachers; the process of

permanent analysis, through the performance and monitoring of established objectives; validation and approval of system documents, compliance with applicable legislation and internal regulations, conducting semi-annual and annual critical reviews, establishment and proper functioning of appropriate communication channels within the organization. In this way, it seeks to respond to the basic indicators of monitoring and evaluation of the cycle of studies, guaranteeing the quality levels, the impact of material resources and the conditions of development through them, also focusing on the objectives of teaching, curricular structure and study plan, attentive to proposals for actions to improve performance.

The results of the follow-up and periodic evaluation of the study cycle are analyzed, using, among others, indicators such as student movement, distribution: of the classifications in the curricular units of the course, of the final classifications, of the times necessary for conclusion of the course; CAI internal investigations (eg: quality of teaching, teaching skills and qualifications, assessment of the distribution of hours per curricular unit), results of documentation analysis and listening to all those involved. Options and the development of the study cycle are validated and the need to reformulate and determine the conformity between the training and the objectives originally defined.

C12. Observações finais:

1 - ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A linha estratégica assumida pela administração da FEDRAVE e pela Direção do ISCIA, conjugada com uma reflexão sustentada na análise SWOT foi realizada por ocasião da preparação e aprovação do Plano Estratégico 2016-2019.

Mantendo, no essencial essa reflexão estratégica, mas tendo em atenção os desafios de mudança e de instabilidade na vida social e cultural em que o ISCIA se insere e em presença da análise SWOT entretanto revisitada, é possível reafirmar os desafios que foram colocados ao nível dos Eixos Estratégicos considerados no Plano:

- *Eixo Estratégico 1 – Formação e públicos-alvo, tendo em vista, em particular, a necessidade de dinamizar a oferta formativa e ajustar a mesma às necessidades dos públicos-alvo e do tecido empresarial da região;*
- *Eixo Estratégico 2 – Investigação, Ciência e Tecnologia, procurando incentivar o desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento nos domínios de mais forte intervenção da Instituição e abrir canais de investigação com entidades externas;*
- *Eixo Estratégico 3 – Internacionalização em Rede, tendo em vista incentivar a mobilidade internacional em diferentes frentes e aumentar o número de parcerias com centros de investigação nacionais e internacionais*
- *Eixo Estratégico 4 – Cooperação Empresarial e Institucional, procurando reforçar o papel do ISCIA como vetor de promoção do desenvolvimento local e regional e contribuindo para o reforço da coesão das identidades regionais em domínios de preferente atuação do ISCIA, nomeadamente através do envolvimento em projetos junto das empresas;*
- *Eixo Estratégico 5 – Estudantes, dando especial atenção ao objetivo de promover e acompanhar a formação integral do estudante como cidadão, apoiando a sua inserção na vida profissional e social, acompanhando a sua vida académica, melhorando as condições de acesso e de inclusão e de permanência no ambiente escolar, bem como a sua inserção na vida ativa;*
- *Eixo Estratégico 6 – Gestão e Condições materiais, assumindo cada vez mais a necessidade de alocar recursos disponíveis de forma eficaz, sustentada e eficiente, melhorando a disponibilidade e o uso das fontes de informação a toda a comunidade ISCIA, aumentando a disponibilidade de conteúdos informativos e sua divulgação, reforçando as condições de gestão através do reforço de um sistema de gestão de qualidade orientado para a melhoria contínua e que possa ser devidamente reconhecido e certificado.*

Em suma, poderá afirmar-se que, do ponto de vista de uma reflexão estratégica integrada, o ISCIA continua a assumir-se como uma instituição privada de ensino superior do subsistema politécnico que releva como missão essencial prosseguir o primado ao saber aplicado, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais e sua integração na sociedade.

Pontos Fortes e Pontos Fracos - Análise SWOT:

Em relação à apreciação dos pontos fortes e pontos fracos, mas também as ameaças e oportunidades com que o ISCIA se vai confrontando, considera-se oportuno visitar a análise SWOT inserida no Plano Estratégico 2016-2019, reconhecendo a atualidade de generalidade dos elementos destacados:

A – PONTOS FORTES

- *Excelente qualidade e nível académico do corpo docente, todos com reforço de formação pedagógica*
- *Relacionamento de proximidade entre docentes, funcionários e alunos*
- *Forte relacionamento e dinâmicas com o meio empresarial*
- *Fortes parcerias com Associações Empresariais*
- *Crescente dinâmica e reforço de parcerias dentro da CPLP*
- *Grande adequação dos cursos à realidade empresarial e social*
- *Metodologia Blended Learning como metodologia canónica do ISCIA*
- *Boas perspetivas de desenvolvimento de cursos TeSP*
- *Excelentes dinâmicas de trabalho de grupo em todos os cursos*
- *Excelente relacionamento com os ex-alunos e com as suas empresas*
- *Elevada Taxa de Empregabilidade*
- *Boa organização interna na relação com os Estudantes*
- *Instalações e apoios aos Estudantes modernas e funcionais.*

B - PONTOS FRACOS

- *Dificuldades inerentes à reduzida dimensão da Instituição*
- *Insuficiente reconhecimento da Instituição a nível nacional*
- *Não reconhecimento dos Centros de Investigação*
- *Reduzida produção científica*
- *Biblioteca pouco diversificada*

C - AMEAÇAS

- *Afastamento dos jovens do ensino superior por razões económicas*

- *Prioridade na escolha para as Instituições Públicas*
- *Agressividade da oferta dos grandes players com marcas fortes*
- *Aumento das parcerias dos grandes players com escolas portuguesas*
- *Possibilidade de limitação das metodologias de ensino do ISCIA*
- *Bloqueamento burocrático por parte da A3ES de um evoluir dos cursos em contínuo*

D - OPORTUNIDADES

- *Possibilidade de aumento de novos cursos e alunos nos TeSP*
- *Possibilidade de abertura de novos locais para lecionar TeSP*
- *Possibilidade de alunos dos TeSp ingressarem na Licenciatura e, a seguir, no Mestrado*
- *Aumento da oferta de cursos com grau conjunto*
- *Perspetivas de afirmação da Instituição a nível internacional*
- *Possibilidades de realização de projetos na área da Consultoria realizada por IES*
- *Potencialidades para o desenvolvimento de parcerias nos PLOP (ensino e consultadoria)*
- *Perspetivas de desenvolvimento de projetos de ensino e consultadoria em áreas de atuação privilegiada (Psicopedagogia; Segurança e Riscos; Mar)*
- *Desafios de cooperação com o setor empresarial (formação e consultadoria).*

PLANOS DE MELHORIA

Não obstante a consistência da linha estratégica que tem sido estabelecida e a vontade de manter um rumo coerente com as orientações que foram definidas pela entidade instituidora, existem desafios e preocupações recentes que carecem de respostas inovadoras e que determinam a adoção ações de melhoria que irão certamente influenciar a atividade e a vida do ISCIA nos próximos anos, a saber:

- *O desafio de reforçar a componente de investigação e desenvolvimento das atividades do ISCIA, rompendo as limitações e dificuldades que se têm deparado, quer para o ISCIA nas atividades dos Centros que foram criados, quer para os seus colaboradores;*
- *Os desafios que estão a ser colocados pelos programas do Portugal 2020, com oportunidades ao nível de projetos e ações de formação, que procura estimular um aumento dos contactos empresariais e um reforço de know-how importante: desafio que introduz uma enorme oportunidade de intervenção, de cooperação e de internacionalização, que exigirão no curto prazo um grande esforço de acompanhamento e de tomada de iniciativa a que o ISCIA não deixará de corresponder;*
- *Os desafios ao nível da oferta formativa e de captação de novos alunos, que incorpora iniciativas de formação que possam dar resposta a novas oportunidades e novas exigências: desafios que o ISCIA encara com naturalidade e assume em termos estratégicos, em particular preparando novas ofertas formativas nas áreas tradicionais em que se tem vocacionado, mas também novos domínios, nomeadamente ao nível de TeSP e pós-graduações;*
- *As preocupações e desafios constantes ao nível da gestão interna, procurando sempre melhorar os processos instituídos e reforçando as competências dos seus colaboradores: preocupações que serão assumidas através de uma iniciativa formal de revisão e reforço do sistema de gestão de qualidade, que será concretizado até ao final do corrente ano;*
- *As crescentes dificuldades financeiras que afetam a relação de contrato dos estudantes perante a instituição e que, conseqüentemente introduzem novos desafios em termos de sustentabilidade económica e financeira da FEDRAVE/ISCIA: preocupação que está a ser avaliada pela gestão e que terá uma solução de equilíbrio a curto prazo.*
- *O desenvolvimento hiperexponencial da prospeção dos mercados externos nas zonas de influência de língua portuguesa (países da CPLP, nas zonas de alta densidade de luso-falantes (na Europa, nos EUA, na China) para cursos do ISCIA sob 3 formas distintas: i) realização de cursos in situ, ii) realização de cursos a distância, iii) deslocalização de grupos de alunos para frequentarem cursos em Aveiro.*
- *O desenvolvimento de cursos puramente a distância destinados ao mercado internacional, esperando que os constrangimentos legais de cursos distais em Portugal seja rapidamente ultrapassada, sendo um facto que Portugal se encontra, neste aspecto, muito atrasado relativamente à maioria dos países desenvolvidos. O vacatio legis existente em Portugal só nos atrasa relativamente a concorrentes internacionais tantos dos EUA como da Europa.*

Em Outubro de 2017 está previsto serem apresentados à A3ES os seguintes cursos:

- *Licenciatura em Gerontologia*
- *Licenciatura em Segurança (em eventual parceria com o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança)*
- *Licenciatura em Logística e Transportes*
- *Licenciatura em Pedagogia*
- *Mestrado em Proteção Civil*
- *Mestrado em Psico-pedagogia*
- *Mestrado em Economia e Atividades Marítimas (em eventual parceria com Instituições nacionais e do Brasil e Cabo Verde)*

C12. Final remarks:

1 - DEVELOPMENT STRATEGY

The strategic line assumed by the administration of FEDRAVE, as an institution and by the ISCIA Board, as an organic unit integrating training and teaching activities, combined with a sustained reflection in the SWOT analysis was carried out during the preparation and approval of the Strategic Plan 2016- 2019.

Keeping in mind this strategic reflection, but taking into account the challenges of change and instability in the social and cultural life in which ISCIA is inserted and in the presence of the SWOT analysis that has been revisited, it is possible to reaffirm the challenges that have been posed at the level of Strategic Axes considered in the Plan:

- *Strategic Axis 1 - Training and target audiences, particularly in view of the need to streamline the training offer and adjust it to the needs of the target audiences and the business fabric of the region;*
- *Strategic Axis 2 - Research, Science and Technology, seeking to encourage the development of research and development activities in the areas of strongest institutional intervention and to open channels of research with*

external entities;

- *Strategic Axis 3 - Network Internationalization, with a view to encouraging international mobility on different fronts and increasing the number of partnerships with national and international research centers*
- *Strategic Axis 4 - Corporate and Institutional Cooperation, seeking to strengthen the role of ISCIA as a vehicle for promoting local and regional development and contributing to the strengthening of the cohesion of regional identities in areas of preferential ISCIA performance, namely through involvement in joint projects of companies;*
- *Strategic Axis 5 - Students, paying special attention to the objective of promoting and accompanying the integral formation of the student as a citizen, supporting their insertion in professional and social life, accompanying their academic life, improving the conditions of access and inclusion and permanence in the school environment, as well as their insertion in the active life;*
- *Strategic Axis 6 - Management and Material Conditions, increasingly assuming the need to allocate available resources efficiently, sustainably and efficiently, improving the availability and use of information sources throughout the ISCIA community, increasing the availability of informative content And its dissemination, reinforcing management conditions by strengthening a quality management system oriented towards continuous improvement that can be properly recognized and certified.*

In short, it can be said that, from the point of view of an integrated strategic reflection, ISCIA continues to assume itself as a private institution of higher education of the polytechnic subsystem that emphasizes as essential mission to continue the primacy to applied knowledge, research and culture, from a perspective of respect and promotion for the human person and their fundamental rights and their integration into society.

Strengths and Weaknesses - SWOT Analysis:

Regarding the assessment of the strengths and weaknesses, but also the threats and opportunities with which ISCIA is confronted, it is considered appropriate to revisit the SWOT analysis inserted in the Strategic Plan 2016-2019, recognizing the current relevance of most of the highlighted elements:

A - STRONG POINTS

- *Excellent quality and academic level of the faculty, all with reinforcement of pedagogical training*
- *Closeness relationship between teachers, staff and students*
- *Strong relationship and dynamics with the business environment*
- *Strong partnerships with Business Associations*
- *Growing dynamics and reinforcement of partnerships wiyhin CPLP*
- *Great adaptation of courses to business and social reality*
- *Blended Learning Methodology as canonic methodology of ISCIA*
- *Good prospects for developing TeSP courses*
- *Excellent group work dynamics in all courses*
- *Excellent relationship with former students and their companies*
- *High Employability Rate*
- *Good internal organization in the relationship with students*
- *Modern and funcional facilities and support for Students.*

B - WEAKNESSES

- *Difficulties inherent in the Institution's small size*
- *Insufficient recognition of the Institution at national level*
- *Non-recognition of Research Centers*
- *Reduced scientific production*
- *Low diversity in the library*

C - THREATS

- *Exclusion of young people from higher education for economic reasons*
- *Priority in the choice of Public Institutions*
- *Aggressive supply of large players with strong brands*
- *Increase of the partnerships of the great players with Portuguese schools*
- *Possibility of limitation of ISCIA teaching methodologies*
- *A3ES bureaucratic blocking of a continuous evolution of courses*

D – Opportunities

- *Possibility of increasing new courses and students in TeSP*
- *Possibility of opening new places to teach TeSP*
- *Possibility of TeSp students joining the Degree and then the Master*
- *Increased supply of joint degree courses*
- *Perspectives of affirmation of the Institution at international level*
- *Possibilities for carrying out projects in the area of Consulting carried out by HEI*
- *Potential for the development of PLOP partnerships (teaching and consulting)*
- *Prospects for the development of teaching and consulting projects in privileged areas (Psychopedagogy, Security and Risks, Sea)*
- *Challenges of cooperation with the business sector (training and consultancy).*

IMPROVEMENT PLANS

Notwithstanding the consistency of the strategic line that has been established and the will to maintain a coherent course with the guidelines that have been defined by the institution, there are recent challenges and concerns that require innovative responses and that determine the adoption of improvement actions that will certainly influence the activity and life of ISCIA in the coming years, namely:

- *The challenge of strengthening the research and development component of ISCIA activities, breaking the limitations and difficulties that have been encountered, both for ISCIA in the activities of the Centers that were created and for*

their collaborators;

- *The challenges that are being posed by the Portugal 2020 programs, with opportunities for projects and training actions, which seeks to stimulate an increase in business contacts and a reinforcement of important know-how: a challenge that introduces a huge opportunity for intervention, of cooperation and of internationalization, which will require in the short term a great effort of follow-up and of initiative of which the ISCIA will not fail to correspond;*
- *Challenges in the provision of training and recruitment of new students, incorporating training initiatives that can respond to new opportunities and new requirements: challenges that ISCIA faces naturally and takes on strategic issues, in particular by preparing new training opportunities in the traditional areas in which they are concerned, but also in new fields, namely at the level of TeSP and postgraduate courses;*
- *The constant concerns and challenges at the level of internal management, always seeking to improve the processes instituted and reinforcing the skills of its employees: concerns that will be assumed through a formal initiative to review and reinforce the quality management system, which will be implemented by at the end of this year;*
- *Finally, the growing financial difficulties that affect students' contract relations with the institution and which consequently introduce new challenges in terms of FEDRAVE/ ISCIA's economic and financial sustainability: a concern that is being evaluated by management and which will have a solution in the short term, with a view to solving the problem in the long term.*
- *The hyperexponential development of foreign market prospects in Portuguese-speaking areas of influence (CPLP countries, in the high-density areas of Portuguese speakers (in Europe, the USA, China) for ISCIA courses in three different ways: i) On-site courses, ii) distance courses, iii) relocation of groups of students to attend courses in Aveiro.*
- *The development of purely distance courses intended for the international market, hoping that the legal constraints of distant courses in Portugal will be quickly overcome. In this concern, Portugal is far behind in relation to most developed countries. The vacatio legis existing in Portugal only lags us in relation to international competitors as much of the USA as of Europe.*

In October 2017, the following courses will be presented to the A3ES:

- *Degree in Gerontology*
- *Degree in Security (in partnership with the Higher Institute of Police and Security Sciences)*
- *Degree in Logistics and Transport*
- *Degree in Pedagogy*
- *Masters in Civil Protection*
- *Masters in Psychopedagogy*
- *Masters in Economics and Maritime Activities (in partnership with national institutions and Brazil and Cape Verde)*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Proteção Civil e Socorro	2014-12-03T00:00:00
Transportes e Logística	2016-07-08T00:00:00
Psicogerontologia	2014-12-15T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01836	31	Psicopedagogia	6	2011-08-18T00:00:00
ACEF/1112/25172	340	Gestão Internacional	3	2013-05-24T00:00:00
NCE/14/01871	861	Proteção Civil	6	2015-09-09T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

NCE/11/01466	86	Segurança Comunitária	2011-07-13T00:00:00
NCE/14/01876	345	Gestão Internacional e Logística	2015-04-23T00:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1213/25177	321	Comunicação
CEF/0910/25182	312	Segurança Comunitária
CEF/0910/27486	31	Gestão de Actividades Marítimas e Portuárias

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/25202	313	Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/01851	86	Higiene e Segurança Ocupacionais	6	2012-06-11T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02666	86	Segurança Comunitária	2011-07-30T00:00:00
ACEF/1112/25197	422	Gestão Portuária	2013-05-16T00:00:00
NCE/12/01271	142	Ciências da Educação - Supervisão e avaliação escolar	2013-07-26T00:00:00
NCE/14/02076	861	Riscos e Proteção Civil	2015-09-08T00:00:00
NCE/15/00191	345	Gestão Internacional	2016-04-20T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/25192	321	Comunicação Multimedia

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Proteção Civil e Soorro	0	0	20	10
Transportes e Logística	0	0	20	0
Psicogerontologia	0	0	20	0

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01836	31	Psicopedagogia	20	17	35	11	30	12
ACEF/1112/25172	340	Gestão Internacional	20	13	20	17	30	25
NCE/14/01871	861	Proteção Civil	0	0	0	0	30	22
CEF/0910/25182	312	Segurança Comunitária	20	30	40	26	0	0
ACEF/1213/25177	321	Comunicação	5	4	1	8	0	6

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25202	313	Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos	0	0	30	1	30	10
NCE/11/01851	86	Higiene e Segurança Ocupacionais	0	0	30	3	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Proteção Civil e Socorro	10	0
Transportes e Logística	0	0
Psicogerontologia	0	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01836	31	Psicopedagogia	54	16	48	10	40	10
ACEF/1112/25172	340	Gestão Internacional	23	4	34	4	55	6
NCE/14/01871	861	Proteção Civil	0	0	0	0	21	0
CEF/0910/25182	312	Segurança Comunitária	64	16	66	3	48	24
CEF/0910/25177	321	Comunicação	5	4	1	8	0	6

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/25202	313	Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos	0	0	0	0	11	0
NCE/11/01851	86	Higiene e Segurança Ocupacionais	0	0	7	3	6	3

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	89.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	5.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	94.6

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Eduardo da Silva Martins	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Desenvolvimento e Cooperação Internacional	100	Ficha submetida
Luís Filipe de Almeida Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Alberto Sérgio de Sá Rodrigues Miguel	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Industrial e de Sistemas	100	Ficha submetida
Ana Margarida Valente de Almeida Teixeira Carneiro	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Ana Maria Timóteo Félix	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Saúde	40	Ficha submetida
Ana Paula de Almeida Ramos	Assistente ou equivalente	Licenciado		Proteção CIVIL	20	Ficha submetida
Ângela Alice Vale da Serra Seixas	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território	100	Ficha submetida
António José Pereira de Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais	100	Ficha submetida
Armando Baptista da Silva Afonso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Artur Manuel Gonçalves Magalhães Teixeira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão de Recursos Humanos	60	Ficha submetida
Bruno Miguel Ribeiro Reis	Assistente ou equivalente	Licenciado		Psicopedagogia	40	Ficha submetida
Carlos Manuel Fialho Hermenegildo	Assistente ou equivalente	Mestre		Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território	40	Ficha submetida
Cláudia Pires Ribau	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Marketing e Estratégia	100	Ficha submetida
Débora Eunice da Silveira Lopes	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	Ficha submetida
Helena Cláudia da Cruz Albuquerque	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências e Engenharia do Ambiente	20	Ficha submetida
Helena Cristina da Rocha Vidal Framrose Bilimória	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Helena Maria dos Santos Valente	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Henrique Manuel Morais Diz	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciência e Engenharia do Materiais	100	Ficha submetida
Joana Matias Antão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
João Paulo Mendes	Professor Adjunto ou	Licenciado	Título de	Contabilidade e Auditoria	100	Ficha

Marques	equivalente		especialista (DL 206/2009)			submetida
Jorge Manuel Tavares da Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
José Manuel Freire Nogueira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
José Manuel Henriques Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Sciences économique mention "gestion d'entreprise"	100	Ficha submetida
José Ricardo dos Santos Bismarck Álvares Ferreira	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Proteção Civil	60	Ficha submetida
Manuel de Campos Silvestre	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão industrial	100	Ficha submetida
Marco Aurélio Ribeiro Lamas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	50	Ficha submetida
Marco Paulo da Silva Fontes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	50	Ficha submetida
Maria do Céu Gonçalves da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Química Orgânica Tecnológica	40	Ficha submetida
Maria do Rosário Gonçalves Ochoa de Castro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Mário José de Magalhães Macedo	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Mecânica Naval	40	Ficha submetida
Marta Isabel dos Santos Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Informação - especialização em Comunicação Audiovisual	20	Ficha submetida
Nelson Felipe Loureiro Vieira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Nuno Márcio de Campos Pires	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Silva Costa Afonso Teixeira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	40	Ficha submetida
Pedro Rui Ferreira da Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Rafael Alexandre Lopes Nevado	Assistente ou equivalente	Licenciado		Direito	10	Ficha submetida
Sérgio Miguel Mateus Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Geriatrics / Gerontologia	30	Ficha submetida
Tânia Daniela Lopes da Rocha Fontes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Ambiente	100	Ficha submetida
Victor José Oliveira Reis	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Vítor Martins Primo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Segurança Contra Incêndios Urbanos	50	Ficha submetida
Daniel Marcelino Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	8	Ficha submetida
Sofia José Figueira Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Política Internacional e Resolução de Conflitos	10	Ficha submetida
Luís Manuel Brás Bernardino	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	10	Ficha submetida
Luís Eduardo Marquês Saraiva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	20	Ficha submetida
Felipe Manuel Pathé Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciência Política e Relações Internacionais	10	Ficha submetida
José Manuel Almeida Henriques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Militar	10	Ficha submetida
Vasco Nuno da Silva Oliveira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências Religiosas	25	Ficha submetida
Paulo André Magalhães Teixeira Silva	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências da Saúde	20	Ficha submetida
Luís Filipe Cardoso da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Administração e Gestão Pública	15	Ficha submetida

3138

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	7	11	7	11
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	2	0	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist	0	7	0	7
Outros docentes / Other teachers	4	4	4	4
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	17	11		2.78
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	3.63	0.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	1	0	0.6
Com título de especialista / With title of specialist	0	2	0	1
Outros docentes / Other teachers	63	10	17.46	2.6
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	24	22	7	13.78
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	3	3.63	2.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	1	0	0.6
Com título de especialista / With title of specialist **	0	9	0	8
Outros docentes / Other teachers **	67	14	21.46	6.6
Corpo docente total / Total teaching staff **	91	49	32.09	31.38

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	18	64
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	18

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

O “pessoal não Docente” da FEDRAVE/ISCIA exerce a sua atividade em toda a Instituição, de forma integrada, não existindo colaboradores afetos a ciclos de estudos específicos.

Dadas as características e a dimensão da Instituição, cada um tem as suas funções definidas, trabalhando sempre em equipa, podendo assumir funções distintas das formalmente atribuídas.

O pessoal não Docente reparte-se por 5 serviços de apoio consagrados no organograma aprovado:

- *Secretariado – de apoio administrativo à Instituição e assumindo todo o interface com os alunos e com os Docentes - 3 colaboradores a tempo integral;*
- *Comunicação, Imagem e Informática – 3 colaboradores a tempo integral;*
- *Segurança e Higiene – 4 colaboradores a tempo integral;*
- *Financeiro – 1 colaborador a tempo integral (Contabilidade em outsourcing);*
- *Recursos Humanos – 1 colaborador a tempo integral;*

D6.1. Non academic staff:

The “non-teaching staff” of FEDRAVE/ISCIA carries out its activity throughout the Institution, in an integrated manner, with no employees assigned to specific study cycles.

Given the characteristics and size of the Institution, each one has its defined functions, always working as a team, being able to assume functions other than those formally assigned.

The non-teaching staff is divided into 5 support services included in the approved organization chart:

- *Secretariat - of administrative support to the Institution and assuming all interface with the students and with the teachers - 3 full-time employees;*

- *Communication, Image and Information Technology - 3 full-time employees;*
- *Safety and Hygiene - 4 full-time employees;*
- *Financial - 1 full-time employee (Outsourcing accounting)*
- *Human Resources - 1 full-time employee;*

D6.2. Qualificação:

O ISCIA integra um conjunto de colaboradores, devidamente qualificados, com longa experiência nas funções que lhes estão atribuídas, com um vínculo efetivo à FEDRAVE.

Independentemente das funções que lhes estão atribuídas e a especificidade do Serviço em que se integram, todos os colaboradores têm uma forte ligação ao ensino e formação, uma vez que reside nessa interface o essencial das suas funções específicas.

Sendo pessoas bem qualificadas para as funções que lhes estão cometidas, a FEDRAVE promove um projeto interno de desenvolvimento de competências, assumindo como principal objetivo o reforço das qualificações das pessoas, contribuindo para um aumento da qualidade nos serviços prestados, associada à produtividade e eficiência na utilização dos recursos.

Não obstante terem formação ao longo da vida específica (dada pela instituição), no conjunto dos colaboradores não docentes, 54% têm formação superior.

D6.2. Qualification:

ISCIA is a group of highly qualified employees with long experience in the functions assigned to them, with an effective link to FEDRAVE.

Regardless of the functions assigned and the specificity of the service in which they are integrated, all employees have a strong connection to education and training, since this essential interface lies in their specific functions.

Being well-qualified for the duties assigned to them, FEDRAVE promotes an internal competence development project, with the main objective being to strengthen people's qualifications, contributing to an increase in the quality of services rendered, associated with productivity and efficiency in the Resources.

Despite the fact of having specific training (given by the institution), 44% have higher education.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEMUR - CENTRO DE ESTUDOS DO MUNDO RURAL	1	Sem classificação / without mark
CEPC - CENTRO DE ESTUDOS EM PROTEÇÃO CIVIL	7	Sem classificação / without mark
CPG – CENTRO PORTUGUÊS DE GEOPOLÍTICA	14	Sem classificação / without mark
OSM - OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA MARÍTIMA	3	Sem classificação / without mark

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Financeiro	1
Recursos Humanos	1
Secretariado	3

Comunicação, Imagem e Informática

3

Segurança e Higiene

4

(5 Items)

12